O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.893 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 DE FEVEREIRO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

JUSTIFICA-SE A POLITICA DE ISOLAMENTO DA AMERICA?

LLOYD GEORGE, EM ARTIGO ESPECIAL PARA "O JORNAL", DECLARA QUE AS NAÇÕES EUROPÉAS SÃO AS RESPONSAVEIS PELO ISOLAMENTO DA AMERICA ANTE A POLITICA DO VELHO CONTINENTE

A não evacuação da cabeça de ponte de Colonia, pelos alliados, diz o ex-primeiro ministro inglez, é inacreditavel, tratando-se de nações que foram á guerra, em repudio das doutrinas do "farrapo de papel."

"A POLONIA CAIRA' UM DIA, DECERTO, POR CAUSA DA SUA GLUTONERIA. JA' ENGULIU INDIGERIVEIS UKRANIANOS, RUSSOS BRANCOS, ALLEMÃES E LITHUANOS — ALIMENTOS DIFFICEIS E DISPEPTICOS."

"QUANDO A RUSSIA SE RESTABELECER DA SUA FEBRE, RECOBRANDO O VIGOR ANTIGO, BUSCARA' AS SUAS PROVINCIAS PERDIDAS, E, AI DA NAÇÃO QUE SE RECUSAR A RESTITUIL-AS !"

por David LLOYD GEORGE
Membro do Parlamento e ex-Primeiro Ministro do Gabinete da Grã-Bretanha

(*Especial para O JORNAL*) (PELO TELEGRAPHO)

LONDRES, 21 de fevereiro.

Fugindo aos dentes da machina de guerra européa

OS amigos da Paz mundial descoroçôa a reluctancia obstinada da America em estender a mão para ajudar a destrinçar o imbroglio europeu. Emquanto, e até que a grande republica occidental, com o seu grande prestigio e desinteresse das tradicionaes querellas da Europa, não participar effectivamente e de todo o coração da mesa do Conselho das Nações, as perspectivas da Paz continuarão precarias.

A intervenção de Dawes, seguida da participação dos Estados Unidos nas conferencias de Londres e de Paris, suscitou esperanças no animo de todos de que a America abandonára, definitivamente, em consequencia, a sua politica de isolamento. O jubilo era prematuro e inconsiderado. A interpretação dada por estadistas e publicistas europeus ao facto de que o Governo americano se fizera representar por uma delegação responsavel, que tomou parte activa e influente nessas deliberações, impelliu á reacção a opinião americana. Houve receio, de facto, de que a America houvesse deixado colher um dos dedos na engrenagem impiedosa da machina européa e que, gradualmente, ella ahi se precipitasse de todo. Quantas vezes não foram as Nações machucadas e trituradas nos seus terriveis dentes! A humanidade está coberta de cicatrizes e feridas que ella recentemente lhe infligiu e que levarão uma geração para curar-se. Não ha admirar que o povo americano receie por seus filhos e trate de resguardal-os das garras mutiladoras do monstro.

A glutoneria polaca

O bom povo da Europa está na disposição de considerar que esta attitude é egoista. Sejamos, porém, perfeitamente sinceros. Não são as proprias nações européas responsaveis pelas apprehensões e suspeitas da America, e não fornecem uma excellente razão para que os americanos reluctem em se immiscuir nas suas intrigas e manobras? Eu chamei repetidamente a attenção para o disturbio inevitavel, que algumas das nações combalidas pela grande guerra haviam preparado para si mesmas, cobiçando territorios que, recentemente, haviam pertencido a outras nações. Sepultadas vivas, por gerações, estas nações novamente libertadas, surgiram dos tumulos com uma fome devastadora, que não póde ser aplacada. A Polonia cairá um dia doente por causa de sua glutoneria. Que terá então esse paiz? Elle enguliu enormes bocados indigestiveis Ukranianos, Russos brancos, Allemães e Lithuanios. Mal satisfeita de se ter enfartado com este alimento difficil e dispeptico, ella agora está tratando de devorar a cidade inteira de Dantzig — allemã pelo direito e pelo avesso.

A "rentrée" russa e a "révanche" allemã

Nessas partes, o processo de restituição, — que geralmente leva as nações a conflictos de represalias — é uma das anciedades inevitaveis do futuro. Quando a Russia se restabelecer da sua febre, e restituir o vigor aos proprios membros, ella buscará em roda de si as suas provincias perdidas, e ai da nação que se recusar a restituil-as! Ouvi dizer que o partido militar na Russia já arde por se pôr em marcha. Elle tem orgulho do seu exercito reorganizado, e jacta-se de que a força militar do Soviet se compõe dos unicos soldados que, na Europa, estão dispostos e promptos para a lucta. Tudo o de que ella necessita é do auxilio de algum povo perito, nas artes de equipamento e organização da tropa. Os estadistas francezes estão fazendo o melhor que podem para satisfazer essa necessidade, impellindo a Allemanha, por puro desespero, a um entendimento com a Russia.

Nada contribuirá tanto para esse desespero como o sentimento que se vae gerando na Allemanha de que os vencedores não pensam em se ater aos termos do Tratado de Paz. O Tratado de Versailles foi um dos pactos mais rigorosos, que jamais foi imposto a uma nação vencida. O crime da Allemanha foi horrivel, e o castigo, se bem que severo, não ultrapassou dos limites da pura justiça. A Allemanha se tornou responsavel pela morte de vinte milhões dos mais bravos jovens da Europa; — a devastação, a ruina e a destruição de lares por ella causadas, passou além de tudo o que a Historia humana nos dá testemunho. Ella fez jus a uma dura sentença, e a teve. Mas quanto mais dura a pena tanto mais necessario que não seja ella excedida. Augmentar o numero de vergastadas nas costas da victima, á vontade do executor, não é justiça, mas sim selvageria.

Outro farrapo de papel

O facto de se ter deixado de evacuar a cabeça de ponte de Colonia é inacreditavel, tratando-se de nações, que marcharam para a guerra em repudio á doutrina do "trapo de papel". Segundo o tratado, Colonia devia ter sido evacuada, em janeiro ultimo. Ella comtudo permanece occupada, e os Alliados ainda se afadigam em procurar escusas para não cumprir a sua obrigação solemne por um periodo indefinido. Pelo Tratado de Paz, é de lembrar que os Alliados passaram a occupar partes da região rhenana por periodos que variavam de cinco a quinze annos, como garantia de execução, por parte da Allemanha, das condições que lhe haviam sido impostas.

Foi uma lastima que a França tivesse preferido guarnecer por quinze annos a cabeça de ponte. A' Inglaterra foram attribuidos cinco annos. Este prazo expirava em janeiro, e, a despeito do protesto allemão, mas a pedido de todos os Alliados, as tropas britannicas ainda estão guarnecendo Colonia. Se se retirarem, as tropas francezas lhes tomarão o logar. Quando as tropas americanas evacuaram Coblenza, os francezes promptamente occuparam aquella cidade. Os francezes ainda estão no Ruhr, e, se os inglezes deixarem Colonia, é duvidoso que os francezes entrem neste jogo, porque não quererão correr o risco de ter uma area allemã atrás da guarnição da Westphalia.

Pretexto deshonesto e mesquinho

Qual é a desculpa desta violação flagrante, pelos vencedores, das estipulações que elles proprios dictaram, nos transportes da victoria, ao inimigo vencido e prostrado? A falta de pagamento das reparações já não póde ser dada, como razão do prolongamento da occupação. O relatorio Dawes reescreveu o Tratado neste ponto, e desde então a Allemanha se conformou, na letra e no espirito, com as suas disposições. Como é, pois, que se justifica o tratar tão importante clausula do pacto de Versailles como um farrapo de papel? Allega-se que a Allemanha deixou de cumprir com o que se obrigára no concernente ao desarmamento.

Nunca se viu pretexto mais deshonesto e mais mesquinho para conseguir uma vantagem de importancia. A Allemanha, que já foi um formidavel Imperio, não podia desarmar-se tão completamente que não pudesse affrontar com exito uma guerra contra o mais insignificante Estado alliado dos Balkans. Que vergonha considerar os seus fracos armamentos, como se fossem uma continua ameaça para a França armada com o seu exercito esplendido e perfeitamente equipado! Antes da guerra, a Allemanha se orgulhava, e não em vão, de ter um exercito de quatro milhões das tropas do mundo mais bem adextradas, preparadas e organizadas. Hoje ella tem uma pequenina força de cem mil homens miseravelmente equipados. Os que pretendem que a Allemanha se pôz unicamente a dissimular desarmamento que ponderem estes algarismos officiaes de armas e munições entregues pela Allemanha desde agosto de 1918. Não se póde examinal-os sem um fremito de terror quando se pensa no perigo de que a Europa escapou. Até julho de 1921 foram apprehendidos ou entregues e destruidos 50.532 canhões; 14.509 minenwerfers e 115.101 metralhadoras; 4.213.516 espingardas e carabinas; 34.756.682 obuzes; 440.722.000, numeros redondos, de munições de armas menores. Depois dessa data ainda mais material foi entregue e destruido. Uma nação que se prepara para a guerra de revindicta se teria difficilmente conformado com semelhante abandono.

A realidade do desarmamento

Mas isto não é tudo. Os famosos arsenaes da Allemanha estão completamente desmantellados. Elles não têm em suas officinas uma só machina capaz de fabricar um canhão ou uma espingarda. A transformação das vastas usinas de Krupp dá um espectaculo que é tranquillizador para todos aquelles que visiumbram transformar espadas em relhas de arados e esporas em podadeiras. As officinas que forjaram os colossaes canhões que bombardearam Scarborough e devastaram provincias da Belgica e do norte da França estão agora fabricando instrumentos de paz, desde locomotivas até machinas de costura. A machinaria que talhou, calibrou e preparou esses canhões foi toda entregue aos commissarios alliados e por sua ordem destruida. Até janeiro de 1921 o Estado-Maior General inglez deu conta das suas investigações na Allemanha, dizendo que "a execução pelo Governo allemão das clausulas militares do Tratado havia sido satisfactoria, e o objecto capital dessas clausulas fôra obtido removendo-se a ameaça de uma aggressão allemã, sob todos os respeitos, por um periodo consideravel. Em abril de 1922, declarou-se officialmente que "largas quantidades de material de guerra haviam sido entregues e destruidas e a Allemanha não possue agora armamento ou material necessarios para um emprehendimento de guerra moderna na Europa".

As difficuldades do desarmamento

Esta tarefa foi levada a cabo com difficuldades que teriam sido insuperaveis dada a carencia de uma resolução sincera da parte do Governo allemão de cumprir as suas obrigações. Elle teve que enfrentar pelo menos tres levantes communistas e tres monarchistas, os quaes todos foram sérios. A capital foi duas vezes occupada por forças insurrectas e duas capitaes de Estado foram tambem capturadas por forças rebeldes. Communistas e monarchistas desobedeceram ás ordens para entregar as armas, e cidadãos aliás bem dispostos nestas circumstancias reluctaram em entregar certos meios de protecção e de defesa que até então lhes tinham sido deixados em mão. Fez-se mistér a mais persistente pressão e pesquiza pelo Governo para habilital-o a cumprir com as promessas feitas aos Alliados. O actual chanceller affirmou outro dia: "Posso assegurar-vos que o meu governo está absolutamente determinado a dar remedio a todas as faltas concernentes ao desarmamento que possam ser provadas pelos Alliados ou que cheguem ao seu conhecimento por outros canaes. Dêm-nos o ultimo relatorio no qual a Missão de Inspecção concretizou o resultado de mais de 1.800 visitas de investigação e nós traremos a prova de que jamais ahi se depara motivo para fazer de questões de minucias objecto de um conflicto internacional."

A segurança virá da sympathia universal

Os alliados, entretanto, até agora não deram nenhuma indicação onde se acham semelhantes armas. Estão ganhando tempo, mas neste entrementes estão amarrando Colonia com um laço roto. Todo este negocio tem a apparencia de uma mesquinharia tal, que fôra capaz de provocar desprezo, se não excitasse emoções mais explosivas. Para justificar esta desprezivel cavillação, de que grandes nações se deveriam envergonhar, Herriot apresentou a nova exigencia de alguma coisa que elle chama "desarmamento moral". Isto elle conseguirá quando aprender a respeitar os tratados. A boa vontade só virá depois da boa fé. A França está segurando um lobo pela orelha. Serrou-lhe os dentes até as gengivas, mas se arreceia de que um dia tornem a crescer. Ella que torne a conquistar a boa vontade do Mundo, que a salvou em 1914--1918, o que depois disto muito fez por perder. Esta é a sua verdadeira segurança. Ella está alienando dois dos seus melhores amigos: A Inglaterra e a America. A sympathia desses dois paizes se vae resfriando pelo isolamento.

A QUESTÃO DA AMNISTIA

O SENADOR EPITACIO PESSOA DECLARA QUE A SUA OPINIÃO, SOBRE O ASSUMPTO MANIFESTARA' "SI E QUANDO FOR NECESSARIO"

TENDO o semanario politico "A. B. C.", no seu numero de hontem, publicado uma nota sobre a attitude do sr. senador Epitacio Pessoa a respeito do movimento favoravel a um projecto de amnistia aos revolucionarios, nota que, pelos seus termos, poderia suppôr-se inspirada pelo antigo presidente da Republica, s.ex. dirigiu ao dr. Paulo Hasslocher, director daquelle hebdomadario, a carta seguinte, cuja publicação o referido confrade nos solicita.

Como o "A. B. C." só apparece aos sabbados, não quiz o seu director furtar ao conhecimento publico a carta do sr. Epitacio Pessoa, o qual, como se vê, reserva a sua opinião sobre o delicado problema da amnistia, para mais tarde.

"Illmo. collega e amigo dr. Paulo Hasslocher. O "A.B.C." de hoje publica umas informações sobre o meu modo de encarar a amnistia aos revoltosos. Peço-lhe permissão para declarar que essas informações não foram autorizadas por mim. A ninguem encarreguei de exprimir a minha opinião, favoravel ou contraria, sobre esta materia. Essa opinião eu mesmo a manifestarei, de accordo com o que me parecer o interesse da Nação, si e quando fôr necessario. — EPITACIO PESSOA."

A LUZ INVISIVEL

UMA DESCOBERTA DE GRANDE ALCANCE

CALCUTTA', 21 (U. P.) — O celebre sabio indiano sir Jagadis Chandra Bose acaba de demonstrar, com maravilhoso exito, como os objectos opacos podem tornar-se transparentes graças a uma luz invisivel, que age por meio de um instrumento especial, chamado "Super-Retina", que o grande pesquizador vinha aperfeiçoando e submettendo a experiencias successivas ha trinta annos.

Essa luz invisivel, descoberta por sir Jakadis, consiste em breves ondas electricas e possue propriedades identicas ás da luz de uma candeia.

UM CRUZADOR DOS ARES

A VIAGEM DO "LOS ANGELES"

HAMILTON (Bermudas), 21 (AUSTRAL) — Chegou o dirigivel "Los Angeles", ás 4 horas e 45 minutos, tendo sido feita a viagem sem incidentes.

O REGRESSO DO DIRIGIVEL

WASHINGTON, 21 (AUSTRAL) — O Departamento de Marinha informa que o dirigivel "Los Angeles" partiu das Bermudas, em viagem de regresso ás 10 horas.

HAMILTON (Bermudes) 21 AUSTRAL) — O dirigivel "Los Angeles" não poude aterrar devido ás condições do tempo, e, antes de regressar aos Estados Unidos, deixou cair a correspondencia sobre os jardins e Casa do Governo.

HAMILTON (Bermudas) 21 (U. P.) — O grande dirigivel "Los Angeles", que deixou hontem Lake Hurst conduzindo quarenta passageiros e a correspondencia postal, chegou a esta cidade hoje aos 50 minutos da madrugada, tendo feito o trajecto em boas condições.

O CAFÉ E O ASSUCAR NOS MERCADOS NORTE-AMERICANOS

O PERIGO DA BOYCOTAGEM PELOS ESTADOS UNIDOS, DO PRODUCTO QUE E' O OURO VIVO DO BRASIL

A succursal d'"O Jornal" em São Paulo, ouve do sr. Isaltino Costa, director-gerente da Companhia dos Armazens Geraes de São Paulo e autor do livro "Os Erros da Valorização", curiosas revelações de como os americanos boycotam os productos estrangeiros, cujo preço lhes querem fazer pagar caro.

O exemplo edificante do assucar cubano

"NÃO HA, PRESENTEMENTE, BOYCOTAGEM DO CAFE' NA AMERICA, MAS ELLA PÓDE VIR A EXISTIR, COM RISCO PARA NO'S".

"O QUE DEVE HAVER NA DEFESA DO CAFE' E' A INTENÇÃO DE MANTER UM PREÇO REMUNERADOR E JUSTO."

O sr. Isaltino Costa é um dos estudiosos que militam no commercio de S. Paulo, e ao qual procura elle esclarecer não só com palavras mas tambem com livros e estatisticas. Não faz muito tempo, deu á publicidade um interessante inquerito que fez sobre o café, durante sua viagem por todos os paizes da Europa. E' autor ainda de diversos livros sobre assumptos commerciaes, provenientes de observações suas em mercados estrangeiros.

Estando agora em discussão nas sociedades agricolas de S. Paulo a questão de uma campanha contra a alta do café em ouro, resolveu um dos redactores da succursal d'O JORNAL, alli, sr. J. Bonifacio de Souza Amaral, pedir-lhe as suas impressões sobre a hypothese da boycotagem do nosso principal producto nos Estados Unidos.

Movimento dos torradores

— O que pensa sobre a campanha promovida nos Estados Unidos contra o nosso café? Para responder a esta pergunta, é necessario primeiramente collocar a questão em outros termos. Das noticias recebidas dos Estados Unidos, não consta, até agora, que os consumidores tivessem o proposito de boycottar o nosso café. O que ha, é apenas descontentamento da parte da Associação dos Torradores de Nova York, que reclama o preço elevado e ameaça empregar capitaes norte-americanos nas culturas da America Central, para que, em um futuro proximo, os importadores venham a se supprir de cafés daquella região e não lhes seja mais necessario recorrer aos mercados brasileiros. E' necessario accentuar que os torradores norte-americanos nos ameaçam com um perigo remoto, para daqui a 8 ou 10 annos, quando as novas culturas — dada a hypothese da ameaça — tenham attingido o periodo de producção. Elles não nos ameaçam com a boycottage immediata, o que faz suppôr que o consumidor não reclamou ainda contra os preços.

— Acho, entretanto, possivel que os consumidores norte-americanos boycottem o café, como já uma vez fizeram com o assucar de Cuba. Isso será provavel desde que as cotações do café attinjam um valor ouro que não esteja na mesma paridade de encarecimento de outros productos. Quando um producto encarece demasiadamente, o consumidor o substitue ou delle se abstem. Cumpre, entretanto, attender a que o povo norte-americano, por méro sport, é capaz de boycottar qualquer producto, se entender que tem motivo para fazel-o.

O caso occorrido, com o assucar de Cuba, annos atraz, e que poderia ser invocado para demonstrar os perigos de um preço exagerado imposto ao consumidor, é uma prova do que digo.

A boycotagem do assucar

Graças á narrativa que me foi feita por uma testemunha ocular, o sr. Eric Haegler, cidadão suisso, industrial, residente nesta capital, conheço os detalhes economicos, que determinaram esse interessante facto economico.

Aqui está a exposição judiciosa, feita pelo sr. Haegler, que O JORNAL poderá transcrever na integra e textualmente. Tal exposição, foi feita em junho de 1923, quando a defesa do café se achava ainda a cargo do governo federal.

"Em fins de 1919 — diz o sr. Haegler — cheguei a Havana. A safra de 1919 já tinha sido toda ensaccada e vendida no seu total pelo governo cubano ao governo americano, á razão de 6 cts. 75 americanos por libra ingleza, cif Nova York, deixando um lucro de, mais ou menos, 60 a 80 °|° divididos ao productor, commissario e commerciante, em Cuba.

A satisfação do povo cubano não durou muito, pois, logo depois de fechado o negocio, começaram a critical-o, achando pequeno demais o lucro auferido.

Não me recordo de ter ouvido falar ou lido em qualquer jornal, um parecer para acalmar os espiritos ou chamar a attenção sobre as consequencias nefastas de uma alta desarrazoada, que sempre acaba com a baixa ainda mais aguda e desastrosa para o commercio.

Foi em janeiro e fevereiro de 1920, que o preço começou a subir, puxado pelo orgão official dos interessados no assucar, chamado "El Mercurio". A opinião geral e unanime era: "Venderemos a safra de 1920 a 10 cts.". Alcançando o preço de 10 cts., ninguem vendeu, pois, os interessados anteviam uma venda melhor, a 12 e 14 cts.

Contagiado pela utopia

O povo cubano parecia então contagiado pela utopia, pois todos falavam da escassez do assucar, do augmento do consumo nos Estados Unidos, devido á prohibição das bebidas alcoolicas e incremento das bebidas assucaradas e da falta da safra de assucar de beterraba, tanto da Russia como da Austria, da Allemanha e de parte da França.

Entretanto, chegou o preço em Abril-Maio a 15 e 18 cts. e ninguem quiz vender. Nenhuma voz se levantou para dizer que era satisfactorio um lucro de mais de 300 °|°.

Tive opportunidade de mover-me nesse tempo de grandioso florescimento de Cuba, no meio dos maiores productores de assucar, fazendo-lhes delicadas observações sobre o mal estar da maioria dos consumidores do assucar na Europa e o descontentamento dos compradores americanos e sobre a economia individual que adviria pelo alcance de um preço fabuloso, o que fazia que quasi se rissem das minhas idéas. O resultado dessa exaltação todos nós sabemos.

E' interessante lembrar que nessa mesma época, maio, junho, julho de 1920, os preços das peças de vestuario na America do Norte, alcançaram um grão exorbitante. O americano, mesmo millionario, fez questão de se defender contra aquelles abusos. Pintou o chapéo de palha de preto e em logar de se vestir como de costume, envergou um "over-all".

Organizando a boycottagem

Com o assucar, movimento similar se manifestou. Todos os jornaes americanos recommendaram a maxima restricção no consumo. Nos restaurantes, casas de familia, etc., recebia-se um pedacinho e tinha-se forçosamente que se contentar com elle.

O americano defendeu-se, não pela falta de dinheiro, mas tomando os factos como "sport" ou capricho, e achou graça em manifestar o seu descontentamento, com uma especie de "boycottage".

Observámos tambem que na Europa, os povos tendo soffrido durante cinco annos de guerra, quasi completa privação de todos os productos, não precisavam comprar, logo a guerra acabada, o assucar, cubano a preços exorbitantes e na mesma proporção do consumo de antes da guerra.

Nos dois casos o resultado para o assucar cubano foi egual. As estatisticas de consumo feitas para annos antes da guerra, não corresponderam com a collocação prevista da safra de 1920.

Uma "Comisión de Venta" que se tinha formado em Cuba para sustentar e augmentar, ainda mais, o preço, que passou de 18 a 20, 22 e 24 cts., aconselhou a não vender ainda a esses preços mais esperar 28 e 30 cts. Essa "Comisión" deu como resultado a formação de um grupo baixista dos Estados Unidos.

E' necessario saber que essa "Comisión de Venta" foi organizada pelos principaes banqueiros, productores e commerciantes cubanos e americanos estabelecidos em Cuba, com uma organização impeccavel. Adheriram a essa "Comisión", nos primeiros dias, productores de assucar que passaram 85 °|° da producção de 1920.

O fim dessa "Comisión" era o de vender o assucar a um preço sanccionado pelo Executivo da mesma, repartindo, depois de ter liquidado a safra, os lucros de fórma que cada productor, para o mesmo typo deveria receber o mesmo equivalente por libra entregue á Commissão por qualquer outro collega do paiz.

Acontece mais que, em Cuba, um productor de assucar em geral, não segue uma politica que um capitalista europeu seguiria.

Calcula que a safra deve dar tanto, de modo que póde gastar tanto e antes de vender retiram do Banco, mediante warrantagem do assucar, o dinheiro respectivo que, geralmente é gasto simultaneamente!

Reagindo contra a alta cubana

Voltemos ao mercado de assucar. Em principios de agosto de 1920, manifestou-se uma certa paralysação no mercado sem que o preço passasse de 24 cts. Poucos dias depois passou a 22 e 20 cts., e, com estupefacção, notou-se uma ausencia quasi completa do maior comprador "Wall Street", de Nova York, para o typo cubano.

Mas os cubanos continuaram a rir, certos de uma victoria sobre o grupo baixista dos Estados Unidos. Entretanto, lembro-me de ter visto nos jornaes da Bolsa de Nova York sobre os negocios realizados, que todos os paizes concorrentes de Cuba, começaram a entregar partidas de assucar á Bolsa de Nova York. Lembro-me até de ter visto registradas compras feitas de 5 a 10.000 toneladas de assucar de beterraba procedentes da Allemanha, apesar de ainda não existir a paz entre os Estados Unidos e aquelle paiz.

Essas compras pequenas na Allemanha, Java, Sumatra, Bornéus, Columbia, Guatemala, etc., não podiam certamente, influir sensivelmente na existencia dos stocks dos Estados Unidos, pois em comparação com paiz productor que Cuba sempre demonstrou e demonstrará ser, era minima.

Foi, porém, um signal de protesto e uma manifestação que demonstrou que os americanos que estavam absolutamente decididos a "boycottar" o assucar cubano, apesar de que os interesses americanos em Cuba, ultrapassavam a média de interesses economicos que os fi-

(Continúa na 2ª pagina)

A LIÇÃO DOS MONOPOLIOS

CALOGERAS.

(*Especial para O JORNAL*)

S. Paulo, 19 de fevereiro.

CUMPRE não haver confusão, a criticar os monopolios. Não se vê bem como grandes emprehendimentos, que os governos em geral não têm liberdade por iniciar, se realizariam sem o incitamento de remuneração proveitosa ministrado aos capitaes que se arriscam a dispendios de grande vulto. Sem elles, nem viasferreas, nem usinas hydro-electricas, nem largas rêdes distribuidoras, se teriam construido. Tiveram, e desempenharam funcção social util.

Neste momento, verifica-se que já preencheram sua missão, e que o serviço prestado, social em sua origem, deve evoluir socialmente, a bem da communhão.

Quédas d'agua, portos, zonas privilegiadas das estradas (e todas ellas o são sempre, por se não poder economicamente assentar trilhos parallelos aos existentes), são monopolios de facto, ora naturaes, ora de criação legal. A actividade correspondente, ao contrario, é geral. O monopolista, de permeio, é orgão cuja valia já cessou. O alvo é, respeitados e remunerados os serviços que prestou, devolvir vantagens e direcção destes aos proprios interessados.

Facil é de ver o progresso que resultaria de serem os grandes portos, Rio, Santos, Bahia, Rio Grande, Recife, Pará, Manáos, dirigidos, não mais por particulares, mas pelos proprios interesses corporativos da producção a que se destinam auxiliar.

Camaras de commercio, associações de productores, centros industriaes, lavradores unidos corporativamente, melhor administrariam, com mais previsão e resguardo, do que a peça intermediaria, o concessionario, que só cuida de si, emquanto os primeiros tratam do conjunto das actividades laborantes. Em mãos de tal consorcio, não se veriam obras hydro-electricas paralysadas ou não iniciadas, como em S. Paulo, quando os pedidos de força affluiam á Light, por 50 °|° a mais do que o total disponivel para a distribuição. Frutos do monopolio.

Orientados por taes associações, os productores paulistas não veriam estrangularem o progresso do Estado os transportes por tamina da Ingleza. Nos portos, taxas e contribuições evolveriam accordes com os reclamos da zona a que servem, e se evitariam as justas queixas que, de Manáos ao Rio Grande, se formulam nesse sentido.

Assim achariam solução pratica e economica dois preceitos, certos no fundo em varios casos, e que, dia para dia, mais se impõem aos estudiosos: a socialização das fontes productoras; a transformação progressiva dos monopolios de facto em serviços publicos. Relegada para o museu das velharias inserviveis, ficaria essa coisa immoral e perniciosa que é a administração directa do Estado. Basta de Lloyd e de Central, e quejandas clientelas eleitoraes.

Por nossa formula, os proprios interessados, o paiz, em summa, administrariam os orgãos prepostos a seu desenvolvimento.

O Estado, méro fiscal, resalvaria os interesses collectivos de outra ordem: defesa nacional, egualdade tributaria e de encargos, opportunidade das realizações.

RENUNCIA DE UM MINISTRO BOLIVIANO

LA PAZ, 21 (AUSTRAL) — O sr. Aniceto Arce, ministro do governo acaba de apresentar ao presidente da Republica o pedido de demissão que, ao que consta será concedida.

Para substituil-o será nomeado o sr. José Parravicini.

SIR HERBERT HOLT

CHEGOU HONTEM PELO "VOLTAIRE", O GRANDE ENGENHEIRO E INDUSTRIAL CANADENSE

Desembarcou hontem nesta cidade, de bordo do "Voltaire", Sir Herbert Holt, director presidente do Royal Bank of Canadá e uma das personalidades mais attrahentes, pelo cidade, de automovel, e indo até o Corcovado.

Sir Herbert Holt foi recebido por muitos amigos, tendo percorrido a cidade, de automovel, e indo á tarde até o Corcovado.

Na sua permanencia aqui, elle deverá visitar as grandes installações da Brazilian Traction, em Ribeirão das Lages e no Rio dos Pombos, no Parahyba.

AMPARO A' INFANCIA DESVALIDA

A directoria do Serviço de Povoamento fez embarcar, hontem, com destino ao Patronato Agricola Pereira Lima, no Estado de Minas Geraes, uma turma de 21 menores, cuja internação foi solicitada pelo juiz de menores desta capital e outros interessados.

AS GRATIFICAÇÕES EXTRAORDINARIAS

Respondendo a um aviso do Ministerio da Viação, a proposito do pedido feito pelo guarda-livros da Central do Brasil no sentido de ser-lhe paga a gratificação que lhe cabe, o ministro da Fazenda declarou que não compete ao seu Ministerio providenciar para o abono da gratificação nas condições expostas, visto não dispôr de verba destinada a tal fim, e que, verificado o direito do funccionario a remuneração pretendida, deverá ser solicitada ao Congresso Nacional o credito especial necessario á conta daquelle Ministerio.

O MEIO FERIADO DE QUARTA-FEIRA DE CINZAS

UM APPELLO DA A. E. C. R. J.

Conforme o fez no anno passado, espontaneamente apoiando uma suggestão do sr. Adriano Vaz de Carvalho, a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro solicita a todos os commerciantes concederem aos seus empregados este anno, o mesmo, tornando justificada praxe, o meio feriado de quarta-feira de cinzas, abrindo seus estabelecimentos ás 13 horas e permittindo, assim, um repouso restaurador áquelles que são seus auxiliares incansaveis.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado, na Central do Brasil, foi o seguinte: em transito para Bello Horizonte, 160 rezes; para Santa Cruz, 772; para Maritima, 720, e para Oswaldo Cruz, 325 rezes.

"Stock" para embarque em Bello Horizonte, 316 rezes.

O ASSUCAR E O CAFE' NOS ESTADOS UNIDOS

AS ESTATISTICAS DA CASA NORTZ & C.

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"Do boletim impresso e distribuido mensalmente pela firma Nortz & Cia., uma das maiores casas importadoras da America do Norte, extrahimos os seguintes dados relativos ao movimento do café e do assucar nos Estados Unidos, hoje o maior emporio commercial do mundo quanto áquelles productos.

Café — Movimento em janeiro de 1925

Recebimentos no Rio e Santos, desde 1º de julho, 8.090.000 saccas; "stocks" no Rio e em Santos, 2.310.000; supprimento visivel nos Estados Unidos, ... 1.082.930; taxa cambial do dollar, 8$320; taxa cambial do pince, 6 1|64; Santos 4s no local, 42$275; Santos 4s março, 43$195; Rio 7s no local, 37$000; Rio 7s maio, 36$000; entregas nos Estados Unidos, desde 1º de janeiro,..... 466.168 saccas.

Assucar

Os Estados Unidos occupam o primeiro logar, relativamente ao consumo, nas estatisticas mundiaes do movimento do assucar.

Nestes tres ultimos annos foram os seguintes os numeros apurados pelo Departamento da Estatistica norte-americano:

Em 1922, houve um consumo de 5.092.758 toneladas; em 1923, de 4.780.684; em 1924, de 4.804.470 toneladas.

Foram as seguintes as cotações do producto naquelle paiz e na data supra:

Refinado nacional, 5.85|6.10; Cuba (96º), direitos pagos, 4.52|4.50.

A CATHEDRAL DE S. PAULO, DE LONDRES

Communica-nos a Agencia Havas:

"Sob os auspicios do sr. embaixador da Grã-Bretanha, realizou-se no Consulado Inglez uma reunião, presidida pelo consul sr. E. Haggard, na qual ficou assentado que, para incentivar a collecta a favor das obras da Cathedral de S. Paulo, de Londres, sejam collocadas listas em alguns pontos centraes da capital, que se solicite o concurso de todos, sem distincção de nacionalidade e que se aceitem donativos a partir de 10$000 (dez mil réis).

Ficou mais resolvido mandar celebrar, no dia 8 de março proximo, ás 10 horas e meia, um serviço religioso na Christ Church, á rua Evaristo da Veiga.

As listas acham-se nos seguintes pontos: Club Central, Royal Bank of Canadá, Canadian Bank of Commerce, London and South American Bank, British Bank of South America, British Legion, Rio de Janeiro Light and Power, Leopoldina Railway, Country Club, Western Telegraph Co., Rio Cricket Club, Paysandú Athletic Club, Casa Crashley e Agencia Havas.

A subscripção será encerrada no dia 9 de março."

ESCOLA "WENCESLAU BRAZ"

O director da Escola Wenceslau Braz communicou ao ministro da Agricultura terem sido ultimados, hontem, os exames de admissão á mesma escola, cujas aulas deverão ser abertas a 2 de março proximo.

O MINISTRO DA GUERRA VISITOU A FABRICA DA ESTRELLA

EXPERIENCIA DE FOGUETÕES MILITARES

O ministro da Guerra, aproveitando a viagem a Petropolis para despachar com o presidente da Republica, visitou, hontem, a fabrica de polvora da Estrella, estabelecimento militar, sito nas cercanias da estação da Raiz da Serra.

Recebido pelo respectivo director, acompanhado da officialidade que serve ás suas ordens, o marechal Setembrino de Carvalho percorreu demoradamente as diversas dependencias do edificio e, passando ao terreno que o circumda, assistiu ás experiencias dos foguetões de guerra que alli estão sendo manufacturados: quer a inspecção, quer as diversas provas, deixaram-lhe, segundo affirmou, satisfatoria impressão.

Permanecendo na fabrica da Estrella, o referido titular aceitou o almoço que lhe foi offerecido, subindo mais tarde á cidade serrana.

CONFERENCIAS MINISTERIAES

Subiram, hontem, á Petropolis, afim de conferenciar com o presidente da Republica e submetter a despacho o expediente das respectivas pastas, os ministros Affonso Penna Junior, Annibal Freire, Felix Pacheco, Setembrino de Carvalho e Miguel Calmon.

Deixou de comparecer o almirante Alexandrino de Alencar; todavia, subiu o capitão de mar e guerra Arnaldo Pinto da Luz, chefe do gabinete do ministro da Marinha, conduzindo os papeis que o referido titular esperava levar ao estudo do dr. Arthur Bernardes.

O CORREIO AEREO DA LATÉCOÈRE

RECIFE, 21 (A.) — A administração dos Correios desta capital informa ao publico que aceita correspondencia para a capital da Bahia, Caravellas e Rio de Jneiro, para seguir via aerea, pelo avião da Latécoère, no dia 28 do corrente.

NÃO HAVERA' CARNE NA QUARTA-FEIRA

Attendendo a um pedido dos marchantes e açougueiros, o sr. Alaor Prata, prefeito [illegible] permittir a matança de gado na terça-feira de Carnaval. Os açougues não funccionarão, por esse motivo, na quarta-feira de cinzas.

Na segunda-feira serão abatidas rezes em numero sufficiente para o abastecimento de terça e quarta-feira.

DURANTE O CARNAVAL NÃO HAVERA' EXPEDIENTE NA PREFEITURA

Por determinação do sr. prefeito não haverá expediente nas repartições municipaes, segunda e terça-feira de Carnaval.

DECRETOS ASSIGNADOS

A autorização ao dr. Rodrigo Octavio para exercer a presidencia da commissão franco-mexicana — Graduações no Exercito e alterações no Corpo Consular

O presidente da Republica, despachando hontem, em Petropolis, assignou os seguintes decretos:

Na Pasta da Marinha

Nomeando: o 2º official da secretaria da Escola Naval, Paulo Saldanha da Gama, para exercer o cargo de primeiro official da referida repartição.

Transferindo: para a reserva, o capitão tenente do corpo da Armada, Luiz Furtado de Mendonça e para o quadro supplementar, o capitão tenente do mesmo corpo Eurico Parga Viveiro de Castro;

Exonerando: o capitão de corveta Eugenio da Rosa Ribeiro, do cargo de addido naval á embaixada do Brasil em Washington e nomeando para substituil-o o capitão de fragata Francisco Radler de Aquino;

Mandando reverter ao quadro ordinario do Corpo de Saude da Armada o capitão tenente medico dr. Annibal Bittencourt, que se acha no quadro supplementar visto ter-se apresentado á directoria respectiva prompto para serviço.

Na pasta da Justiça

Aposentando: Lucio Gonçalves das Neves, do cargo de guarda sanitario da Inspectoria de Saude dos Portos, no Estado do Rio Grande do Sul; e João Bibiano Martins, tambem guarda sanitario, da sub-inspectoria dos Portos do Maranhão;

Reformando, o major graduado do Corpo de Bombeiros, Affonso Romano o cabo de esquadra da mesma corporação José Maria Mendonça, e, na Policia Militar, o primeiro sargento Joaquim Martins de Barros e terceiro sargento Osorio José de Mendonça e o cabo de esquadra Alfredo Arthur Schoper;

Autorizando: ao dr. Rodrigo Octavio Langard de Menezes, conforme solicitou, a aceitar, sem prejuizo, o seu cargo de consultor geral da Republica, o convite que lhe foi feito directamente pelos governos da França e do Mexico para exercer as funcções de presidente e arbitro da commissão mixta de reclamações franco-mexicanas, a reunir-se no corrente anno, na cidade do Mexico;

Concedendo licenças: por tempo indeterminado, a Francisca L. da Silva Ortiz, servente de segunda classe do Hospital de S. Sebastião; seis mezes, a Arthur de Souza Araujo, trabalhador do serviço de saneamento rural, no Districto Federal; ao dr. Antonio Nery, inspector sanitario; ao guarda civil de 3ª classe, Luiz Botelho e a Antonio Felix Granado, desinfectador da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia; e um anno a Romeu Mendes Ribeiro, accencionista da Bibliotheca Nacional, todos em prorogação e para tratamento de saude;

Exonerando o bacharel Juvenal Antunes de Oliveira, do logar de adjunto de promotor publico do segundo termo da comarca do Rio Branco, no territorio do Acre;

Nomeando supplentes: na secção de Goyaz, 1º, no municipio do Possos, Homero Elysio Ribeiro da França; 1º, 2º e 3º em Itamaraty, respectivamente, José Martiniano Faria, Manoel João Hermano e Benedicto Pereira Oliveira; na secção de S. Paulo, 1º, 2º e 3º, em Guaratinguetá, respectivamente, João Ferreira Vianna, Jacintho Marques da Rocha e Alpio José de Castro; 1º, 2º e 3º, em Jardinopolis, Floriano Peixoto Corrêa, José Fernando de Magalhães Leite e José de Paula Valim; na secção do Rio Grande do Sul, 2º e 3º, em S. Borja, Raymundo Rodrigo Vieira e Luiz Bascot Junior.

Na pasta da Guerra

Graduando: na infantaria, em tenente-coronel o major Abel Galvão da Fonseca; na cavallaria, em capitão o 1º tenente Philemon Ortiz de Andrade; na engenharia, em coronel o tenente-coronel José Azevedo da Silveira Sobrinho; em tenente-coronel o major Trajado de Viveiros Raposo e em major, o capitão Plinio Alves Monteiro Tourinho; no corpo de saude, em capitão medico o 1º tenente dr. Antonio Braga de Araujo; em tenente-coronel pharmaceutico o major Candido Eudoro Corrêa, no de major o capitão Octavio Ferreira, no de capitão, o 1º tenente Romeu Moreira de Amorim, e no de 1º tenente o 2º tenente Jupiter dos Santos Croá, todos pharmaceuticos; em tenente-coronel, no quadro de veterinarios, o major Leopoldino Ouriques de Almeida; no quadro de intendentes de guerra: em tenente-coronel o major Aristides Dario da Rosa; e no quadro de officiaes contadores, em capitão, o 1º tenente Abagaro Germeliando da Silva.

Reformando, o 1º tenente intendente Menandro Melchiades e o 3º sargento Francisco Mendes, do 24º de caçadores; o musico de 1ª classe Quirino Pires da Fontoura; o cabo veterinario Luiz Marques Gomes; o cabo contador João Galdino de Figueiredo, do 22º de caçadores; o capitão do quadro de contadores João Maria do Amaral; os primeiros sargentos Arthidouro Mendes Bicca, archivista do 2º grupo de artilharia a cavallo e Francisco Paranhos de Assis, do 8º regimento de artilharia montada.

Na pasta das Relações Exteriores

Fazendo publica a ratificação, pela Venezuela, de actos postaes assignados em Madrid a 30 de novembro de 1920;

Publicando a adhesão do Egypto á convenção para o melhoramento da sorte dos feridos e enfermos nos exercitos em campanha;

Publicando a adhesão da Nova Zelandia á Convenção Internacional, de Roma, para a criação de uma repartição internacional de Hygiene Publica;

Publicando a adhesão do Irak á Convenção Postal de Madrid;

Criando um consulado em Medellin na Colombia;

Criando um consulado honor. Saint Gall, na Suissa;

Criando um consulado honorario em Corunha, na Hespanha;

Criando um consulado honorario em Lausanne, na Suissa;

Criando um consulado honorario em Kristianstad, na Suecia;

Criando consulados honorarios em Corrientes e em Concordia, na Republica Argentina;

Nomeando: consules honorarios, em Corrientes, Armando Reis; em Concordia, José de Almeida Aroma; e consules sem vencimentos, em Lausanne, Jacques Schwob; em Saint Gall, João Emilio Ribeiro; em Kristianstad, dr. Hjalmar Carlborn; em Medellin, Manoel Escobarol; em Corunha, João Ferreira de Andrade Couto;

Removendo, a pedido, do consulado de 1ª classe em Vigo, para o de egual categoria em Lyon, o consul de 1ª classe Pedro Neve de Paula Leite; e do de Lyon, para o de Vigo, tambem a pedido, o consul de 1ª classe Mario Sevard de Saint Brisson Marques;

Declarando reintegrado no corpo consular com a categoria de consul de 1ª classe, o sr. Ildefonso Ayres Marinho, que fica addido ao respectivo quadro

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

A REVOLTA DO 10º DE CAVALLARIA

O juiz federal do Estado de Matto Grosso communicou ao Ministerio da Guerra que o procurador da Republica da secção desse Estado denunciou os primeiros tenentes Pedro Martins da Rocha, Riograndino Kruel e Jorge Lobo Machado, 2º tenente medico Humberto Perreti e o 2º sargento Waldemar Ramos Pacheco, todos pertencentes ao 10º regimento de cavallaria independente, como incursos na sancção do art. 107 do Codigo Penal, em referencia ao art. 1º da lei n. 1.062, de 29 de setembro de 1903 e art. 189, combinado com o art. 18, §§ 1º e 4º do mencionado Codigo.

Foi marcado o dia 6 de abril proximo para ter inicio, em Cuyabá, o respectivo summario de culpa.

OFFICIAL PRESO

O ministro da Guerra mandou recolher preso ao quartel do 1º regimento de cavallaria o 1º tenente Ormuz Vieira, vindo da Bahia escoltado pelo 1º tenente Adhemar Cruz.

REGRESSOU DE M. GROSSO

Regressou de Matto Grosso a escolta commandada pelo 1º tenente Elpidio Marino, que para alli seguira acompanhando presos.

O commandante da Região louvou esse official pelo modo correcto como desempenhou essa commissão.

FORAM SOLTOS

Foi posto em liberdade o 1º tenente Benjamin Rodrigues Galhardo.

— Tambem foi posto em liberdade o cabo Octavio Paes Barreto, do Serviço Geographico Militar.

PRIMEIRO PRESTARA' SERVIÇO DE GUERRA

O ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento da Guerra que o capitão medico Adolpho Pinto de Araujo Corrêa, nomeado ajudante da Escola de Applicação do Serviço de Saude, deve, antes de assumir esse cargo, seguir para o Paraná, afim de prestar serviço nas forças do general Rondon.

UMA REUNIÃO DA CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO

Reuniu-se ante-hontem, á noite, pela primeira vez, a nova directoria da Camara Portugueza de Commercio, estando presentes todos os directores, srs. Raymundo Pereira de Magalhães, presidente; Bernardo José de Figueiredo, vice-presidente; Pedro da Silveira de Magalhães Coutinho, 1º secretario; Alfredo Rebello Nunes, 2º secretario, e José de Magalhães Pacheco, thesoureiro. Foi deliberado encerrar as contas da Sociedade Propaganda de Portugal, enviando-se a esta, para Lisboa, o resultado; adherir á iniciativa da Camara Americana de Commercio desta cidade que está interessada em conseguir dos poderes publicos brasileiros mais facilidades, e menos perda de tempo, na maneira de se fazer a cobrança dos direitos aduaneiros nas alfandegas brasileiras. Foi tambem deliberado acceder ao pedido da commissão encarregada do estudo da navegação directa entre Portugal e Brasil para se realizar uma nova reunião das pessoas mais eminentes da colonia portugueza, para se tratar do assumpto em definitivo. Deliberou ainda fazer desde já a revisão do quadro social com o fim de se promover o seu augmento. Finalmente, tendo o sr. Raymundo de Magalhães pedido dois mezes de licença para ir á Europa, foi-lhe esta concedida com os melhores votos de bôa viagem de ida e volta.

O CAFE' E O ASSUCAR NOS MERCADOS NORTE-AMERICANOS

(Continuação da 1ª pagina)

nanceiros de uma nação têm geralmente na economica nacional de um outro paiz.

Embarquei para Nova York em 17 de setembro de 1920, despedindo-me dos diversos directores de Bancos, com os quaes a Companhia Nestlé, de que fui director, tinha trabalhado e elles me disseram que, bem entendido, o preço actual desse assucar, 18 cts., não convinha aos vendedores cubanos, mas a cotação subindo apenas 2 cts., daria motivo a uma saida do stock ainda existente em Cuba para os Estados Unidos.

Eu sei que os Bancos tinham adeantado dinheiro aos productores á razão de 17 cts., por libra de assucar dado em warrants.

A situação financeira de Cuba, desde principios de setembro, complicou-se. Havia falta de dinheiro, pois, o esforço feito pelos Bancos para permittir, mediante credito, a demora da venda do assucar, custou sommas fabulosas.

Como v. s. se lembrará, começou ao mesmo tempo na America do Norte a restricção geral dos creditos, politica sã, que porém accelerou uma baixa fantastica de todos os productos nos Estados Unidos.

Quando cheguei a Nova York, o assucar estava a 14 cts, sem compradores. Cinco semanas depois, deixando o vapor no Rio de Janeiro, estava cotado a 5 e 6 cts. Questão de algumas semanas, eu era informado de que os preços tinham caido até 1 3|4 cts. que considero um movimento tão incomprehensivel e que só póde ser o reflexo do abuso da alta desejada pelos cubanos.

O desastre cubano

As consequencias do desastre em Cuba todos conhecemos. Não se manifestou uma miseria no povo alegre de Cuba, pois, geralmente não foi elle quem tudo perdeu.

Apezar das moratorias, etc., foram os Bancos, mesmo estrangeiros, que receberam o cheque maior. Quebrou o Banco Internacional de Cuba em fins de setembro de 1920, Banco este de uma organização aprimorada e de um progresso constante e vertiginoso. Desejaria comprar esse Banco antes da fallencia, quanto ao seu funccionamento, perfeição dos seus serviços, administração e tudo o mais, ao Banco Commercial do Estado de S. Paulo, que certamente merece e com toda a razão, a admiração de todos os commerciantes deste Estado.

Logo depois, entre outros estabelecimentos bancarios de menor importancia, falliu o Banco Español de la Isla de Cuba, banco importantissimo. Liquidou-se pouco depois o Banco Mercantil Americano de Cuba, filial do "Mercantile Banks of the Americas", de Nova York, tendo tido um prejuizo só em Cuba, de mais de 25 milhões de dollares. O American Foreign Banking Corp., de Cuba, perdeu perto de 5 milhões e os prejuizos que soffreram o Banco da Nova Escossia, National City Bank of New York, Royal Bank of Canadá, andaram perto desta somma para cada Banco.

A ameaça ao Brasil

Depois de ter assistido a esse desastre, nada mais natural do que eu temer um acontecimento no mercado de café do Brasil, não muito longe do desastre de 1920 soffrido por Cuba. Não sou pessoa qualificada para criticar a politica da valorização do café, mas na minha humilde e sincera opinião de pessoa que se considera feliz em poder viver no Brasil, penso que é grande o perigo no qual o governo federal está expondo o Brasil por meio de uma valorização talvez exaggerada.

Uma valorização com uma margem de lucro razoavel é desejavel em beneficio do paiz, assim como é de summa importancia e do maximo valor que o governo continúe regulando as entradas do café em Santos e no Rio de Janeiro.

Se houver acima do preço minimo estabelecido pela valorização, uma margem baseada sobre o excesso da procura contra a offerta, tanto melhor para o Brasil, que se beneficiaria com um lucro supplementar, mas tendo por base, não uma especulação irregular, mas o commercio legitimo.

No meu modo de ver, seria injusto attribuir á referida "Comisión de Venta" de Cuba, uma força inferior á da delegação official do governo federal que trata da valorização do café brasileiro.

Em Cuba, todo o commercio e mesmo o governo, ligados aos Bancos mais poderosos da America do Norte, não souberam influir numa certa época, sobre a lei eterna da relação que existe e existirá sempre entre a procura e a offerta.

Fica a pergunta: Terá hoje o Brasil, como nação, o credito necessario no estrangeiro para sustentar uma anomalia sem prejudicar a nação inteira, com prejuizos que provavelmente seriam superiores ao lucro que a classe dos fazendeiros usufruiria da intervenção do governo para uma valorização exaggerada?

Creio que a politica acertada, seria a de sustentar um preço razoavel, tendo mesmo para esse fim uma reserva sempre prompta que se poderia aproveitar sem prejudicar o credito geral do Brasil.

Caso o governo queira sustentar um preço nas immediações de 24$ por 10 kilos do typo 4, eu não teria occasião de assistir, sorpreso, pela segunda vez, uma "debacle" egual ao "crack" soffrido por Cuba."

A justa medida

Já vê, pois, por essa carta do sr. Haegler, que está no interesse do productor não pretender um preço demasiado pelo producto. E' certo que os preços de todas as mercadorias subiram e que o café não poderia fazer excepção tratando-se de um phenomeno economico que não comporta excepções.

Para que a lavoura de café vingue, e não tenha as alternativas de crise e prosperidade — muito mais de crise do que de prosperidade — e que ella atravessou durante muitos annos, é mistér que os productores não sejam desarrazoados em suas ambições. Cumpre não esquecer que o valor de um producto quem o dá é o consumidor e assim o grande consumo determina sua valorização, a diminuição delle importa na depreciação. E' necessario, pois, que haja uma justa medida e um certo equilibrio entre as pretenções do productor e as do consumidor. Ha entre ambos uma reciproca dependencia.

Foi, amparados por esses mesmos principios que espiritos ponderados de Santos e S. Paulo, encontraram força para condemnar a especulação irregular que se desenvolveu naquella primeira praça, em certo periodo do anno passado, em que as cotações do termo foram artificialmente elevadas e não representavam a situação real dos mercados.

No momento não creio na boycottage porque os proprios torradores norte-americanos que exercem a

(Continúa)

Serviço telegraphico da United Press, Austral, Americana e dos correspondentes especiaes d'O JORNAL

A POLITICA INGLEZA

DEPUTADOS TRABALHISTAS AMEAÇADOS DE MORTE

LONDRES, 21 (AUSTRAL) — Dis-se que o deputado trabalhista Kirkwood tem recebido ameaças de morte, devido ao recente e acalorado ataque que fez na Camara dos Communs, quando se discutiu a viagem do principe de Galles á Africa do Sul e Argentina.

Affirma-se que alguns deputados trabalhistas, que o apoiaram, têm recebido, egualmente, ameaças de morte.

EUROPA

INGLATERRA

O MERCADO DO ALGODÃO

LONDRES, 21 (U. P.) — O jornal proteccionista "Daily Mail" chama a attenção aos fabricantes de algodão de Lancashire sobre a situação mundial dessa industria, recommendando-lhes que não poupem esforços afim de conservarem os seus mercados mundiaes.

O "Daily Mail" sallenta em primeiro logar a concorrencia da Italia e do Japão e cita trechos de relatorios financeiros italianos em que se diz que, emquanto as fabricas de Lancashire, trabalham com horas reduzidas devido á falta de encommendas, os tecelões italianos têm bastantes ordens para manter em completa actividade todos os seus estabelecimentos durante seis ou oito mezes.

A Italia, accrescenta a referida folha, augmentou a sua concorrencia nos mercados britannicos, taes como o Egypto e o Oriente Proximo.

A SAUDE DO REI

LONDRES, 21 (Austral) — A febre ainda não baixou, por completo, porém as melhoras do rei Jorge V, continuam, lentamente.

O PRIMEIRO DISCURSO DE ASQUITH

LONDRES, 21. (U. P.) — O conde de Oxford and Asquith, que foi sempre inimigo da Camara dos Lords, agora que ascendeu a essa dignidade, no primeiro discurso que pronunciou na Camara Alta, prégou a supremacia da Camara dos Communs nas questões das finanças nacionaes.

A CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

LONDRES, 21. (Austral) — Acredita-se ser provavel que o sr. Chamberlain consulte o sr. Herriot sobre a projectada conferencia do desarmamento, ao passar por Paris, em 8 de março, em viagem para Genebra, ou em seu regresso.

UMA PAREDE EM IMMINENCIA

LONDRES, 21 (U. P.) — Todo o pessoal dos bondes e omnibus está na imminencia de declarar-se em grêve, num movimento de solidariedade com os duzentos grévistas de Hendon.

Os motorneiros de bondes e omnibus tambem ameaçam acompanhar os seus camaradas. Se assim acontecer, dar-se-á a paralysação geral do trafego de Londres.

FRANÇA

O DESARMAMENTO DA ALLEMANHA

PARIS, 21. (U. P.) — O marechal Foch acaba de informar que a Conferencia dos Embaixadores e os peritos militares estão procedendo ao estudo do relatorio da Commissão Interalliada de Controle sobre o desarmamento da Allemanha.

O ACCORDO COMMERCIAL FRANCO ALLEMÃO

PARIS, 21. (U. P.) — Uma informação semi-official annuncia que as delegações commerciaes franceza e allemã chegaram, inesperadamente, a estabelecer as bases de um accordo que permitte a adopção de um "modus vivendi" e a subsequente coordenação do projectado tratado de commercio.

As duas delegações recommendarão essas bases aos respectivos governos.

ESTRE'A DE UM CANTOR

PARIS, 21 (Austral) — Estreou no Olympia, no "Agente de Policia", o cantor Henrique Wells, sendo muito applaudido.

UMA FESTA DE MAGDALENA TAGLIAFERRO

PARIS, 21 (A.) — A pianista brasileira Magdalena Tagliaferro, offereceu um chá ás pessoas das suas relações, ao qual compareceu o embaixador do Brasil, dr. Souza Dantas, o consul dr. João Baptista Lopes e senhora e muitos membros da colonia brasileira. A reunião esteve brilhantissima.

BELGICA

CRISE POLITICA

BRUXELLAS, 21 (U. P.) — As divergencias entre os catholicos e os liberaes, a proposito da concessão do direito do voto ás mulheres, nas eleições provinciaes e municipaes, talvez venham a determinar a quéda do gabinete Theunis, na proxima semana. Provavelmente, nesse caso, o rei Alberto decretará a dissolução do Parlamento.

ITALIA

A QUESTÃO DA BESSARABIA

ROMA, 21 (U. P.) — O ministro rumaico, sr. Lahovary, declarou que a Bessarabia foi annexada de conformidade com o Direito Internacional. Os rumaicos formam a grande maioria da população, constituindo cerca de setenta por cento della.

Quando rebentou a revolução russa de 1917, proclamando a sua "self-determination", a Bessarabia proclamou tambem a sua união á Rumania. O Conselho dos Embaixadores considerando "as razões geographicas, ethnicas, historicas e economicas, declarou justificada plenamente essa união."

O SECRETARIO DA NUNCIATURA EM BUENOS AIRES

ROMA, 21 (U. P.) — Confirma-se, officialmente, a noticia da transferencia de monsenhor Leveme para o cargo de secretario da nunciatura de Buenos Aires, em substituição de monsenhor Silvani, que seguirá para Caracas.

CADORNA SERA' MINISTRO DA GUERRA ?

ROMA, 21 (U. P.) — Annuncia-se que o general Di Giorgio resigna a pasta da Guerra e que será substituido pelo general Cadorna.

A informação pretende que o general Cadorna, assumindo a pasta, apresentaria ao Parlamento um projecto de reorganização do Exercito, muito mais aceitavel para os chefes militares do que o projecto do general Di Giorgio, que fôra recusado semi-officialmente.

OS COMMUNISTAS YUGO-SLAVOS

ROMA, 21 (Austral) Informam de Belgrado, que continuam as lutas entre o governo e os communistas, recrudescendo os attentados. O rei não tenciona organizar um governo militar.

A FRANÇA E O VATICANO

ROMA, 21 (U. P.) — O cardeal Dubois, arcebispo de Paris, acaba de chegar a esta capital. Hoje, á noite, sua eminencia conferenciará com o cardeal Gasparri, secretario de Estado do Vaticano, e amanhã será recebido pelo summo pontifice.

UM CONCERTO NA EMBAIXADA BRASILEIRA NO VATICANO

ROMA, 21. (A.) — O concerto, seguido de recepção, que o dr. Magalhães de Azeredo, embaixador do Brasil junto á Santa Sé, deu em honra dos altos dignitarios da Egreja e da aristocracia romana, foi um grande acontecimento social, que a imprensa desta cidade registra com honrosas referencias ao diplomata brasileiro e á exma. sra. Magalhães de Azeredo.

A distincta cantora brasileira, sra. Antonietta de Souza, cantou as arias do "Profeta", de Meyerbeer, e do "Condor", de Carlos Gomes, e com o tenor Patriarca, o duetto da "Aida", de Verdi.

Tambem fez-se ouvir a cantora sra. Zolokovitch.

O concerto agradou immensamente, sendo muito applaudidos os seus executantes.

O PROTOCOLLO DE GENEBRA

ROMA, 21 (U. P.) — A Agencia Volta informa que o governo italiano considera o protocollo de Genebra um tanto inadequado pela razão fundamental de que trata essencialmente do lado militar das relações internacionaes. No emtanto, a Italia está enfrentando problemas que não se prendem a disputadas lindeiras ou estrategicas; são assumptos essenciaes á sua existencia e dizem respeito a interesses taes como a falta de trabalho, a super-população, os abastecimentos de materias primas, a distribuição das terras colonizaveis, nas colonias, etc.

A Italia considera que o problema da colonização reune todos os outros, principalmente o da super-producção e o da falta de trabalho.

O governo italiano estigmatiza o facto de que os paizes coloniaes conservam as suas colonias como uma propriedade particular intangivel e não como um instrumento de civilização ou um facto de estabilização internacional, servindo de valvula para as necessidades de todos os povos do universo.

UMA POVOAÇÃO QUE DESAPPARECE

SONDRIO, 20 (U. P.) — Uma esquadra de guardas da Alfandega foi á procura de um grupo de camaradas, que não voltaram ao quartel desde sabbado. Acredita-se que elles hajam perecido no desfiladeiro de Spluga, onde a neve se eleva a tres metros de altura.

Um bando de voluntarios, que foi verificar o destino de uma povoação situada nas visinhanças do desfiladeiro, observou que fôra varrida por um desmoronamento de terra. Todos os habitantes morreram.

A QUE'DA DO FRANCO FRANCEZ

ROMA, 21. (U. P.)— O jornal "Messaggero", commentando a crise do franco francez, diz que a quéda dessa moeda é mais devida a causas nacionaes que internacionaes.

A referida folha attribue o facto á crescente influencia dos socialistas na modelação da politica do gabinete, quando os socialistas pela sua vez não são sufficientemente fortes para resistir á demagogia communista. Essa influencia assusta o capital que naturalmente procura mercados mais seguros.

Accrescenta o "Messaggero" que a Allemanha, por onde já passou a tormenta, será um logar mais solido que a França.

MUSSOLINI EM CONVALESCENCIA

ROMA, 21. (Austral) — Segundo "Il Messaggero", o sr. Mussolini entrou hoje em franca convalescencia, porém necessitará de varios dias antes de poder reassumir as suas funcções.

ROMA, 21. (U. P.) — O dr. Bastianelli visitou o presidente do Conselho, sr. Mussolini, ao meio dia de hoje, encontrando ter subido ligeiramente a temperatura, embora continuasse a melhora geral.

PORTUGAL

O COMMERCIO COM A FRANÇA SERA' ALTERADO ?

LISBOA, 21 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que a effectivação do convenio luso-francez, cujas bases telegraphamos anteriormente, soffreu inesperadas difficuldades por parte da França, que allega a necessidade de alterar as pautas alfandegarias sobre os vinhos portuguezes, devido as reclamações de seus vinhateiros.

POLITICA PORTUGUEZA

LISBOA, 21 (Austral) — A Camara dos Deputados deu um voto de confiança ao governo por 63 votos contra 3. O Parlamento foi encerrado até 3 de março.

MORTE DE UM ANTIGO PAR DO REINO

LISBOA, 21 (A.) — Falleceu o antigo par do reino, sr. Silveira Vianna, actual vice-presidente da Junta de Credito Publico.

OS NACIONALISTAS

LISBOA, 21 (A.) — Nos meios politicos ha forte interesse pela volta dos nacionalistas ás sessões da Camara dos Deputados, da qual se afastaram desde a apresentação do novo governo, presidido pelo sr. Victorino Guimarães.

Acredita-se, entretanto, que aquelles parlamentares não se demoverão do seu proposito antes da convocação de um congresso do partido afim de fixarem as bases de sua acção politica no Parlamento.

ATAQUE DE PIRATAS A UM NAVIO PORTUGUEZ

LISBOA, 21 (A.) — Communicam de Macau que um barco contendo 80 piratas, atacou o navio portuguez "Dogola", quando em viagem ao largo da costa africana.

O navio atacado, fazendo uma feliz manobra, aproou contra o corsario, cortando-o ao meio. Cerca de 40 piratas pereceram afogados, sendo os demais mortos a tiros.

O "RAID" A MOÇAMBIQUE

LISBOA, 21 (A.) — O governo autorizou o aviador Dias Leite a realizar, no mez de fevereiro de 1926 um "raid" a Moçambique, levando como observador o sr. Eduardo Blecit.

HESPANHA

A GUERRA DOS MARROQUINOS

MADRID, 21 (Austral) — Uma tribu amiga effectuou um ataque sobre a kabila de Beni Messauar, apoderando-se de tres pastores, 40 vaccas, 200 cabras e 600 ovelhas, sem ter soffrido baixas.

MADRID, 21 (Austral) — O general Primo de Rivera está melhor do resfriado que apanhou e vae hoje assignar a nomeação dos commandos militares.

BAILE NO PALACIO REAL

MADRID, 21. (Austral) — No salão de banquetes de gala celebrou-se o baile organizado por Affonso XIII e offerecido á classe média, calculando-se a assistencia em 2 mil pessoas. O rei esteve presente á festa, havendo as dansas se prolongado até á madrugada.

NAVIO INCENDIADO

CADIZ, 21 (Austral) — O veleiro movido a motor "San Cristobal", procedente de Larache, Africa, explodiu o motor, incendiando-se por haver o fogo se propagado aos depositos de gazolina, convertendo-se o navio em uma immensa fogueira. A tripulação foi salva.

RESOLUÇÕES DO GOVERNO

MADRID, 21 (Austral) — O sr. Primo de Rivera seguirá para Marrocos, em 28 do corrente, depois que o rei tiver regressado de Zaragoça, para onde irá, acompanhado do general Mayenda.

Affonso XIII prenderá o Conselho do Directorio, na sexta-feira proxima.

O governo recebeu noticias de que reina tranquillidade em ambas as zonas de Marrocos.

Em março far-se-á a reorganização politico-militar de Marrocos, occupando-se, então, o Directorio sobre a nomeação do novo alto commissario.

SUISSA

O BRASIL NA LIGA

GENEBRA, 21 (A.) — Por occasião da ultima sessão realizada pela commissão de coordenação, presidida pelo dr. Afranio de Mello Franco, delegado do Brasil na Liga das Nações, o dr. Barbosa Carneiro, delegado brasileiro e presidente da commissão economica, proferiu importante discurso, no qual abordou a necessidade de um esforço commum no sentido de se realizar a uniformização da nomenclatura no commercio das armas de guerra. A these do representante brasileiro causou viva impressão, tanto pelo seu criterio quanto pela maneira brilhante por que foi defendida.

Nas outras sessões o sr. Barbosa Carneiro teve a satisfação de ver palavras do seu discurso frequentemente citadas por delegados que discursaram.

— O almirante Souza e Silva tem recebido felicitações de varias personalidades, entre as quaes figura a do almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha do Brasil, pela sua nomeação para o cargo de presidente do comitê encarregado de estudar o regulamento para as commissões de investigação do desarmamento.

A TURQUIA RECUSA A INTERVENÇÃO DA LIGA NA CONTENDA COM A GRECIA

GENEBRA, 21. (U. P.) — O governo da Turquia recusou o convite da Liga das Nações para enviar a Genebra uma representação afim de conferenciar com o Conselho Executivo, quando este tiver de decidir sobre o appello da Grecia relativo á expulsão do patriarcha de Constantinopla.

A Turquia accentua que se trata de simples questão domestica em que não pode admittir intervenção estranha.

HOLLANDA

O TRATADO DE LAUSANNE

HAYA, 21. (Austral) — A Côrte Internacional de Justiça iniciou o debate sobre a interpretação do tratado de Lausanne, quanto á troca das populações gregas e turcas.

RUSSIA

CRISE DE ALIMENTAÇÃO

BERLIM, 21 (U. P.) — Segundo noticias dignas de credito, recebidas de Moscou, muitos districtos da Russia, estão soffrendo a consequencia da escassez de grãos e de forragem, o que causa grande desespero aos camponezes que começaram a emigrar para as regiões onde os alimentos são mais abundantes.

A colonia allemã do Baixo Volga informa que apenas 35 por cento do que é necessario em cereaes chegou ás proximidades de Samara, achando-se, portanto, soffrendo a falta de generos. Em Astrakhan apenas ha alimentos para uma semana. Na Siberia e no Caucaso 2.500 crianças encontram-se sem lar e sem destino.

Os camponezes accusam o governo, que no verão não calculou com exactidão a importancia da escassez.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

EXPLOSÃO E MORTES

SULLIVAN, Indiana, 21. (U. P.) — Foi descoberto mais um cadaver na mina onde se deu hontem formidavel explosão, elevando-se agora a setenta o numero dos corpos retirados.

Ainda se acham sepultados trinta e quatro. As escavações têm sido muito difficeis em consequencia dos grandes desabamentos que se produziram no interior da mina.

O EMPRESTIMO A' ARGENTINA

WASHINGTON, 21 (Austral) — Nenhuma medida official foi posta em pratica, ainda, sobre o decreto do deposito em ouro, na legação argentina, esperando-se novas instrucções do Ministerio da Fazenda daquella Republica.

O VOO DE ZANNI

WASHINGTON, 21. (Austral) — Acredita-se que o aviador argentino commandante Zanni reiniciará o seu vôo á volta do mundo em maio proximo.

O DESARMAMENTO

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Segundo uma declaração feita na Casa Branca, as conversações até agora realizadas sobre a limitação dos armamentos foram de caracter geral e se acham suspensas até que a Liga das Nações adopte o seu projecto.

Consta que o plano americano está fazendo progresso. Diz-se que o presidente Coolidge está á espera da solução da Liga das Nações, simplesmente como uma questão de cortezia.

POR CAUSA DA NEBLINA

NOVA YORK, 21 (Austral)—Em virtude da espessa neblina, chocaram-se os transatlanticos "Toscania" e "Rochambeau", ficando ambos avariados.

O FALLECIMENTO DO MAESTRO BOSSI

NOVA YORK, 21 (AUSTRAL) — Por um radio-telegramma expedido de bordo do "Degrasse", annuncia-se haver fallecido, hontem, em alto mar, o maestro Marco Henrique Bossi, famoso organista e compositor. Os seus restos mortaes serão desembarcados em França.

MEXICO

A GUERRA AOS NARCOTICOS

MEXICO, 21 (U. P.) — O governo deu ordem ás autoridades da fronteira para que sejam tomados aos individuos suspeitos os cartões que permittem a admissão no territorio mexicano, como residentes, com o objectivo de impedir a entrada de [illegible] Juarez.

Sabe-se que foi effectuada a prisão do sr. Pedro Quiriarte, membro proeminente da Camara do Commercio de Juarez, accusado como proprietario de estabelecimentos commerciaes onde se vendiam narcoticos.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

FALLECIMENTO DE UM DEPUTADO

BUENOS AIRES, 21 (A.) — Falleceu o deputado Gumercindo L. Cristobo. O extincto, que representava na Camara a provincia de Buenos Aires, e cujo mandato terminava em 1928, pertencia ao partido radical.

EXCURSIONISTAS NORTE-AMERICANOS

BUENOS AIRES, 21 (AUSTRAL) — Partiram hoje para o Paraguay os excursionistas norte-americanos, em numero de quinhentos que vão em visita á Assuncion e outras cidades paraguayas.

HOMENAGEM AOS ESCOTEIROS PARAGUAYOS

BUENOS AIRES, 21 (AUSTRAL) — Regressaram a esta capital os boycouts paraguayos que tinham ido prestar homenagem á memoria do fundador da Junta Nacional de Boyscouts Argentinos, Tomas Santa Colonia, depositando uma palma de flores.

PRISÃO DE UM EVADIDO

BUENOS AIRES, 21. (Austral) — O Ministerio da Justiça recebeu um telegramma do director do presidio de Ushuaia, informando que a policia local effectuou a prisão do evadido Ernst, o esquartejador de Schneider.

FUNERAES DO DEPUTADO CHRISTOBO

BUENOS AIRES, 21. (Austral) — Realizou-se, hoje, o enterramento do deputado nacional Gumercindo Christobo, tendo comparecido ao acto os representantes do radicalismo azul, da provincia de Buenos Aires, e muitos congressistas.

PARA UM CONGRESSO EM BRUXELLAS

BUENOS AIRES, 21. (Austral) — O presidente da Camara dos Deputados escolheu o ministro argentino em Roma para representar o poder legislativo argentino no Congresso Parlamentar e de Commercio que se realisará em Bruxellas, no proximo mez de abril.

URUGUAY

A MORTE DE UM MAGISTRADO

MONTEVIDEO, 21 (A.) — Falleceu o dr. Felippe Villegas Zuñiga, magistrado e advogado do nosso fôro, e cavalheiro que teve larga figuração na vida publica. O finado foi membro do Conselho Universitario, membro do Tribunal de Justiça, e director da Bibliotheca Nacional, cargo em que se aposentou.

ASIA

JAPÃO

O SUFFRAGIO UNIVERSAL

TOKIO, 21 (A.) — O projecto de lei relativo ao suffragio universal deverá ser discutido hoje no plenario da Camara Baixa.

Segundo se annuncia, são estes os principaes pontos do referido projecto:

1) Todos os subditos de sexo masculino a partir de 25 annos terão o direito de eleger deputados;

2) Todos os subditos de sexo masculino de edade de 30 annos para cima poderão ser eleitos deputados;

3 São privados da faculdade de eleger o ser eleitos deputados os individuos:

a) Que vivem de caridade publica ou privada;

b) Todos os chefes das familias da nobreza.

Contra esse projecto já se levantaram o partido "Beyu-Honto" e varias corporações conservadoras, clamando contra as disposições [illegible] ser extensiva sómente a chefes de familias ou a pessoas que vivem independentes.

AFRICA

EGYPTO

AS FRONTEIRAS DA CYRENAICA

CAIRO, 21. (U. P.) — Informações de fonte italiana dizem que a Italia e o Egypto chegaram a um accordo sobre a demarcação provisoria das fronteiras da Cyrenaica e do Egypto, pendendo de negociações a fixação definitiva dos limites entre os dois paizes.

O BOLCHEVISMO NO JAPÃO

A LEI PARA A MANUTENÇÃO DA ORDEM — A CAMPANHA OPPOSICIONISTA

TOKIO, 21 (O JORNAL) — Acaba de ser apresentado á Camara Baixa o projecto relativo á manutenção da ordem, que mão grado a campanha opposicionista levantada nos circulos da imprensa, das corporações proletarias, de alguns jovens deputados, etc., será afinal approvado, segundo a opinião geral, em ambas as Camaras, embora com algumas modificações da redacção.

Pelas explicações governamentaes dos motivos que levaram o governo a elaborar e apresentar á Dieta semelhante projecto, é facil verificar que esse projecto é justamente para attender á deficiencia das actuaes leis que regem a repressão contra agitações cada vez mais frequentes de communistas e de anarchistas no Japão, em consequencia da introducção do bolchevismo.

EMIGRAÇÃO RUSSA PARA O BRASIL

O DR. NANSEN VIRA' AO RIO CHEFIANDO UMA COMMISSÃO

GENEBRA, 21. (U. P.) — O Bureau Internacional do Trabalho acaba de annunciar que uma commissão, de que farão parte o chefe do seu departamento de emigração, um membro da Commissão de Soccorros Russos, chefiada pelo dr. Nansen, e mais outra personalidade, que será provavelmente um antigo representante da Russia no Rio de Janeiro, partirão para o Brasil em março proximo.

A referida commissão estudará as possibilidades de collocação de grande numero de refugiados russos nesse paiz.

SUBMARINOS PARA O PERU'

NEW LONDON (Connecticut) 21 (AUSTRAL) — Nos estaleiros da "New London Ship and Engine Company" serão batidas, na proxima quarta-feira, as quilhas para dois submarinos, que vão ser construidos para o governo do Peru'. O acto será assistido por membros da familia do sr. Leguia, presidente daquella republica.

NA PAN-AMERICANA DO TRABALHO

O SUCCESSOR DE GOMPERS

WASHINGTON, 21 (AUSTRAL)—O sr. William Green, presidente da Federação Norte-Americana do Trabalho, foi eleito, por unanimidade, presidente da Federação Pan-Americana do Trabalho, succedendo, assim, ao sr. Gompers, ultimamente fallecido.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 11

Directores

A. Cruz Santos e A. Chateaubriand

Redactor-Chefe

J. V. Sabóia de Medeiros

Fundador

Renato de Toledo Lopes

ASSIGNATURAS

Anno...... 48$000 — Semestre... 25$000

Trimestre.... 15$000

ESTRANGEIRO... 100$000

AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

A SIGNIFICAÇÃO DA BAIXA CAMBIAL

As recentes oscillações das taxas cambiaes, com uma accentuada tendencia para a baixa, põem, mais uma vez, em fóco o aspecto da nossa situação financeira que mais impressiona o espirito publico. No meio do turbilhão de opiniões contradictorias e de idéas divergentes, que, nessas occasiões, costumam surgir, parece opportuno insistir sobre um certo numero de factos e de noções, cujo valor positivo paira acima das controversias doutrinarias das escolas rivaes, e que se impõem pela força irresistivel do senso commum. Tratando-se do cambio e da significação das taxas cambiaes, não se póde ter pretenções a trazer novidades sensacionaes. E' preciso ter a coragem de arrostar a curiosidade publica, tratando, apenas, as velhas banalidades, que têm a vantagem de representar verdades comprovadas, e que, por esse motivo, apezar de banaes, não perdem nunca o sabor da actualidade.

O maior perigo destas crises de frouxidão cambial é a possibilidade da ascendencia, ainda que passageira, de uma das escolas, já pouco numerosa e de prestigio precario em outros paizes, mas que, entre nós, está sempre prompta a mobilizar-se para recommendar a deflação precipitada, como milagrosa panacéa para combater a depreciação das cotações internacionaes da nossa moeda.

Muito differente e muito mais amplo é o ponto de vista em que se collocam, hoje, os financistas e economistas, que, aliás, tem tido, nos ultimos annos, excellentes opportunidades para o estudo concreto dos phenomenos cambiaes. O problema dos cambios, que, desde a publicação do tratado classico do Goschen, nos annos de sessenta do seculo passado, já adquirira uma significação economica de consideravel amplitude, é, hoje, ainda, encarado como sendo a expressão, por assim dizer, barometrica de um complexo muito vasto de phenomenos e de correlações de ordem economica e financeira.

Foi ainda através desse prisma que este assumpto foi, magistralmente, discutido, na sessão de 5 de janeiro ultimo da Sociedade de Economia Politica, pelo sr. Albert Janssen, professor da niversidade de Louvain, ao fazer uma exposição do reerguimento financeiro da Belgica.

Baseando-se nos dados da recente lição de coisas que lhe proporcionára a observação do que se passára no seu paiz, o economista belga formulou um prudente conselho contra o perigo da idéa falsa de que o cambio possa, impunemente, ser alterado por processos directos e immediatos, e, com maior emphase ainda, insistiu sobre os incalculaveis perigos de uma brusca deflação.

Aliás, a corrente vencedora, na Belgica, em relação a esse ponto, tinha a sustental-a o que occorrera, anteriormente, na Inglaterra, onde o plano de deflação rapida, elaborado logo após a conclusão da paz, teve de ser alterado de modo a tornar muito mais lenta a deflação, por se terem tornado patentes as gravissimas consequencias da reducção accelerada do numerario em circulação.

Se a situação cambial é a expressão symptomatica de um conjunto de factos, em que se espelham multiplas manifestações da vida economica da nação e das condições financeiras do Estado, parece logico que, em vez de nos preoccuparmos com esse symptoma, cuidemos de atacar as causas profundas e reaes do mal, de que a depressão cambial é, apenas, a indicação impressionante.

O nosso cambio exprime, neste momento, a influencia cumulativa de factores desfavoraveis, que se entrelaçam na vida economico-financeira do Brasil, e pelos quaes, é forçoso dizer, a principal responsabilidade corre por conta do governo federal, na sua actuação na esphera financeira. Tres desses factores do grave mal estar financeiro, que se reflecte na economia do paiz, tudo perturbando e acarretando, em ultima analyse, a desvalorização da moeda, ahi estão, evidentes a exercer a sua malefica influencia.

Um quarto, o da falta de estabilidade politica, analysaremos opportunamente.

Em primeiro logar, o desequilibrio chronico do orçamento federal. A elle segue-se o peso morto formidavel da enorme divida fluctuante. Em terceiro logar, mas de importancia, pelo menos, egual á dos outros dois elementos de depressão economico-financeira, temos a divida do Thesouro para com o Banco do Brasil. Cada um desses factores merece um exame especial.

O papel do orçamento, como eixo de toda a vida economico-financeira do paiz, é, hoje, reconhecido pelos economistas, que, levando em conta a extensão da esphera de actuação do Estado em todas as modalidades da actividade economica de uma nação moderna, insistem no facto de que a má situação orçamentaria do erario publico é um factor de perturbação geral, que affecta, directa e immediatamente, interesses privados, á primeira vista immunes dos effeitos dos erros da politica financeira e da administração das rendas publicas. E', portanto, natural e inevitavel que o cambio — expoente final das condições geraes da economia publica — patenteie, na sua baixa, os resultados desfavoraveis de uma situação deficitaria permanente.

Os effeitos da divida fluctuante que, ha mais de dois annos, peza sobre o paiz são tão evidentes que não é preciso insistir muito sobre elles. Não pagando aos seus fornecedores, não liquidando contas vencidas por serviços que lhe foram prestados, o governo federal está criando uma causa tremenda de desequilibrio geral da economia do paiz. Além das consequencias immediatas da paralysação de uma massa de mais de oitocentos mil contos de que se acham violentamente privados os seus legitimos proprietarios, temos a considerar os effeitos da situação commercial que dahi advem. O commercio das nossas grandes praças está, devido á impontualidade do governo, na impossibilidade de exercer, como sempre o fez, as funcções de banqueiro das industrias e da lavoura. O appello ás caixas dos bancos augmenta, a taxa de desconto se eleva automaticamente e todos acabam por soffrer a pressão da crise que vae paralysando as actividades productoras do paiz.

Ha ainda um aspecto financeiro desta questão da divida fluctuante, que convém assignalar. Deante do desembaraço com que o governo protella, indefinidamente a liquidação das suas contas, os fornecedores do Estado, como medida de legitima defesa que ninguem em estricta justiça lhes póde levar a mal, vão tratando de assegurar por proporcional majoração das varias contas os futuros juros do capital empatado. Assim as despesas publicas tendem a subir e o volume do "deficit" a crescer será cada vez maior.

O terceiro factor do desequilibrio que se manifesta pela depressão cambial é a falta de liquidação da divida do Thesouro para com o Banco do Brasil. Das causas que apontámos, esta é, talvez, a de mais graves e alarmantes consequencias. E a extrema gravidade dessa situação industrial que absorve talvez a maior parte de certas materias primas que produzimos. No Brasil se fabricam toda a sorte de padrões de casemiras, localizadas no mercado como inglezas, apezar de uma lei repressiva que existe contra semelhante fraude; por isso pouco exportamos de lã. As mais variadas especies de tecidos são fabricadas em grande escala, dentro do paiz, prejudicando, assim, a nossa exportação do algodão em rama. Dezenas de fabricas equilibrio monetario mantem-se pelo effeito automatico do redesconto dos effeitos commerciaes e da liquidação das letras vencidas.

O que distingue uma emissão bancaria de uma emissão de notas inconversiveis do Thesouro é, exactamente, o caracter sadio de symbolo de riquezas actuaes em circulação, que a primeira representa, em contraste com o valor arbitrario da emissão inconversivel do Thesouro, que, passando certos limites, chega a ser, no conceito de alguns economistas, um equivalente legal da moeda falsa. Quando, portanto, um banco emissor é obrigado a sobrecarregar a sua carteira com titulos do Thesouro em troca dos quaes emitte para cobrir "deficits" orçamentarios, a nova emissão deixa de ser uma emissão bancaria e as suas notas passam a ser notas inconversiveis da peor especie.

Nestas condições a taxa cambial não póde deixar de exprimir, pela sua depressão, os effeitos de factores de anarchia financeira, cuja repercussão na vida economica do paiz é, e não póde deixar de ser, desastrosa.

PARALLELOS INFUNDADOS

Está bastante generalizado, entre nós, o habito de estabelecer um confronto absoluto entre a capacidade de producção do Brasil e aquella em que se corporifica o trabalho argentino. Aqui mesmo, já tecemos alguns commentarios no mesmo sentido, quando tivemos a opportunidade de fixar o apparelhamento ferroviario da grande nação amiga, pondo-o em contraste com o estado de coisas em que a esse respeito lamentavelmente permanecemos.

Achámos conveniente examinar um aspecto não menos interessante da questão, o qual se relaciona com a desproporcionalidade que existe entre o volume da producção exportada pelo Brasil e o que a Argentina localiza nos mercados exteriores. Na realidade, não se póde, a tal proposito, estabelecer um parallelo entre a enorme potencialidade economica do paiz platino, impellida por um mechanismo bancario de prompto e facil funccionamento, e a relativa lentidão com que, sob determinado ponto de vista, vae o Brasil desenvolvendo as suas riquezas. E' sufficiente accentuar o facto de que cada brasileiro produz, mais ou menos, apenas cerca de um oitavo do trabalho realizado na Argentina, "per capita".

Em 1923, por exemplo, pois ainda não foram divulgadas as estatisticas completas de 1924, a Argentina exportou mercadorias no valor de 153.000.000 de libras esterlinas e importou no de 172.000.000 de libras esterlinas. De modo que o movimento do commercio exterior da nação amiga attinge ao valor global, annuo, de 325.000.000 libras esterlinas. Do confronto dessas cifras resulta que houve um desequilibrio mercantil expresso na quantia de 19.000.000 libras esterlinas.

Acontece, porém, que, no mesmo anno acima referido, o movimento do commercio exterior do Brasil se exprimiu em 73.000.000 de libras esterlinas, quanto á exportação, e em 50.000.000 de esterlinas, no que se refere á importação. A differença entre o valor do nosso intercambio mercantil externo e o do intercambio argentino é, como se vê, bastante consideravel. Mas, contra o "deficit" de 19.000.000 de libras esterlinas, verificado em relação ao paiz vizinho, obteve o Brasil um "superavit" de 23.000.000 libras esterlinas nas suas trocas commerciaes.

Póde-se concluir dahi que a situação economica da Argentina é inferior á nossa, pelo simples facto de, no seu caso, se verificar "deficit" na balança mercantil e na nossa hypothese saldo? De fórma alguma. Basta considerar que as correntes importadoras não refluem intensamente para um paiz sem capacidade para assimilar as mercadorias que, assim, invadem os mercados internos.

Pelo mesmo motivo, não devemos chegar a conclusões pejorativas para o Brasil, se, no confronto feito com a Argentina, verificarmos, como na realidade acontece, uma profunda differença entre os valores totaes em que se expressa a exportação de um e de outro paiz. O Brasil conta com uma capacidade de consumo muito mais dilatada, em primeiro logar porque possue uma população muito maior.

Além disso temos uma organiza-

BRIGAS MEDICAS

(Da nossa Succursal de S. Paulo)

Ao que parece, a classe medica de S. Paulo está em vesperas de um espectaculo movimentado. Ha tempos, muito antes de estourar a epidemia do typho, que ora nos honra com a sua presença, um medico do Hospital de Isolamento, o dr. José de Toledo Piza, apresentou á Sociedade de Medicina e Cirurgia substancioso trabalho sobre a maneira de combater aquelle mal. Uma das idéas principaes que ahi se defendiam, era a de vaccinar toda a gente, inclusive os immigrantes. Tão bem lançado pareceu á Sociedade o estudo desse especialista, que não só o approvou, por unanimidade de votos, como o transmittiu ao governo com a recommendação de que lhe poderia servir de roteiro na investida contra a epidemia... Ora, no que se diz, o director do Serviço Sanitario, dr. Geraldo Paula Souza, não recebeu com bons olhos a iniciativa do seu subordinado, e, sem recusar fundamento scientifico ao trabalho que a Sociedade de Medicina applaudiu, fez-lhe uma critica cerrada pela imprensa. Até aqui, nada de mais. O director do Serviço Sanitario tinha o direito de, no terreno da sciencia, divergir dos seus companheiros da repartição e da Sociedade de Medicina. A divergencia de doutrina é, em questões medicas, a regra ordinaria, o que, para os doentes sem cura, constitue allivio poderoso, pois morrem na crença de que não estão atacados da molestia implacavel que, na realidade, os mata...

Mas, depois de recorrer á imprensa, o director do Serviço Sanitario achou que devia, para inutilizar o adversario, pôr em jogo contra elle as tenazes administrativas de que dispõe. Chamou-o, para isso, com palavras brandas e entregou-lhe o serviço de vaccinação de immigrantes, que é um serviço pezado e, na opinião daquelle director, irrealizavel, sem, entretanto, libertal-o da obrigação de, como interno do Hospital de Isolamento, prestar aos doentes daquella casa os seus serviços profissionaes. Na apparencia, tudo correcto, tudo irreprehensivel, tudo lisonjeiro para o dr. Toledo Piza. Este, porém, não tardou em lêr nas entrelinhas dos officios amaveis e a perceber no modo porque o faziam trabalhar, que o que se planejára fôra apenas, sob fórmas carinhosas, sujeital-o a um regimen de vida mais oneroso que o dos outros funccionarios e provocar, com geito e manha, o fracasso completo do plano que defendera e que a Sociedade de Medicina esposára. Uma linda machinação de alto machiavelismo scientifico...

Não sei se elle penetrou bem na intenção do director do Serviço Sanitario, que é um rapaz sympathico e de maneiras suaves. O que sei, o soube-o pela indiscreção de um alto funccionario de uma das secretarias do Estado, é que o facto foi levado ao conhecimento do secretario do Interior e que o dr. Piza, certo de que está sendo victima de uma hostilidade injusta, requereu a abertura de inquerito administrativo, afim de provar que o director do Serviço Sanitario lhe move perseguição pelo delicto de preconizar contra a febre typhoide medidas que a Sociedade de Medicina acolheu e cuja adopção recommendou ao governo...

Não commento, não critico, não censuro. Nem sequer me edifico. Apenas registro o episodio, tal qual m'o narraram, accrescentando que é da maior autoridade a pessoa que m'o narrou.

O caso promette ruido, pois, afóra os dois medicos que se defrontam, ha que contar, tambem, com a Sociedade de Medicina, a qual, provavelmente, não poderá manter-se indifferente e inactiva deante da luta que dos bastidores do Serviço Sanitario, ameaça passar para o palco da publicidade.

O dr. José de Toledo Piza, é uma observação que me ia escapando, é irmão do deputado Piza Sobrinho o qual, no Congresso do Estado, atacou a organização do Instituto de Hygiene...

ção decorre do desvirtuamento das funcções do banco de redesconto e de emissão que ella envolve.

A grande, a admiravel funcção de um banco emissor consiste na regularização da massa de numerario em circulação, de modo a que ella corresponda sempre, quasi mathematicamente, ás necessidades economicas do momento. Com um banco de redesconto e emissão funccionando normalmente, tanto a inflação, como a deflação, são impossibilidades. O de calçados absorvem uma quantidade bem valiosa de pelles. Numerosas fabricas de moveis diminuem consideravelmente a nossa exportação de madeiras. As multiplas fundições espalhadas pelo paiz retiram das estatisticas cifras de grande alcance, consumindo ferro nacional e assim por diante.

Em varios ramos industriaes nos achamos num pé de adeantamento ignorado talvez pela grande maioria dos brasileiros, ao passo que a Argentina exporta toda a materia prima de procedencia agricola e importa tudo quanto diz respeito a artigos fabricados ou manufacturados. Devemos, pois, comprehender a razão por que, num como no outro caso, o progresso tem o seu caminho de preferencia, evitando parallelos que não correspondem perfeitamente á realidade das coisas.

AS RECTIFICAÇÕES ORÇAMENTARIAS

Quando vimos a publicação da redacção final do projecto da Despesa ser retardada até 3 de fevereiro corrente, isto é, trinta e quatro dias depois da data em que regularmente deveria ter sido publicada e dois decendios após a sancção da respectiva lei, tivemos duvidas sobre se este anno seria ou não quebrada a linha do expediente das rectificações orçamentarias, em pratica, sobretudo, desde o exercicio de 1915, exactamente quando houve quem, com altas responsabilidades politicas, affirmasse se haver elaborado o orçamento mais technicamente perfeito em todo o periodo republicano.

Nas duas seguintes interrogativas, expressamos a duvida em que o acontecimento nos deixára:

Teria sido para evitar, nesse exercicio, os anormaes decretos rectificativos dos orçamentos, que tanto demorou a publicação da "redacção final"? Teria esta se guiado antes pelo texto da lei publicada, ou teria, ao contrario, procurado corrigil-o desde logo, e de uma vez por todas, de maneira a facilitar uma reedição da lei da Despesa, por ter saido com incorrecções?

Que tinha razão de ser a nossa duvida, os acontecimentos começam de demonstrar.

Em aviso ao secretario da Camara dos Deputados, o ministro da Viação acaba de pedir a primeira rectificação em dois pontos diversos da lei orçamentaria. Refere-se um á dotação para o serviço contratado com a City Improvements, que figura com "a importancia de 3.319:032$610, ouro, como correspondente á conversão de £ 373-487-15-0, á razão de 8$889 por libra, quando o certo é 3.319:932$610, ouro, resultando uma differença nos respectivos totaes de 900$, ouro"; o segundo diz respeito á E. F. Central do Brasil, em cujo orçamento, na verba 6ª, do art. 14, "o total de 17.577:180$, papel fixo, não corresponde ás alterações mandadas fazer nas tabellas, havendo uma differença para menos de réis 7:800$000. O certo será réis .... 17.584:980$000".

Como se vê, as differenças não são de palmo e, se as rectificações em perspectiva ficassem sómente nessas duas parcellas, e tal expediente não se viesse reproduzindo com lamentavel frequencia nestes ultimos annos, seria impertinencia oppôr quaesquer considerações em torno no caso, embora, em boa hermeneutica, não seja possivel justificar-se a anomalia de semelhantes senões em actos de tanta magnitude.

Repetindo-se, porém, a anomalia, que muito parece querer firmar-se em regimen normal, vale a pena registral-a toda a vez que se reproduza para fazer lembrar ao legislador a conveniencia de, afinal, compenetrar-se melhor da somma de responsabilidades que a ordem constitucional lhe attribue.

Sabe-se, não é segredo para ninguem, que a redacção final das leis orçamentarias, embora se diga, como aconteceu na ultima sessão do anno passado, "lida, e sem observações, approvada", só é elaborada dias depois do encerramento do Congresso na secretaria das camaras legislativas e com a exclusiva presença dos "leaders" do momento. Embora não illudindo a muita gente, tal occorre, em todo o caso, sob relativo recato "intra muros", sem a amplitude de divulgação que devem necessariamente ter os subsequentes decretos rectificativos daquillo que, por attribuição privativa, compete ao Congresso elaborar, redigir com todos os pontos e virgulas e, afinal, approvar em definitivo.

A ninguem mais é dado, pela Lei Magna, a faculdade de alterar o mais insignificante signal de pontuação, a mais ligeira impropriedade de um vocabulo ou de uma letra de texto da resolução legislativa submettida á sancção. O proprio poder judiciario, que póde annullar, por julgamento em especie, qualquer preceito legal, offensivo dos principios constitucionaes, não tem competencia para alterar-lhe a formula ou a essencia.

Sem duvida, á mesa da Camara ou do Senado, por força de disposições regimentaes, cabe a representação dessas casas legislativas na politica interna, como nas relações officiaes com os demais poderes e ante a opinião publica, nunca, porém, para legislar ou para redigir as leis á revelia do plenario ou de modo differente do vencido, em votação regular. Nenhum dos dois regimentos confere semelhante attribuição, mas, ainda que o fizesse, as disposições nesse sentido teriam de ser consideradas como inexistentes por inconstitucionaes, como por aberrantes do senso commum.

Outra ordem de considerações reclama o aviso ministerial, pedindo a citada rectificação orçamentaria. Nota-se, preliminarmente, um lapso de technica, de redacção official, na phrase "alterações mandadas fazer nas tabellas", sem ficar esclarecido por quem e quando se mandou fazer taes alterações, se pelo plenario de ambas as casas, em votação regular, se por outra qualquer autoridade que, no caso, não sabemos se poderia intervir, depois de approvada a redacção final.

Por outro lado, não se acredita que, dispondo a administração e o Congresso de elementos especializados no calculo arithmetico e podendo utilizar-se de machinas de calcular, de absoluta precisão, se venham encontrar erros na conversão de moedas ou na apuração de totaes, que devem ser a somma das parcellas especificadas em cada verba ou em cada titulo orçamentario.

De tudo isto, uma desagradavel convicção resalta — a de que o Congresso, não obstante a elaboração dos orçamentos ser a primeira e a mais importante de suas attribuições privativas, della se desobriga com absoluta displicencia, sem a precisa noção das altas responsabilidades que o regimen attribue ao Poder Legislativo.

BOLETIM INTERNACIONAL

O banquete offerecido pelos radicaes francezes aos srs. Caillaux e Malvy marca, evidentemente, o inicio da actuação directa e ostensiva do antigo chefe radical no scenario politico. Actuação ostensiva, porque é quasi certo que, ha muito tempo, o sr. Caillaux vem fazendo sentir a influencia dos seus pontos de vista na direcção do partido, que outr'ora leaderou com tanto brilho e com tanta efficiencia.

Os amigos de Caillaux quizeram cercar a homenagem de todos os elementos de prestigio que servissem para demonstrar que a sentença de 1917 é encarada, pelo partido radical, como um erro judiciario, inspirado pelas paixões do momento, e que não póde ser mais um obstaculo a que Caillaux e Malvy retomem os seus postos na politica. No seu discurso, o sr. Painlevé insistiu, particularmente, nesse aspecto da homenagem. Depois de haver feito, em nome do sr. Herriot, a declaração de que o chefe do gabinete não comparecia, por motivo de molestia, mas que se associava, de coração e em espirito, á festa, o presidente da Camara entrou em confidencias de alto interesse acerca do processo dos srs. Caillaux e Malvy. Contou o sr. Painlevé que o conselho de guerra de 1917 o informára, sendo elle, então, ministro, de que nada se apurára que pudesse compromentter a Caillaux ou a Malvy. Entretanto, dias depois, Clemenceau, que assumira o governo, fazia prender os dois politicos, sob a suspeita de alta traição, e justificava o seu acto com os mesmos documentos, em que o conselho de guerra nada encontrára contra elles.

As revelações do sr. Painlevé nada têm de sorprehendente. A opinião esclarecida e imparcial sempre viu, na condemnação de Caillaux e de Malvy, um acto politico bem caracteristico dos methodos de Clemenceau. Ninguem, fóra dos circulos reaccionarios, ou dos meios ignorantes, facilmente suggestionaveis pela influencia das paixões intensas daquelle momento, jamais acreditou que Caillaux tivesse conspirado com o inimigo contra os interesses da França. Trocar idéas com o inimigo teria sido coisa differente, mas nem disso se deu a mais ligeira prova. Aliás, poderia tel-o feito Caillaux, sem commetter crime de lesa-patria, como o fizeram, em varias occasiões, outros homens de Estado dos paizes alliados. Sómente um louco, ou um ignorante, poderia negar a um estadista o direito de procurar sondar o adversario sobre os meios de pôr termo a um conflicto que a todos arruinava. Se Caillaux tivesse, portanto, dado algum passo nesse sentido, a sua acção teria sido logica e não envolveria o minimo traço de impatriotismo.

Clemenceau sabia tudo isso, melhor do que ninguem; mas o seu golpe contra Caillaux tinha motivos fortes e profundos. Afóra o velho odio, sempre tão poderoso factor de todas as attitudes de Clemenceau, concorria outra razão de grande valia. Ao assumir o poder, em 1917, Clemenceau não tinha a fé na victoria completa: o momento era, particularmente, difficil, e tudo que Clemenceau esperava do esforço que se propunha a fazer era conter a Allemanha e obrigal-a a aceitar uma paz que garantisse a França contra a ameaça da dictadura germanica. Mezes depois, a influencia moral da presença das tropas americanas reanimou a luta, e a situação modificou-se. Mas, quando Clemenceau inutilizou Caillaux, a perspectiva que preoccupava o velho indomavel era a de negociações de paz com uma Allemanha ainda armada, e nossas negociações Caillaux, e não Clemenceau, teria de ser o homem providencial.

Admiravel lutador, capaz de animar e de dirigir resistencias em horas de supremo perigo, Clemenceau não possuia, entretanto, as subtilezas espirituaes do diplomata. A sua intransigencia, o fundo simplista da sua poderosa mentalidade, que uma intensa cultura e um fino humorismo não podem disfarçar, tornavam Clemenceau improprio para se esgrimir, na arena diplomatica, com um adversario ao qual elle não pudesse dictar, *manu militari*, os termos de uma paz incondicional. Em taes circumstancias, teria Caillaux o scenario predestinado para o exercicio das aptidões do seu talento. Clemenceau comprehendeu que o seu inimigo poderia ser o Tayllerand da Terceira Republica, e tratou de esmagal-o, antes dos acontecimentos lhe proporcionarem o ensejo de representar o grande papel de estadista da paz.

A rehabilitação politica de Caillaux vem definir, com maior nitidez, o conflicto politico entre as forças partidarias que se degladiam em França. O chefe radical delineou o seu programma com habilidade opportunista, que lhe permitte caminhar para o commando supremo do seu partido. Ao nacionalismo, que não segue o compasso do sr. Léon Daudet e da "Action Française", elle offerece o bastante para excluir a suspeita de tibieza na conservação do que é essencial no Tratado de Versailles. Aos que se mostram descontentes com a politica bellicosa do antigo Blóco Nacional, Caillaux satisfaz, criticando o methodo de cobrança das reparações, e, com grande habilidade, o faz com argumentos de ordem financeira, que vão appellar vivamente ao senso pratico do povo francez. A' Inglaterra, sua adversaria dos tempos de Agadir, Caillaux dirige palavras tranquillizadoras de amizade. As referencias á Russia bolchevista asseguram ao habilissimo politico as sympathias do operariado inclinado ao communismo.

Com o reapparecimento do sr. Caillaux, entra no scenario politico da Europa um elemento dessa intelligencia fascinante e pratica do opportunista, de que, com o ostracismo do sr. Lloyd George, estava privada a vida européa.

AFRANIO PEIXOTO — FOLHETIM — 5

AS RAZÕES DO CORAÇÃO

Le cœur a ses raisons... — PASCAL

— A nossa civilização latina, dizia-lhe o Lisbôa, de supremacia feminina, tem como ideal servir ás mulheres, até nos seus caprichos e tolices, e só, ás escondidas, quando é possivel, vingar-se do destino, no jogo, nos prazeres, e até no amor complacente e amavel, embora ás vezes venal... Por felicidade um homem tem sempre outras coisas que pensar e fazer, e escapará assim desta degradação, ou da consciencia dessa degradação, da domesticidade conjugal. A civilização anglo-saxônia é forte, e hoje onipotente, porque o homem, nem por delicadeza cede de suas prerogativas; um grande educador, Stanley Hall, é contra a coeducação dos sexos, nas escolas americanas, porque o convivio da mulher, desde essa tênra idade, abranda as asperezas do caracter, restringe as iniciativas da vontade, corrige as ousadias da inteligência, e desviriliza o homem, em amador, mulherengo, casamenteiro...

— Varunca, interrompera, a meia voz, o Navarro...

— Que é varunca? perguntou o outro, sem entender.

— Não conhece o velho rifão? Em casa do varão, manda ele e ela não; na do varoia, ora ele, ora ela; na do varunca, ela sempre e ele nunca...

Dora Lisbôa boa risada. D. Hortênsia quisera saber porquê. Mas o genro, aflito, implorava com o olhar ao amigo e á sogra que um não o traisse e a outra compreendesse. D. Brites levantara a vista do seu "tricot", como para punir alguma discrepância nos hábitos impostos.

— Nada, disse alto Lisbôa, este Navarro é uma mina escondida...

D. Hortênsia animou-se a dizer, tambem a meia voz:

— Soterrada...

Felizmente a filha não a ouvira, os olhos de novo atentos ás agulhas de marfim e á teia que a lã esguia e docil ia tecendo, ao seu comando. Lisbôa prosseguira, sempre em voz baixa, não sem ao amigo dirigir um motêjo:

— Varunca, onde estavamos? Sim, os Anglo-saxonios, os Americanos. Toda a gente gaba os maridos da Norte-America, que deixam as mulheres fazer o que bem querem, gastando a bom gastar, até longe deles, na Europa. Pois bem, um grande romancista, Henry James, diz que eles fazem isto, e fazem bem, porque é preferivel mantêl-as longe, satisfeitos todos os seus caprichos, até os maus, a aturá-las em casa, ocupada a atividade delas em limitar e desorganizar a atividade dos homens... Se o marido americano não fôsse assim, perigaria a civilização americana... O luxo, e até a depravação, na terra, ou em viagens, é uma defesa... percam-se os aneis, a mulher, o lar, mas fique alguma coisa, a mão que trabalha, um homem que faz o que quer e o que deve, "business"... "All for America!"

Bem que Navarro tinha seu comentário a fazer, mas atentou em que as agulhas de "tricot" de D. Brites se moviam mais lentamente, paravam ás vezes, como que a atenção distraida do que fazia, para apreender o que eles conversavam, o que ele poderia dizer. Não era tanto medo da mulher, como, agora, hábito, uma já automatica reserva á palavra, que a presença dela lhe impunha. Dir-se-ia que perdera a lingua. Obrigavam-no, e, o que era mais extraordinário, ele se submetia, á mudez. Se quisesse agora conversar com ela, já não saberia. Nada acharia para dizer-lhe. Esse fenômeno lhe desafiara, longo tempo, a análise. Depois, não pensava mais nisso, quando, certa noite, viu no Municipal, numa comédia franceza, a "Primerose", de Caillavet e de Flers, um pobre barão a quem a respectiva baroneza proibira a fala, e passava por mudo, até o dia em que, na ausência da mulher, põe-se a falar, a falar, como deputado obstrucionista, ou advogado de jure, com grande pasmo dos que o ouviam... Ele falava, ele sabia falar! Felizmente a baroneza reapareceu, e as coisas voltaram ao que eram. Compreendeu que por mais singular que lhe parecesse o seu caso, havia para ele uma casualidade, embora ignorada, tanto assim que outro, talvez outros mortais padeciam do mesmo suplicio. O ter o nosso caso particular numa lei geral, se não é consolo, é lição proveitosa de humildade, e foi, para o Navarro, de conformidade. Compreendeu.

Pois que o silêncio se fazia, como ela gostava, para falar melhor, Dona Brites retomava o caso em discussão. Essa maioridade "social" de Regina não tinha para ela a menor importância... só os tolos dos homens — e dizia isto amavelmente, diante dos tres — é que pensam romanticamente, que a primeira boneca, a primeira festa, o primeiro vestido comprido...

— Agora, menos curto... insinuou Lisbôa... — já não ha a correspondência com as nossas calças compridas... Os "desvestidos" são mais ou menos curtos, os das matronas e os das donzelas...

D. Brites não achou graça na interrupção e proseguiu:

— ...Só os tolos dos homens pensam que essas datas... ainda o primeiro olhar, a primeira confissão, o primeiro... a primeira... em suma, estas datas, importam ás mulheres... Não sabemos delas depois; somos mais positivas... Quanto a mim, o dia de hoje, que vocês desejaram, apenas me faz pensar: tomara que não dure muito esse oficio de "chaperon", que irei exercer. Preciso cuidar do meu D. Pedro, que é necessario formar e colocar...

Navarro, mau grado seu, deu-lhe um olhar de reprovação. Noronha, como para punil-a, perguntou:

— A propósito, que é desse cavalheiro? Nem hoje, num dia destes, janta em casa?

— Só agora reparaste na ausência dele?... Com os amigos, os Silva Mendes, os Belfort, que não passam mais sem ele... Têm bom gosto, mas bem falta que me faz.

Noronha sorriu aos sentimentos diversos da vaidade e da predilecção, que exibia a irmã.

— Ele faz mal... acostuma-se nesse meio nos vicios e desperdicios dos rapazes ricos e inuteis. Abstem-se de relações, que essas lhe seriam uteis para a vida...

— E' muito moço e terá tempo para as outras relações, as uteis... Deixem-no em paz...

Era o ponto sensivel, ou mais sensivel de D. Brites, pelo qual, frequentemente, desvairava na insensatez... O filho teria sempre razão contra tudo e contra todos. Ante a passividade do cunhado, e da cerimônia do velho Lisbôa, Noronha não se continha na reação e apelava para a mãi, que assistia, impassivel, ou prudentemente risonha, á porfia infindavel dos filhos. Como D. Hortênsia não intervinha, Noronha não deixava a presa:

— Se os pais se lembrassem, a cada condescendência indevida ou nociva, que colaboram na infelicidade dos filhos... talvez fôssem mais prudentes.

— Que é que argúes contra meu filho

O tom era desta vez desabrido e hostil, como de animal ferido, ou ameaçado na sua criatura: esse "meu filho" foi dito com ênfase como se, para havê-lo, dispensasse qualquer colaboração, obra pessoal, que obriga a intratavel amor-próprio. Aliás era D. Brites equitativa: se D. Pedro, se era sempre "meu filho", falando de Regina, ao marido, dizia, desdenhosamente: "sua filha". Noronha, tão gentil e maneiroso sempre e com toda a gente, não se poupava a querelar entretanto a irmã, sua contraditora preferida, talvez unica, desde a infância. D. Hortênsia comentava até, com malicia: — Querem-se muito... Vivem sempre brigando... Não parecem irmãos, porém marido e mulher...

— Nada censuro, respondia o Noronha, á irmã, — ... a não ser viver em meio que não é o seu, onde não o estimarão no seu valor, pois que não tem a fortuna dos amigos, e onde aprenderá a tristeza de não o ter, com a incapacidade de a conseguir... Ricos perdulários é bom que assim seja, mas pobres... isso é que faz sofrer...

— Entretanto, replicou a senhora com raiva insopitável, que procurava ferir tambem no ponto mais delicado, — entretanto, não é o exemplo que lhe dá o tio...

D. Brites tocava, em represália no ponto vulnerável do irmão. Noronha não tinha posição, nem fortuna para a vida que levava, deliciando o Rio de Janeiro com as recepções mais agradaveis de que fruia a sociedade carioca... Apenas director de uma empreza de transportes, recebia ministros, senadores, deputados, jornalistas, milionários, damas e rapazes da melhor sociedade, o escol da riqueza, da posição, da beleza ou da gerarquia uma vez por semana, com elegância e fausto que davam admiração, e já não surpreendiam, tanto o hábito acaba por tornar naturais as coisas mais incompreensiveis. Noronha respondeu, gravemente:

— Eu sei o que faço... Só eu sei o que sou forçado a fazer. De mais, ninguem é obrigado a ir ás minhas festas...

A frase última nada tinha que ver com a discussão, mas era remoque á irmã, que as não perdia, essas festas, que mais que ninguem nelas se deliciava, colaborando na vaidade do irmão, mais que a própria cunhada, e que, entretanto, indiscretamente, a elas aludia, assim, sem delicadeza.

D. Hortênsia interveio, equitativa:

— Vocês não podem conversar, sem dizer coisas desagradaveis um ao outro...

Compreendeu então D. Brites que fôra demasiada, sobretudo que desagradara á mãi, cuja amizade disputava perpetuamente ao irmão, amado talvez com predilecção; custou-lhe tornar atrás — não era do seu temperamento... — e só por ser ao irmão, a quem devia tanto, á mãi principalmente, que pendia para o outro, faria tal sacrificio:

— Cada um de nós tem os seus pontos sensiveis... Para que vocês tocam no meu?

Noronha tornou ao bom humor, vingando-se num remoque:

— Deixemos em paz Sua Majestade o Senhor Dom Pedro III...

Lisbôa, para mudar de assunto e acudir á aflição que via no rosto sério de D. Hortênsia, opinava que, em tal dia, as discussões só se deviam travar em torno da "rainha", Regina...

— Só se fôr sua, sua rainha... disse a menina, entre modesta e vaidosa.

— Aqui tens mais dois súditos, aduziu Noronha, continuando o gracejo e, daqui a duas horas, todo o Rio de Janeiro...

— Isto, sentenciou, ainda ressabiada, Dona Brites, a isso vocês não tentam... Põem a perder esta menina, com esses gracejos...

Havia ainda razão pessoal, para o reparo — a excelente senhora não suportava elogios a outras damas, ainda á filha; era como ofensa directa... E acabou:

(Continúa)

MIRANTE

Passa, diariamente, ás 8 horas, pela frente deste Mirante, uma dona, de nacionalidade portugueza, limpa de vestes, sapatos sem meias, conduzindo á Escola tres filhos varões, de minusculas calcinhas, blusas já muito lavadas e boné; e vão bem calçados os tres pequenos. Do menor é ella que leva a lousa e a Cartilha; os outros sobraçam seus livrinhos e cadernos.

Impressiona-me, diariamente, esta visão. E tenho vontade de atirar flores sobre esses quatro transeuntes. Quizera, ao menos, que a bôa dona percebesse, na chuva de olorantes petalas, quanto o Brasil lhe applaude a bondosa conducta.

*

Muita coisa podia ella ir ensinando aos filhos, pelo caminho; mas vae calada. E', talvez, uma criatura ignorante; analphabeta, possivelmente.

Da funda aldeia do seu paiz natal saiu, um dia, com os paes, que a trouxeram sem instrucção. Por falta de instrucção, mesmo, foi que emigraram! Agora, porém, acha-se mãe de brasileiros, e não quer que os seus filhos fiquem por instruir.

Nesta época do anno ainda estão fechadas as escolas officiaes. E' de certo, a alguma professora particular que ella, extremosamente, com algum sacrificio, remunera, para que aos seus filhos, brasileiros, não faltem educação civica e instrucção literaria.

Bemdito zelo! Bemdito amor! Bemdito patriotismo!

Esta modesta criatura honra a nacionalidade que lhe foi berço.

Os progenitores, na ancia de melhorar a sua sorte, abalaram da aldeia, atravessaram cidades, transpuzeram o Atlantico; trouxeram-na em condições de não ser mais que lavadeira — embora, por seu espirito, mais alto estimasse pôr as suas ambições. Da escura trincheira, porém, onde trabalho, dando duro combate ás necessidades da vida, ella, a mãe intelligente e carinhosa, atira os filhos para cima, para a luz, para a instrucção, afim de que venham a ser uteis á terra do seu nascimento.

Lava-os, alimenta-os, veste-os, pentea-os, e acompanha-os, direitinhos, á Escola. E' uma mulher varonil. Desejaria apontal-a a tantas mulheres de sua categoria que deixam a prole a rebolcar-se na lama das ruas, degradando a geração e remettendo á sociedade futura elementos de perturbação, decomposição e ruina. Desejaria que a vissem, esbelta, sem orgulho, modestissima e grandiosa, no desempenho de uma delicadissima funcção patriotica.

*

A administração publica, vivaz para exigir tributos, feroz para punir transgressores da Lei, não tem um premio com que agradeça a mulheres assim o bem que fazem á sua patria nova!

Ell-a, ahi vae levando, em longa caminhada, os filhos brasileiros, asseiadinhos, á Escola, ao estudo, ás fontes de moral social e de progresso individual. Não os quererá bachareis, nem doutores. Quer, esmeradamente, quer, que se habilitem para uma profissão honesta; a sua vontade é fazer de cada um um honesto cidadão."

Ell-a que passa com os tres gurys, diligente no andar, para que lhes não falte o pão espiritual de cada dia. Volta ao trabalho, solicita; vae buscal-os, amorosa, depois; e já estará, em casa, garantido o "pão nosso de cada dia".

Mater admirabilis!

R.

Regressou hontem ao Rio o sr. Domicio da Gama

Chegou hontem da Inglaterra o sr. Domicio da Gama, ex-embaixador do Brasil em Londres.

Com o afastamento do sr. Domicio da Gama, do seu posto em Londres, perdeu

Sr. Domicio da Gama

o Brasil uma das suas mais perfeitas figuras de diplomata.

Conhecendo, como poucos, o seu officio, sabendo fazer respeitado o nome do Brasil onde quer que servisse, o sr. Domicio da Gama, em Buenos Aires, Washington e Londres deixou situações — criadas pelas suas proprias qualidades de tacto, de intelligencia e de capacidade profissional.

O nosso corpo diplomatico, que não tem mais sombras do prestigio que conquistara n'outros tempos, tinha ainda nelle umas das melhores incarnações da grande escola de Rio Branco.

A sra. Domicio da Gama, que o acompanha, teve, bem como o seu esposo, um desembarque concorrido.

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas ordenou o registro do accordo entre a Fazenda Nacional e a Empresa Luz e Força, da cidade de Pilar, Alagôas, para arrecadação do imposto de consumo de energia electrica, bem assim os contratos entre os telegraphos e José Elias da Trindade, para arrendamento do predio occupado pela Estação Telegraphica de Inconfidencia, Minas; entre o Ministerio da Agricultura e Paulo Bighs, para chefe de secção de chimica da Estação Geral de Experimentação de Campos; entre a Saude Publica e Antonio Ferreira Agostinho, para fornecimento de verduras; entre a Inspectoria de Hygiene Infantil e Antonio Gonçalves Diniz, para locação do predio em Ramos, onde funccionará o consultorio da mesma Inspectoria, e entre o Ministerio da Justiça e as firmas Souza Baptista & Cia., e Mattos Pragana & Cia., para fornecimento de moveis e colchões ás repartições subordinadas.

Pelo mesmo Tribunal foi respondido affirmativamente á consulta do Ministerio da Viação, sobre a legalidade dos creditos especiaes de réis 2.136:522$317, 4.559:083$479 e réis 906:790$271, respectivamente, para despesas com a conclusão do ramal de Itajubá á Soledade de Itajubá, do de Lavras entre Carmo de Cachoeira e a cidade de Lavras e do trecho de Tres Corações a Carmo de Cachoeira, do mesmo ramal de Lavras.

OS VENCIMENTOS DOS FISCAES DO CONSUMO

O director geral do Thesouro Nacional transmittiu, ao consultor geral da Republica, afim de ser emittido parecer a respeito, o processo em que a Recebedoria Federal submette á consideração um seu despacho de 22 de janeiro ultimo, no sentido de não mais vigorar no corrente exercicio o limite quanto aos vencimentos dos agentes fiscaes do imposto de consumo e sello adhesivo.

ESTÃO SENDO CHAMADOS AO QUARTEL GENERAL

Estão sendo chamados a comparecer na 1ª secção do estado-maior do Quartel General da 1ª região militar os srs. dr. Jayme Marques de Araujo e dr. Horacio Moreira Piedras; pharmaceutico Ismael Ribeiro da Silva Pinto, que fizeram estagio para admissão na 2ª classe de reserva; capitão da Guarda Nacional Pedro Ayrosa e sargento reservista Aristides Mariano de Azevedo.

NA ZONA DIAMANTIFERA DE MATTO GROSSO

OS SUCCESSOS DAS LAVRAS DO RIO DAS POMBAS

PRISÕES EFFECTUADAS PELO DR. MORBECK

Do nosso correspondente, recebemos o seguinte telegramma, com informações enviadas de Araguaya:

"Rio Verde, 19 (O JORNAL) — O dr. Morbeck conseguiu prender, a cinco leguas de Cassununga, de Garças, ...to dos bandidos que commetteram assassinatos e depredações no Garimpo das Pombas, municipio de Cuyabá, em dezembro proximo passado, devendo dos mesmos fazer entrega á escolta que acompanhará á delegação especial enviada de Cuyabá.

O dr. Morbeck Soares vae iniciar a construcção de uma estrada para automoveis, desta villa a Registro Araguaya, com um percurso de quatrocentos kilometros em continuação á estrada de Ribeirão Claro, ligando, assim a parte navegavel do Araguaya á Estrada Noroeste, em um percurso total de novecentos kilometros.

E' esperada, em Araguaya, a proxima visita do deputado Annibal de Toledo, futuro presidente do Estado.

UMA CARTA DO SR. JOÃO SANTOS

Do sr. João Santos, maranhense, habitante da zona diamantifera do rio Pombas e de quem já publicámos informações a proposito dos sangrentos successos ali, ha pouco tempo, verificados, bem como sobre a acção do dr. José Morbeck, recebemos a seguinte carta:

"Lendo, hoje, "A Noite" de 13 do vigente mez, vi com grande sorpresa que, através das informações colhidas sobre as anomalias das lavras diamantinas nos Pombas, alguns periodos merecem a devida contestação por deixarem transparecer odios e cores politicas.

Não é exacto que o dr. José Morbeck tenha se aproveitado da questão de limites entre Matto Grosso e Goyaz para assumir a chefia dos garimpeiros na região do rio das Garças. O povo que habita a citada região tem verdadeira admiração pelo alludido chefe, que foi eleito intendente Geral do municipio de Santa Rita pelo voto unanime do eleitorado daquella zona. Elle bem o merece pelas suas qualidades nobilitantes, raras e bastantes para empunhar o bastão de chefe, em cujo posto tem se mantido sempre com muita dignidade e acatamento e nunca foi demissionario. Não é exacto tambem que Reginaldo Mello tenha intimado os maranhenses para obedecer á chefia do dr. José Morbeck, que os tenha atacado á noite, matando 18 homens.

Reginaldo Mello mandou atacar garimpeiros no Alcantilado, em pleno dia, de sorpresa e sem nenhum motivo para tal, agindo por mera perversidade.

Até agora o governo do Estado não tomou as providencias energicas de que nos falam os informantes da "A Noite", de 13 deste, e se já chegou o regimen da paz e da ordem no Garimpo dos Pombas, tudo se deve á acção energica, dignificante e normalizada do dr. Morbeck, como se prova pelo telegramma seguinte, hoje recebido de Registro, Estado de Matto Grosso: "Expedição Pombas, feliz exito. Vinte sete prisioneiros. Completa pacificação. Até esta data nenhuma providencia governo. Abraços — (a.) Alvaro."

A expedição de que trata o telegramma supra, foi organizada pelo dr. Morbeck para realizar a prisão dos criminosos da chacina dos maranhenses nos Pombas, e isto o fez, porque o governo não havia tomado as providencias immediatas que o caso exigia.

Vê-se, portanto, que o dr. José Morbeck não compactua com actos de bandidos, como se pretende insinuar nesta capital, com fins politicos e

Engenheiro José Morbeck

para indispol-o com os elementos sãos e dignos.

O dr. Morbeck não precisa innocentar-se de actos que nunca commetteu, e não quer atirar responsabilidade sobre quem quer que seja, como pretendem fazer crêr os informantes da "A Noite", já mais de uma vez referida.

O chefe das regiões diamantinas sempre agiu descobertamente, como o fez na recente expedição dos Pombas, e, a elle somente se deve a captura de todos os criminosos em numero de 33, inclusive os sete primeiros presos em Cassununga.

Não é intuito do dr. Morbeck facilitar a fuga de Reginaldo Mello para os sertões da Bahia e nem de nenhum culpado; elle entregará todos os criminosos ao governo de Matto Grosso para a devida punição.

Deante de taes factos incontestaveis ainda haverá duvida sobre a attitude e acção beneficas e moralizadoras do dr. José Morbeck nas regiões diamantinas do Garça?"

O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE SÃO PAULO HOMENAGEADO EM LISBOA

UMA FESTA DE CONFRATERNIDADE LUSO-BRASILEIRA

O dr. José Carlos Macedo Soares, presidente da Associação Commercial de São Paulo e presentemente em Lisboa, tem sido alvo ali de carinhosas demonstrações de apreço, as quaes só servem de estreitar os vinculos das relações luso-brasileiras.

"O Seculo", de 27 de janeiro ultimo, publica a seguinte noticia sobre o expressivo banquete offerecido pela Associação Commercial de Lisboa ao presidente da sua co-irmã paulista:

"Constituiu uma grande manifestação de estima e amisade o banquete que hontem á noite, se realizou, no restaurante Tavares, em honra do sr. dr. José Carlos Macedo Soares, presidente da Associação Commercial e Industrial de S. Paulo. O banquete foi offerecido pela Associação Commercial de Lisboa e a elle assistiram 21 convivas. Presidiu o sr. Moses Amazalak, vice-presidente da Associação Commercial de Lisboa, que tinha á sua direita os srs. drs. Macedo Soares e Correia Guedes e á sua esquerda os srs. dr. Fernandes de Oliveira, vice-presidente da Associação da Agricultura, e Ruy de Orey. Em frente sentavam-se os srs. José Maria Alvares, presidente da Associação Industrial Portugueza; João Pereira da Rosa, dr. Levy Marques da Costa e João Jacinto Seabra. Indistinctamente, sentados noutros logares, estavam os srs. Ruy dos Santos, Joaquim Roque da Fonseca, Raul Furtado, Eduardo Maria Rodrigues, presidente da Associação de Lojistas; Ricardo Alfredo Quartin, Cesar da Silva Azevedo, Henrique Pereira Taveira, A. J. Cotrim da Cruz, Polycarpo Salgado, Joaquim Guilherme da Costa Caldas, José Maria Gomes Alvares e dr. Miguel Trancoso.

No decorrer do banquete foram recebidos telegrammas da Associação Commercial de S. Paulo e dos srs. Americo de Oliveira e Antonio Vieira Pinto.

Iniciou a serie de brindes o sr. Moisés Amazalak que, em nome da Associação Commercial, poz em relevo as altas qualidades do homenageado, brindando pela União dos Interesses Economicos, que, está disso certo, ha de vir a prestar relevantes serviços a Portugal e ao Brasil.

O sr. José Maria Alvares, presidente da Associação Commercial Portugueza, em seguida, affirmou encontrar-se enthusiasmado com a fórma intelligente por que as forças economicas, o commercio, a industria e a agricultura se têm desenvolvido no Brasil. Manifesta o seu pezar por as forças economicas dos dois paizes não viverem retintamente unidas e manifesta o seu desejo de que desta festa intima resulte essa almejada e necessaria união. Termina brindando pelo homenageado e pelo engrandecimento das duas pátrias irmãs.

O sr. dr. Eduardo Fernandes de Oliveira, vice-presidente da Associação da Agricultura, falou em nome do sr. José Palha Blanco, o que quer dizer em nome da lavoura nacional: o orador saudou a lavoura portugueza e brindou pela lavoura brasileira.

O sr. Eduardo Maria Rodrigues, em nome da Associação Commercial de Lojistas, diz que, saudando o homenageado, sauda a nação irmã e refere-se ao logar de destaque que o sr. dr. Macedo Soares occupa na sua terra.

Em nome da Associação de Lojistas brindou pelas prosperidades da nação irmã.

O sr. dr. Levy Marques da Costa affirmou haver uma estreita communhão de idéas entre o sr. dr. Macedo Soares e os que ali se encontravam á sua volta. O orador disse ter confiança nos destinos da sua patria: e a crise que ella atravessa é consequencia da grande crise que todo o mundo atravessa.

Portugal, affirma, tem uma obra vastissima a realizar fóra do continente e na metropole muito ha que fazer tambem. Deseja ver a alliança da raça latina, a primeira das raças, e, sobretudo, a ligação economica dos dois grandes paizes, Portugal e Brasil.

Termina brindando pelo homenageado que, affirma, ha de ser tambem um dos apostolos da sua idéa.

O sr. Henrique Pereira Taveira, da Associação Industrial, brinda pelo homenageado e pela nação irmã.

O sr. dr. Correia Guedes, da Associação Industrial, começou por dizer que as saudações ao Brasil e aos nossos irmãos estão nos labios e no coração de todos os presentes. Agradece as palavras que o homenageado teve a quando da visita que lhe fizeram os representantes da Associação da Agricultura e diz que um dos grandes credores do Brasil é Portugal. Affirma a necessidade de um convenio luso-brasileiro e declara que o homenageado, pelo seu esforço, muito deve concorrer para que elle seja uma realidade.

O sr. Joaquim Roque da Fonseca, falou em nome da União dos Interesses Economicos, affirmando estar certo de que a obra de união das forças economicas de Portugal e Brasil se ha de realizar.

Termina saudando o sr. dr. Macedo Soares.

O sr. Costa Caldas affirmou que o homenageado ficava com um amigo em cada uma das pessoas que com elle conviveram na nossa terra.

Por fim, o homenageado agradeceu a maneira como tem sido recebido entre nós e affirmou que deste paiz levava um grande ensinamento na recordação de todas as pessoas que o rodeavam.

Terminando, ergueu a sua taça, bebendo pela honra de Portugal, que é a honra da sua patria."

GENEROS EM DEPOSITO NESTA CAPITAL

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam nos trapiches desta capital, na manhã do dia 21 do corrente, os seguintes "stocks" dos principaes generos:

Arroz, 60.235 saccos; feijão, 20.381 saccos; farinha de mandioca, 48.000 saccos; assucar, 124.103 saccos; milho, 41.530 saccos; banha, 12.808 caixas; algodão, 18.975 fardos; carne secca ou xarque, 11.700 fardos.

COCAINA...

Mendes FRADIQUE

Tres horas da madrugada.

Escorado a um poste da Light, a um canto do Largo de S. Francisco, esperando provavelmente o bonde de Piedade, maginava aquelle polido pierrot, numa attitude de profundo desalento.

Do lado da travessa Flóra chegavam abafados já, resôos de um jazz epileptico, que, no "Poleiro" repinicava com desvairado frenesi.

Tudo mais era um silencio opaco, cortado de espaço e espaço pela passagem arrastada dum bonde ou pela descarga d'algum auto vasio, a mosquear circularmente pela praça.

Ao centro desse scenario, a estatua de José Bonifacio nunca pareceu tão austéra.

E o pierrot continuava immovel escorado ao poste esperando provavelmente o bonde de Piedade...

Aconteceu, porém, que o somno chegou antes do tramway, e o meu pierrot viu, ouviu e cantou uma serie de coisas assás divertidas.

A um dado momento, a estatua, cançada de estar ali em pé a contemplar através dos evos inclementes a derrocada lenta de sua grande obra, deu uns petelécos para saccudir o pó do fardão, e, compondo a polvorosa cabelleira de bronze, desceu acrobaticamente todos os degrãos e planos da peanha, enveredou pela rua dos Andradas onde uma tasca se conservava aberta.

Era de facto um botequim de quarta ordem, onde uma gente aguardentada discutia, no meio dos pãos d'agua, sobre quem teria inventado essa complicação que se chama a policia.

O Andrada engoliu o seu café e voltara pacatamente para o seu tolar no topo da peanha, quando attentou para uma figura de mascarado estendida a fio, sobre a lage do passeio.

Approximou-se, e a custo conseguiu erguer a carcassa do meu pierrot, que, de somno, tombára, a despeito da escóra.

Pierrot, adormecido quasi cataplecticamente não deu accordo de si; o patriarcha arrastou-o a um batente, e sentou-o, com cuidado, aconchegando-lhe o tronco ao angulo do portal.

Tomou entre as mãos de bronze a cabeça do mascarado, cuja meia mascara, escorregára pela face affligindo-lhe, de certo modo a respiração.

A estatua tirou a mascara do pierrot, e neste momento estremeceu: — reconhecera ao noctivago um velho conhecido seu, a quem quizéra como a um filho.

Pobre rapaz, soluçou a estatua...

Acontecêra tudo quanto elle tentára evitar que acontecesse.

Uma lagrima de bronze rolou pela face asinhavrada de José Bonifacio.

Pierrot, entreabrindo a palpebra tinta de fuligem, engoliu qualquer coisa mais ou menos avinhada. O patriarcha aproveitou o ensejo e perguntou o endereço. Pierrot, esforçando-se por fixar na estatua o olho semi-cerrado pela narcóse, declarou que morava no bonde do Piedade...

— E' lá isso possivel? Vamos, meu bom amigo, diga onde móra?

— Já disse; moro no bonde de piedade...

E o pierrot desandou a chorar perdidamente, dizendo entre soluços:

— Estou com muita saudade das crianças... quero ir para casa... que é do bonde? Onde está o bonde?

Uma lufada de ar fresco despertou um pouco mais o mascarado da tremenda bebedeira e esse durante longo cavaco com a estatua, declarou que não fazia aquillo por mal. Era um chefe de familia: trabalhava como amanuense na secretaria da Instrucção Publica, em Nictheroy... os cobres curtos, uma vida de inferno durante o anno inteiro... de sorte que o carnaval era a unica trégua nessa batalha renhida e desegual, que é viver com os vencimentos presos durante 8 mezes...

Pobre pierrot!...

Fizera uma installação dum abatjour na casa do chefe de secção, e este lhe passára uma propina, com que se poude prover daquella fantasia e daquella garrafa de laranjinha...

— Mas isso não remedeia coisa alguma, meu filho! O que é preciso é reagir, lutar, trabalhar... — fez a estatua, numa logica de bronze.

— Que adeanta o trabalho, quando elle se não encontra? Os soffrimentos são muitos, continuos, constantes; a fome é negra, e a miseria anniquilla; o anno é uma eternidade, um dia sem fim, com uma noite, curta de sonho; e essa noite é o carnaval.

— Mas já é tempo de abandonar essas idéas. Prometta-me que de hoje em deante levará a vida a serio e não mais se embebedará, não mais se entregará á orgia carnavalesca, como lenitivo a seu soffrimento. Vamos prometta.

E o pierrot prometteu:

Pois bem, ouvirei o seu conselho e nunca mais me metterei em carnaval, nunca mais. Agora, quando a coisa apertar eu tomarei cocaina...

* * *

Nesse momento um bonde de Piedade passava rangendo barulhentamente sobre o truc.

O pierrot ergueu-se a custo e despedindo-se do patriarcha:

Obrigado meu velho, obrigado. Olhe, o sr. não me conhece... eu vou lhe dizer quem sou... eu sou o Brasil...

* * *

A estatua continúa felizmente no seu logar, em pé, firme, no topo da peanha, sem poder valer o Brasil, contra o carnaval, contra a cocaina, e contra o resto.

A PEDIDOS

A "GALERIA JORGE" EM SÃO PAULO

A exposição de arte franceza, organizada pela Galeria Jorge, á rua S. Bento 18, continúa a ser a "Great Attraction" do momento artistico.

Ali se reunem, todas as tardes, artistas os mais notaveis de S. Paulo e amadores da verdadeira arte.

S. Paulo de ha muito se tornou um centro onde a expansão artistica tem florescido livre das rivalidades pequeninas de aldeia. Toda e qualquer manifestação de elevação espiritual deve, pois, merecer amparo, pouco importando a escola, o methodo, uma vez que o fim é de aperfeiçoamento. Basta não termos um grande museu de pintura, pois como tal não se póde considerar a actual Pinacotheca, mal orientada, mal disposta e mal installada, para valorizar o esforço individual.

Ainda agora se annuncia a vinda de uma bella collecção italiana, representando nomes de valor, que só poderá concorrer para o ensino dos nossos proprios artistas que se sentem impedidos de viajar para conhecer museus e frequentarem certamens collectivos.

Ora, o beneficio produzido pela Galeria Jorge, no dizer de Baptista da Costa, Alexandrino e Paulo do Valle, é exactamente esse. Apresentando trabalhos firmados por artistas "hors concurs", como Zier, Dariea, Geoffroy, Valeri, Bompard, Maxence, Doigneau, Boyé, dis Edgard Parreiras, genuino artista brasileiro, Jorge de Souza Freitas "realisou uma obra meritoria em prol da cultura artistica do nosso meio, formando um conjunto encantador e equilibrado, onde a esthesia de cada um poderá dar preferencia a este ou áquelle quadro, recommendando, porém, o criterio que presidiu á selecção..."

A Galeria Jorge não póde ser acoimada de exclusivista.

Assim como nos traz télas francezas, mais ao sabor de nosso estado de cultura, educado na escola philosophica, artistica e litteraria franceza, tem revelado bom tino, trazendo-nos trabalhos de mestres italianos, como Palizzi, Sartorelli; portuguezes, como Malhôa, Carlos Reis, Columbano, Silva Porto; hespanhóes, como Graner, Arnau; brasileiro, como Baptista, Belmiro de Almeida, Brocos, Dall'Ara, Pedro Americo, Oscar Pereira, Visconti, etc., sem contar a pleiade dos novos que vem expondo, com todas as facilidades, na Galeria Jorge, do Rio e São Paulo.

O sr. Jorge de Freitas é um negociante, mas é um negociante consciencioso, dotado de qualidades apprehensivas de esthetas que sabe, ao primeiro golpe de vista e com uma segurança já posta em prova, dizer dos meritos de uma obra de arte. Uma vez que as qualidades acquisitivas dos nossos amadores de arte possuem a elasticidade que todos conhecemos, é um dever encorajar e estimular os espiritos emprehendedores e que têm tido a coragem de arriscar o seu capital, como Giosé, Mancusi, Blanchon e Jorge de Freitas. Não diremos o mesmo de um cav. Cucco, méro curioso de coisas d'arte. Depois, a opulencia e a cultura das nossas élites exigem, para complemento das suas collecções, trabalhos não só nacionaes como estrangeiros, por ser de ridicula banalidade o espirito restrictivo em materia de arte.

A critica, tendo por missão julgar as obras do espirito humano, deve manter-se superior ao regionalismo e ter em mira, exclusivamente, a obra de arte, com um fim moralizador e verdadeiro.

Esse fim tem conseguido a Galeria Jorge, com os applausos unanimes dos expoentes artisticos, não só de S. Paulo como do Brasil. O encoramento que tem prestado aos nossos artistas patricios por meio de premios distribuidos pelo jury da Escola de Bellas-Artes, fala ao sentimento de reconhecimento que lhe tributam todos os que sabem separar a funcção mercantil da funcção educadora, que é, incontestavelmente, um dos predicados da Galeria Jorge.

Eis a lista das vendas hontem effectuadas: Commendador L. Silva: "Verine", de Bompard; "Jaune fille", de Bridgman; "Soir sur le Canal", "Le soir", de Delaistre; "Petites bretonnes", de Doigneau; "Le vieil arbre", de Marché, e "Paturage", de Prevot-Valeri; senhorita E. Novaes: "Dans l'ile de Jersey" e "Chateau du Rocher", de Delaistre; "Bords de la Leita" e "La laude de Trevignon", de Doigneau; dr. J. Emilio: "Ferme normand" e "Bat l'eau", de Doigneau.

(Do "Diario Popular", de S. Paulo — Em 19-2-1925.)

O OUTR'ORA BELLICOSO SR. LACERDA FRANCO, TRANSFORMADO EM PACIFICADOR DO P. R. P.

E dizer-se que a politica tambem tem caprichos... Conheciamos as suas injuncções. Sabiamol-a sem entranhas, como é verdade sediça. Mas, que tivesse caprichos, francamente é uma novidade, que devemos ao engenho e á arte do machiavelismo politico do senador Lacerda Franco.

Com effeito, aqui na Paulicéa, como em toda a Federação, não ha profano em politica que não saiba que aquelle paredro foi o elemento de discordia no seio do Partido Republicano Paulista, da qual resultou a sua scisão e o consequente afastamento da corrente Rodrigues Alves.

Eleito e proclamado senador federal, com preterição dos direitos justamente adquiridos do sr. Alvaro de Carvalho, foi-se o sr. Lacerda Franco para a Europa, naturalmente com o intuito de cobrar animo para as lutas que já tinha em mira fazer explodir, quando do seu regresso ao paiz.

E, si bem concebeu, melhor soube executar seu plano e desenvolto politico desta terra. Porque, em aqui chegado, o seu primeiro movimento foi o de tornar-se arauto da grande pacificação da familia politica paulista, ainda que, para tanto, tivesse de enfrentar a repugnancia de alguns de seus companheiros na Commissão Directora do Partido, qual succedeu.

Seu trabalho, neste sentido, foi intenso. Para pôr em cheque o sr. Washington Luis, perturbando-lhe as doçuras dos agradaveis dias de Paris, o senador Lacerda não mediu sacrificios. E, assim, bem a contragosto do Dino Bueno e outros proceres de valia da Commissão Directora, se tornou victorioso na porfia.

Graças a elle, desta sorte, reina, hoje, a paz no seio augusto da politica de minha terra.

A politica, de facto, tem, tambem, os seus caprichos. Porque, ainda ha pouco, quem seria capaz de suppor que o cidadão, que tem assento na curul senatorial do sr. Alvaro de Carvalho, se tornaria, hoje, o pioneiro da pacificação no regaço da politica deste grande Estado?

BANDEIRANTE

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

E' cada vez maior o borborinho, nos circulos politicos do paiz, com relação ao futuro successor do sr. Arthur Bernardes, na presidencia da Republica.

Agitam-se os corrilhos. E no semblante de cada representante da Nação, que cada um se suppõe um grande "conductor de homens", como que se descortina a proximidade de uma forte tempestade na politica nacional.

Razões sobejas, em verdade, existem para este sobresalto.

O encaminhamento e as "démarches" feitas, nestas ultimas quarenta e oito horas, em prol da candidatura Mello Vianna, justificam, em absoluto, o temor dos homens de responsabilidade no regimen.

Hoje, já não é mais segredo: a candidatura Mello Vianna á successão presidencial é um facto consumado. E' uma candidatura rubra, preparada, cuidadosamente, no cadinho da politica mineira, tendo por comparsas alguns dos jornaes do paiz, com a missão de fantasiarem-na de democratica.

Senão, apreciemos este pedacinho da propaganda que, com pés de lã, fez a "A Noite" de 19 do corrente, sobre a "inconfundivel individualidade do notavel estadista do Mar de Hespanha":

"O presidente Mello Vianna sorriu directamente para, depois, a uma pergunta que lhe fizemos, tratar da administração de Minas, dizendo-nos que ainda tem muito a fazer e que o tempo urge.

"Felizmente, espero dentro de tres mezes, pouco mais ou menos, dar inicio á installação dos serviços de siderurgia do Estado, porque o essencial já está feito; ha a decidir... Decidir é o que é difficil em nosso paiz. Comprehendi em tempo que não valia mais a pena debater o problema da siderurgia que, a proseguir a discussão, ella não acabo nem dentro de cem annos, e cada vez mais se complica. O governo de Minas, ao contrario do que se disse, não pretende dirigir usinas; o que elle quer, interpretando os sentimentos, interesses e aspirações do Estado é estimular a industria de que carecemos como de pão para a bocca."

Depois de justificar o seu ponto de vista, de conformidade com as necessidades do Estado, S. ex. resumiu toda esta parte de sua palestra na seguinte phrase:

"Minas quer trilhos para as suas estradas!"

E, neste crescendo, prosegue aquella folha, qual que transformando a sua entrevista numa redonda plataforma politica...

Já todo o mundo sabe que a vinda do sr. Mello Vianna a esta capital não teve outro escôpo que o de dar a ultima de mão á sua candidatura presidencial. A visita a uma parente amiga, que se encontrava enferma, não passou de simples mascara.

Não estivessemos nós, então, nas vesperas do Carnaval...

Mas, desilludam-se os grandes eleitores do presidente de Minas, si é que, realmente, têm prestigio politico no paiz: esta candidatura ha de fracassar.

Para chefiar a opposição, que lhe terá de ser feita, ahi está Epitacio Pessoa, na arregimentação de varias unidades da Federação, á das quaes S. Paulo marcha, impavido, na deanteira.

Delles, fatalmente, ha de partir, mais uma vez que a rubra candidatura, Mello Vianna, o brado de luta contra este arreganho de omnipotencia da grey mineira.

COTEGIPE

PATOS-MINAS

MOVIMENTO POLITICO

NA TERRA DO VICE-PRESIDENTE DE MINAS GERAES — O PARTIDO POPULAR

A insinuação perfidiosa de que o povo não deve acompanhar o Partido Popular por ser elle um arranjo privativo das tres numerosas familias que o organizaram, vehiculada por aquelles que, em desespero de causa, forgicam taes expedientes, não poderá ter guarida senão no espirito dos que vivem na bôa fé de que sejam os nossos adversarios ainda capazes como administradores de uma rehabilitação no conceito publico.

Essas aves agourentas, mostrando um desconhecimento completo de formidaveis possibilidades, e das reservas de energia de que dispõe esse povo trabalhador e forte, prognosticavam, para o Popular uma existencia ephemera de oito dias, esquecendo-se de que, com semelhante vaticinio, apenas, denunciavam e denunciam a falta absoluta de golpe de vista para aparar as arestas e remover as antipathias accumuladas, nascidas de um velho erro politico, consequencia logica da ignorancia da psychologia de nosso povo.

Aquelles que movem mão de armas tão indignas, vivendo tanto tempo longe da massa popular, com os ouvidos tapados ás suas legitimas reclamações, só se lembrando della nas vesperas do pleito, cairam em um plano inclinado que, brevemente, os conduzirá á uma situação, onde poderão, com calma e meticuloso exame de consciencia, pesar a serie infindavel de actos que, ao invés de cimentar prestigio, acarretaram o desgosto e a antipathia de quasi toda nossa laboriosa população.

O patense, depois de muitos annos de musulmana condescendencia, resolveu exigir de seus mandatarios um desempenho mais criterioso das attribuições que lhe foram confiadas e, por isso, amparado pela bôa vontade e no patriotismo das tres Familias, vem para o claro, fitar, com desassombro, aquelles que não souberam realizar uma obra que os elementos indicavam e que tudo nos fazia crer, fosse executada.

Patos, municipio riquissimo, vive em completo abandono por parte dos que são delegados do povo que se arrasta escorchado de impostos.

Se as coisas se passassem de outro modo, se houvesse mais noção de responsabilidade, se existisse mais consideração para com o povo pagante, talvez o Partido Popular fosse uma impertinencia de despeitados descontentes, procurassem um objectivo antipathico e antipatriotico, mas o que observâmos é coisa muito differente: — o povo está saturado, não tolera mais essa politica de exclusivismo que, até hoje, ainda não disse ao que veiu e que considera um crime qualquer protesto por mais justo que seja.

Pensa que está no uso de um privilegio contra o qual não se póde levantar a menor objecção.

Esquece-se do que vivemos em uma democracia e que uma de suas maiores conquistas é entregar os postos de dirigentes aos mais capazes e aos que inspirem mais confiança.

Dahi, tudo evolue no mundo.

Só não tem variado a politica de Patos. No municipio, tem sido inmutavel; junto do Estado, amolda-se facilmente.

E' curioso: — thronos millenarios desmoronam-se; corôas multi-seculares esphacelam-se ao sôpro forte e vitalizador das conquistas liberaes; sceptros vetustos espatifam-se ao contacto dos amantes da liberdade; oligarchias carunchosas derrocam-se ao impulso dos legionarios da democracia.

Só a politica de Patos apresenta a mesma physionomia de sempre. Contrariando todas as leis naturaes, permanece inactiva, torporizada. Tem havido bruscas transições politicas no Estado e, no emtanto, a politica patense vai-se ageitando com docilidade.

Sai Wenceslau entra B. Brandão; Entra Delphim Moreira, sai B. Brandão; Sai Delphim entra Bernardes; Entra Raul Soares, sai Bernardes; Sai Raul Soares entra Mello Vianna e a politica de Patos, com uma coherencia admiravel, vae-se deslisando calmamente como se coisa alguma se passasse lá pelos altos arraiaes politicos. Dessa coherencia original e unica é que nasce esse máo humor, esse descontentamento pelo Partido Popular que apparece disposto a mudar-lhe a orientação ou fazel-a desapparecer para bem do povo e felicidade geral da nação.

O rompimento desses habitos de tão inveterado commodismo, deve ser mesmo intoleravel.

Mas paciencia, a vida é movimento. E por ser movimento, é que o Partido Popular, se levanta para trabalhar pelo engrandecimento desta terra exercendo a acção essencialmente fiscalizadora, parte integrante de seu programma.

As pessoas respeitaveis que o organizaram, assumindo toda responsabilidade desse movimento de civismo, verdadeiros pioneiros de uma cruzada santa, não têm somente dinheiro, como malevolamente se assoalha e se propaga por ahi. Têm além de dinheiro, — intelligencia, escrupulo, consciencia, sinceridade, independencia e patriotismo.

Com estes elementos, estamos certos, farão, em pouco tempo o que outros em quasi meio seculo, não conseguiram fazer.

O jus-agendi é facultado a todos, não nos sendo possivel portanto, estranhar que muitos se utilizem delle com bom ou máo proveito. Mas que nos seus arrancos, respeitem aquelles que se movimentam, na mesma sociedade, evitando, assim, qualquer collisão desagradavel no fundo moral de cada um.

A insinuação perfidiosa não encontrará acolhida no coração do povo que, neste instante estua de enthusiasmo pela nova corrente de opinião que já appareceu victoriosa bafejada pelas auras populares; irá para frente, balisando sempre em um plano muito mais elevado do que aquelles em que se sentem á vontade os semi-deuses do pilheria e seguindo os imperativos da ordem e da lei, pouca importancia dará ás murmurações insidiosas que, de quando em quando ensombram o nosso ambiente.

Com patriotismo, proseguirá o Partido Popular, confiante na victoria integral de seus alevantados ideaes.

(Do "Jornal de Patos").

A FUTURA PRESIDENCIA

A vinda inesperada do sr. Mello Vianna a esta capital vale por um symptoma do que as "demarches" que se fazem nos bastidores para guindal-o ao Palacio das Aguias, marcham a passo accelerado. A politica mineira, convencida de que a presidencia da Republica é um privilegio do grande Estado central, teima em impôr o seu candidato, sem levar em conta que somos uma democracia e de que a escolha do chefe da Nação não cabe aos corrilhos politicos, mas sim á soberania popular. Deixemos, porém, de lado este aspecto da questão e tambem o antipathico criterio regionalista que orienta os manipuladores da candidatura do presidente mineiro, para considerarmos apenas se andam elles bem inspirados na escolha que fizeram em face das aspirações do paiz no momento que corre. Pensamos que não.

Sem passado politico, sem a experiencia dos negocios publicos, o sr. Mello Vianna na presidencia da Republica será uma incognita, cujo valor só o futuro nos poderá dizer. No emtanto, na propria Minas politicos ha que por si mesmos se recommendariam ao eleitorado, pois as suas folhas de serviços são conhecidas do paiz inteiro e constituem um penhor seguro da sua conducta no exercicio do poder supremo.

Por que, por exemplo, ao nome do sr. Mello Vianna não oppõem o do sr. Wenceslau Braz, o sereno estadista, cujo tacto politico foi posto á prova num dos mais delicados periodos da vida nacional — o periodo da guerra — saindo triumphante de todas as difficuldades e de todos os perigos que caracterizaram aquelle momento historico?

Só com requintada má fé se poderá negar a benemerencia do governo do sr. Wenceslau, cuja primeira tarefa, ao assumir o poder num ambiente que tornava ainda mais pesada a sua responsabilidade, pois o paiz atravessava uma phase de intensa agitação politica, foi promover a pacificação dos espiritos e o restabelecimento da normalidade politica e administrativa — tarefa esta que elle levou rapidamente a bom termo, graças a serenidade e á isenção de animo com que enfrentou a situação. Como administrador, os serviços por elle prestados são notaveis, a começar pelo impulso que imprimiu á economia do paiz, e que se reflectiu beneficamente sobre a nossa balança commercial e sobre o cambio. Tudo isso impõe o nome do sr. Wenceslau Braz á estima publica e o recommenda como sendo o candidato cuja visão de estadista e cujos methodos politicos mais afinam no momento com as verdadeiras aspirações nacionaes.

Por que, pois, a politica mineira não volta atrás, unindo-se para apresentar cohesa ao suffragio do eleitorado o nome do grande brasileiro, considerando que o paiz não póde ficar á mercê de experiencias, mas, ao contrario, precisa de ter á frente dos seus destinos um estadista experiente e ponderado que o reintegre na orbita do trabalho e da paz?

Uberabense

SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

AINDA O P. R.

Inelegivel o sr. Camillo SOARES.

Conta-se que dentro de poucos dias a noticia relativa a successão do sr. Mello Vianna não será segredo de ninguem. Espera-se a divulgação, sem fóros officiaes, logo que o presidente de Minas vier do Rio, onde, parece, o caso foi senão resolvido, pelo menos "ageitado". Insiste-se ainda que o sr. Camillo será o candidato do sr. Bernardes e que aquelle consultado — si se póde dizer "consultado" a uma simples insinuação — pelo sr. Mello Vianna, de quem é velho amigo, teria desconversado ou melhor recusado terminantemente a indicação de seu nome, por ir de encontro, a sua candidatura, ao texto constitucional que véda a eleição de quem esteja ausente do Estado mais de dois annos. Apezar das objecções sérias que o irmão do saudoso Raul Soares teria apresentado, a idéa de leval-o á presidencia do Estado não ficou á margem e talvez ainda se encontre uma solução favoravel, de modo a não deixar mal a "respeitada" carta que rege o nosso grande Estado.

Em principios de março reune-se a commissão do P. R. M. afim de cuidar de algumas vagas na representação estadual e federal e por essa occasião terão novos entendimentos com relação á candidatura do sr. ministro do Tribunal de Contas. O que se diz a respeito da vaga deixada pelo sr. Affonsinho é que a cadeira por elle occupada na Camara será disputada pelo sr. Daniel de Carvalho, Christiano Machado e Mario Mattos.

Sobre as candidaturas de presidente de Estado ou da Republica ainda ninguem se referiu á opinião do sr. Olegario Maciel, que tambem deve ser ouvido nesse assumpto. Acredita-se mesmo que o solitario de Patos, o velho e magnanimo vice-presidente, não tenha ficado satisfeito com esse esquecimento injustificado porque, politico de rara lealdade, como é s. ex., manifestada brilhantemente na gerencia transitoria do governo de Minas durante a doença e morte do grande estadista Raul Soares, era e é justo que sua voz fosse ouvida e acatada. E tanto temos razão nestes commentarios que o illustre, sr. Mello Vianna a quem não cabe o nosso reparo, logo após o carnaval partirá para Patos em visita a s. ex. A candidatura do sr. Sandoval, dizem, tem o vicio delle ser membro do governo actual e isto ferir de rijo os principios do sr. Wenceslau Braz, que sendo particular amigo do sr. Mello Vianna, recusou-se a assignar a acta que o indicava ao eleitorado mineiro.

Noel

20-2-925.

AVISOS E DECLARAÇÕES

Declaração á Praça

Passamos ao pharmaceutico Alfredo Werner, a "Pharmacia Ferraz", da firma Ferraz & Brandão, em Presidente Soares (Joquitibá), districto de Manhumirim, livre de qualquer onus.

Aproveitamos para avisar, que o socio pharmaceutico José Ferraz, se estabeleceu com Pharmacia em Sant'Anna do José Pedro (E. Santo) onde fica ao inteiro dispôr de seus amigos e freguezes.

Por ser verdade assignamos a presente declaração.

Presidente Soares — (Alto Jequitibá, 14 de fevereiro de 1925).

José Ferraz.
José Libanio da Silva Brandão.

Companhia Brasil Industrial

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 125 (SOBRADO)

Convido os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 4 de março proximo, ás 14 horas, no escriptorio da Rua Primeiro de Março n. 125 (sob.), para apresentação do relatorio do anno social findo em 31 de dezembro proximo passado, eleição do Conselho Fiscal e supplentes.

As transferencias de acções ficarão suspensas desde o dia 28 do corrente até áquella data.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1925 — O director-presidente — Dr. Joaquim Guedes de Moraes Sarmento.

Argos Fluminense

Fundada em 1845, a mais antiga das Companhias de Seguros Terrestres e Maritimos do Rio de Janeiro.

Funcciona na rua da Alfandega n. 7, em edificio proprio.

Capital realizado . .	2.100:000$000
Reservas	2.743:117$100
Deposito - Thesouro	200:000$000
Apolices, propriedades, e dinheiro em ser	5.048:494$420

A' PRAÇA

Francisco da Silva Milho, declara que por conveniencias commerciaes, d'ora avante adoptará o nome de Francisco Lage da Silva Milho.

Rio, 20 de fevereiro de 1925.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

EDITAL

Inscripções para os exames de 2ª época do anno lectivo de 1924

De ordem do sr. dr. director se faz publico que a inscripção para os exames da 2ª época do anno lectivo de 1924, estará aberta na Secretaria desta Faculdade de 20 a 28 do corrente mez em que será encerrada ás 3 horas da tarde.

Secretaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1925. — Dr. Brito Silva, sub-secretario.

Sociedade União Commercial dos Varegistas de Seccos e Molhados

AVISO

De ordem do sr. presidente, levo ao conhecimento dos srs. associados, que a séde social se achará aberta na terça-feira de Carnaval, das 4 horas da tarde em deante, á disposição dos mesmo e de suas exmas. familias. — Domingos A. Vieira, secretario.

Jockey Club

Durante os quatro dias de Carnaval, o programma de festas do Jockey Club está assim organizado:

Sabbado — Jantar especialmente preparado; domingo — Jantar e musica de dansa; segunda e terça — Jantar dansante com duas orchestras.

Para as referidas festas poderão ser reservadas todas as mesas do terraço, ficando, porém, livres as da sala de jantar.

No domingo, bem como na segunda, terça e quarta, não será servido almoço.

Rio, 20 de fevereiro de 1925. — Alvaro de Souza Macedo, 1.º secretario.

SACADAS PARA O CARNAVAL

Alugam-se duas espaçosas sacadas para o carnaval na avenida Rio Branco ns. 118 e 120, do lado da sombra. Para tratar, dirigir-se aos srs. Cesar ou Cabral, á rua Gonçalves Dias n. 40.

Sociedade Rio Grandense

CARNAVAL DE 1925

Esta sociedade leva ao conhecimento de seus associados que, durante os tres dias de Carnaval, das 19 ás 24 horas, terá seu salão aberto e franqueado aos mesmos e ás suas exmas. familias; mas que, como medida de ordem que se impõe e garantia de seus proprios direitos, resolveu não permittir senão a elles e pessoas suas que os acompanhem ingresso naquelle local referido. Outrosim, avisa que, para evitar invasão do povo, por occasião da passagem dos prestitos carnavalescos, no ultimo dia esse ingresso será dado até ás 20 horas, quando, então, será cerrada a porta do edificio social.

O director do mez.

Companhia Internacional de Seguros

SECÇÃO DE AUTOMOVEIS

AVISO AOS NOSSOS SEGURADOS

Posto de Soccorro para attender os accidentes durante o Carnaval: Telephone Villa 4574, Rua Haddock Lobo n. 390.

Jockey Club

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios para se reunirem em assembléa geral ordinaria, de conformidade com os estatutos sociaes, na sexta-feira, 13 de março, ás 14 horas, para leitura e discussão do relatorio, balanço e prestação de contas da directoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao anno de 1924; eleição da Commissão Directora de Corridas, Conselho Fiscal, Conselho Consultivo e Conselho Especial e interesses geraes.

O relatorio será distribuido aos srs. socios, de sabbado, 7 de março, em deante.

Secretaria do Jockey Club, 20 de fevereiro de 1924. — Alvaro de Souza Macedo, 1.º secretario.

As grandes "sucurys" do Jardim Zoologico chamam a attenção do publico

Com a chegada da grande "Sucury" recemvinda de Minas Geraes, foi necessario transportar para outro viveiro as cobras giboias; para que, em um cercado, sósinha, esta Sucury pudesse ser devidamente apreciada, como tem sido. Mas o transporte das giboias para o cercado, onde ellas ficaram em commum com as outras sucurys, occasionou um facto imprevisto, que foi o ser uma das giboias, depois de subjugada por uma das sucurys, engulida por essa sucury, pouco maior do que ella. A sucury, com a giboia dentro do bucho apresenta enorme dilatação, por causa do grande volume ingerido; ainda durante 4 a 5 dias o publico poderá apreciar este caso curiosissimo.

Uma visita do prof. Coelho e Souza ao Instituto Freuder

Em companhia do professor Frederico Eyer teve hontem o professor Coelho e Souza occasião de fazer uma demorada visita ao Instituto Freuder. Recebido com todas as attenções devidas áquelle scientista, pelos funccionarios do Instituto, manifestando sempre a sua grande satisfação por tudo que estava observando, o felicitando os directores do Instituto Freuder pelo seu emprehendimento.

ESCOLA NAVAL

Os candidatos á matricula á Escola Naval estão sendo chamados a comparecerem á mesma Escola, afim de serem identificados na divisão. No proximo dia 25, ás 10 horas, todos deverão comparecer ao Arsenal de Marinha.

RADIO-JORNAL

RADIOPRATICA

DE COMO CONSTRUIR UM "ACOPLAMENTO" FIXO
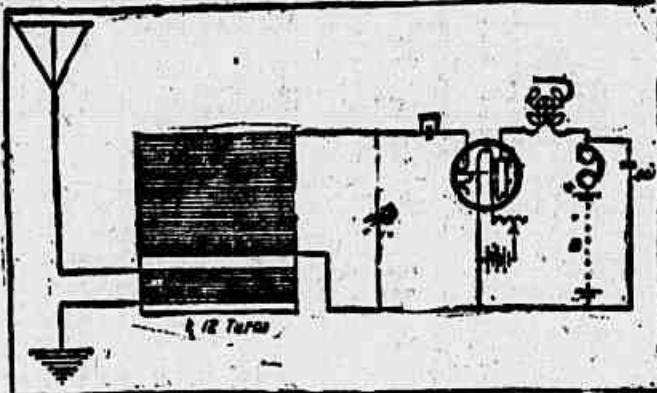
Diagramma de um bom circuito regenerativo — Construcção de um "acoplamento" fixo

Dentre o grande numero de circuitos receptores que temos, hoje em dia, em noventa por cento dos casos, a syntonia se effectua por intermedio de um bobinado que actúa como primario, sendo este o primeiro que recebe a debil energia chegada, e um secundario, acoplado, inductivamente, ao anterior, que recebe as correntes transferidas pelo primeiro; esses "acoplamentos" podem ser variaveis ou fixos, entre si.

Ha cerca de um anno, criou-se um novo modelo de "acoplamento" — o "acoplamento" primario, não syntonizado, pois se havia descoberto que, syntonizando o secundario, e havendo uma separação prudencial entre elles, se effectuava a mesma syntonia em ambos; a isto se chamou "acoplamento" fixo, com primario aperiodico. Este, pois, o novo "acoplamento" que passamos a descrever e que está sendo usado com bons resultados. Compõe-se de dois enrolamentos de arame, bobinados no mesmo tubo, separados ambos por uma pequena distancia.

O primeiro fechará o circuito antenna á terra, e o secundario em "shunt" com um condensador variavel de uma capacidade de 0,0005 microfarad fará o "controle" da syntonia. Ao mover o circuito grade-filamento o condensador variavel, syntonizaremos nosso receptor, sem necessidade de variar a inductancia do primeiro, cousa importante, pois que, assim, desembaraçaremos a chave selectora com o seu numero de topes indispensaveis em outros systemas de "acoplamentos", e que, muitas vezes, são causas de perdas e pouca efficacia, nos receptores.

Para a construcção, empregue-se um tubo de cartão parafinado, ou melhor, ebonite, de 8 centimetros de diametro, por 10 de comprimento.

Faz-se logo o enrolamento primario, que constará de 15 voltas de arame, de 0,05 sec. e deixando uma separação de 6 mm.

Começa-se a bobinar o secundario, no mesmo sentido que o primario, dando-lhe 60 voltas do mesmo arame. E' pratico tirar-se uma derivação nas voltas 40 e 50, para assim se tornar possivel a adopção de ondas de menor longitude. Construido o "acoplamento", nada mais restará, senão connectal-o da fórma usual, ou como está indicado no diagramma que aqui fica reproduzido, com o addicionamento de um variometro sobre placa, para se ter um bom circuito regenerativo.

RADIVERSAS

RADIO-SOCIEDADE

Programma para os dias 23 e 24

Das 14 1|2 ás 15 1|2 horas, musica leve, pela orchestra da Radio-Sociedade — "Quarto de Hora Infantil", pela "Tia Joanna" — Noticias.

A GRIPPE EM LONDRES E O CESSATYL

Continuando os jornaes a publicarem telegrammas de que em Londres a grippe está fazendo grande numero de victimas diariamente, ouvimos o director do Instituto Freuder que aconselha a população a se prevenir em casa com um tubo de Cessatyl tomando dois comprimidos logo que sinta mal estar, dôr no corpo, dôr de cabeça, etc., evitando assim as graves consequencias de uma grippe mal curada.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 98 passagens, na importancia total de 1:071$000.

— Está sendo chamado, por edital, pela sub-chefia do Trafego, o conferente de 3ª classe da Central do Brasil Demetrio de Freitas Braga.

— Será entregue ao director da Central do Brasil, no dia 24 do corrente, o relatorio da 5ª divisão, referente aos serviços executados durante o anno de 1924.

O referido relatorio traz todos os trabalhos da secção technica, dirigida pelo engenheiro Martins Costa.

— Na estação de S. Matheus, na linha auxiliar, descarrilou, proximo ao triangulo, ali existente, a locomotiva do trem de lastro 33, impedindo a linha por alguns momentos. O trafego não soffreu alteração, não havendo ainda desastres a lamentar.

— Tambem no kilometro 350, entre as estações de João Ayres e Rocha Dias, na linha Centro, descarrilou a locomotiva do trem R2, soffrendo o referido trem um atrazo de 2 horas no seu respectivo horario.

Não houve prejuizos materiaes.

Lloyd Brasileiro

ESPERADOS

Do norte:

"Manáos", a 24, de Manáos e escalas.

"Macapá", a 26, de Manáos e escalas.

Do sul:

"Comt. Capella", a 26, de P. Alegre e escalas.

"Curvello", a 1 de março, de Santos.

A PARTIR

Para portos do Brasil:

"Comt. Miranda", a 23, para Bahia e escalas.

"Maranguape", a 6 de março, para Manáos e escalas.

"Comt. Manoel Lourenço", a 25, para Florianopolis e escalas.

"Comt. Alvim", a 25, para P. Alegre e escalas.

"Borborema", a 25, para o Rio Grande do Sul e escalas.

"Affonso Penna", a 27, para o Pará e escalas.

"Manáos", 1 de março, para Manáos e escalas.

"Bragança", a 28, para Fortaleza e escalas.

"Comt. Capella", para P. Alegre e escalas, a 3 de março.

"Guajará", para o Recife, a 28.

"Ibiapaba", a 4 de março, para Recife e escalas.

Para o estrangeiro:

"Guaratuba", para a Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Lisboa, Leixões, Liverpool, Avonmouth, Swansea e Cardiff, a 23 do corrente.

"Curvello", a 3 de março, para Bahia, Recife, Funchal, Lisboa, Leixões, Havre, Antuerpia, Rotterdam e Hamburgo.

"Iguassú", a 15 de março, para Victoria e Nova Orleans.

"Alegrete", a 10 de março para Victoria, Bahia, Nova York e Boston.

"Lages", a 10, para Victoria e Boston.

"Barbacena", a 13 de abril, para N. Orleans.

MOVIMENTO DE VAPORES NO LLOYD BRASILEIRO

"Ibiapaba" chegou a Porto Alegre a 19.

"Comt. Vasconcellos" saiu a 20 de Paranaguá para Florianopolis.

"Manáos" saiu a 20 de Maceió para Recife.

"Amazonas" saiu de Santos a 20 para o Rio.

"Prudente de Moraes" saiu a 19 de Maceió para Recife.

"Maranguape" saiu a 20 da Victoria para o Rio.

"Macapá" saiu a 20 de Recife para Maceió.

"Pyrineus" chegou a S. Francisco a 19.

"Murtinho" sairá a 25 de Corumbá para Montevidéo.

"Borborema" saiu a 20 da Bahia para o Rio.

"Ayuruoca" chegou a Hamburgo a 20.

"Jaboatão" saiu a 19 do Maranhão para Belem.

"Campos Salles" saiu a 19 do Maranhão para Belem.

CHRONICA DA CIDADE

O "ALMANZORA" CHEGOU DE SOUTHAMPTON

O DESEMBARQUE DO SR. DOMICIO DA GAMA

Pela manhã fundeou na Guanabara, o paquete inglez "Almanzora", o qual procedeu de Southampton e escalas, conduzindo 134 passageiros para este porto, dos quaes 65 em 1ª classe e 146 em transito para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Neste porto desembarcaram, os engenheiros inglezes Herbert Curt, Harry Hull, G. Osborne e Leopold Gastson, os quaes — segundo nos informaram a bordo — vem ao Brasil estudar a applicação de novos processos para desmontes de morros e para construcção de açudes.

A CHEGADA DO EX-EMBAIXADOR NA INGLATERRA

Foi passageiro do "Almazora", o dr. Domicio da Gama, ex-embaixador do Brasil na Inglaterra, o qual veiu acompanhado de sua familia.

Ao desembarque do ex-ministro do Exterior compareceram numerosos amigos e admiradores entre os quaes os embaixadores da Inglaterra e Norte America, representantes do sr. presidente da Republica, ministros do Exterior e Justiça, membros do corpo diplomatico, senadores, deputados, etc.

Por occasião do desembarque tocou uma banda de musica militar, tendo sido offerecido á familia do dr. Domicio da Gama, varios "bouquets" de flores naturaes.

O diplomata patricio acha-se hospedado no Copacabana Palace-Hotel.

ABREVIANDO A VIDA

ATEOU FOGOS A'S VESTES

A domestica Amelia Lourenço Pinto, de 15 annos e moradora á rua Valença n. 15, por motivos ignorados, tentou na referida casa, suicidar-se, ateando fogo ás vestes.

Amelia, que recebeu queimaduras de 1º e 2º gráos pelo corpo, teve os soccorros da Assistencia Publica, sendo do facto informada a policia do 9º districto.

CARNAVAL

O CONCURSO DO "O JORNAL" — CHEGADA DOS TOURISTES AMERICANOS QUE VÊM ASSISTIR A NOSSA FESTA — PROVIDENCIAS POLICIAES — OS PRESTITOS DO "CONGRESSO DOS FURRÉCAS" E DA "FLÔR DA LYRA" — ENREDOS DAS PEQUENAS SOCIEDADES — BAILES E FESTAS

Evohe!

Momo está senhor da cidade. Desde as primeiras horas da noite de hontem, a população, como que electrizada pela ancia da diversão, pelo desejo de gozar esses tres dias de expansão, e de troça, rendeu as devidas homenagens ao deus da folia, participando das diversões permittidas.

O 2º premio para o concurso dos ranchos — Lindo e mimoso marmore amarello e branco de Firenzi, "Travessuras de Cupido", trabalho de E. Battiglia, offerecido pela conceituada casa Adamo.

Bailes e batalhas foram feridos em todos os recantos da capital e com animação admiravel, deixando mais uma vez evidenciar que a alma popular ainda vibra em se tratando da grande festa, do inconfundivel carnaval.

O concurso do O JORNAL

PREMIOS PARA FANTASIADOS

Além dos premios cuja descripção fazemos acompanhando as gravuras que publicamos, temos em nossa redacção varios outros destinados aos

O premio para o concurso dos grandes clubs — Artistico bronze "Estatua lampada", representando a figura de Apollo, envolvido em folhas de louro.

fantasiados que, pela sua riqueza, graça ou originalidade, os merecerem. Dentro estes temos a destacar dois excellentes vidros de extracto "Myself", de Colgate & C., e "Divinité", de Godet, offerecidos pela acreditada firma Araujo de Carvalho & C., estabelecida com perfumarias finas e armarinho á rua Rodrigo Silva, 14; e, um grande frasco de fina agua de colonia "Rosa D'Hay", offertado pela conceituada Casa Dorel, á rua Rodrigo Silva, 17.

Os "touristes" norte americanos e canadenses

Conforme fomos os primeiros a noticiar, procedente de Nova York e escalas, fundeou no porto, pela manhã, o paquete inglez "Voltaire", o qual trouxe para o Rio 53 passageiros, muitos dos quaes "touristes" canadenses e norte americanos que vêm assistir ás festas do carnaval no Rio.

Entre elles figuram os srs. Herbert Holt, director do Banco Real do Canadá; Thomas Claire, Glibert Meland, Herbert German, Albert Brown e Charles O'Neill, que se fázem acompanhar das respectivas esposas, e os srs. E. Douglass, Samuel Spencer, Hug Reilly e outros.

O "Voltaire", que saiu hontem mesmo, conduziu em transito para Buenos Aires, 34 passageiros, entre os quaes a "troupe" Richard Hermond, do Colyseu de Londres.

Providencia policial

CANÇÕES PROHIBIDAS

Communica-nos o dr. Gilberto de Andrade, encarregado da Censura Theatral, que, de ordem do chefe de policia, e de accordo com o art. 54 do regulamento que baixou com o dec. n. 16.590, de 10 de setembro de 1924, foram annullados os registros ns. 128 de 2 de outubro de 1924 e 373, de 17 de janeiro do corrente anno, referentes ás canções "Padre nosso" e "Macumba do Padre", que ficam terminantemente prohibidas.

OS BLOCOS LICENCIADOS ATE' HONTEM

Até hontem á tarde, eram os seguintes os blocos, ranchos e clubs, que obtiveram licença do 2º delegado auxiliar:

Vou ver se posso, Caçadores de Veado, Pé de frango, Gafanhotos, Sabinas do Meyer, Corta-Corta, Chora-Chora, Não se chora miseria, Oceano Football Club, Deixa a gente viver, Foi ella quem me deixou, Somos nós mesmos, Bloco não se distrae, Carlito mendigo, Caprichosos da Estopa, Não posso me amofiná, Custa mas vae, Infantil do Leme, Vira teus olhos p'ra lá, Felismina minha nêga, Raia vidro, Cartolas, Sempre firme, Se bulir eu grito, Elles te dão, Rospeita as caras, Recreio das violetas, Eu só quero beliscar, Bahianinhas da Penha, Em cima da hora, Garotos, Arrepiados, Filhos do Jasmim, Sabemos de tudo e não convem falar, Recreio das Joannas, Lyrio do Amor, A natureza tem seus caprichos, Parasitas de Ramos, E' o que ha, Papoula do Japão, Martyr do Amor, Flor da Lyra de Bangu', Lisboa filhos de Copacabana, Paraizo da Infancia, Brincamos para não chorar, Amarra a sota, Ameno Resedá, Prazer das Morenas, Disfarça e olha, Promptos da Penha, Eu sei tudo e não digo nada, Gravatas, Caçadores da Floresta de Merity, União da Alliança, Vagalumes, Sempre firmes de Copacabana, Flor do Abacate e Não se distrae.

UMA RESOLUÇÃO DO 2º DELEGADO

O dr. Aloysio Neiva resolveu, afim de facilitar os interessados, conceder licenças, independente das informações dos delegados districtaes, os quaes, entretanto, terão de fiscalisar as permissões concedidas aos blocos e ranchos, cabendo áquellas autoridades consentir ou não no funccionamento dos mesmos, dando, de qualquer irregularidade encontrada, immediato conhecimento á 2ª delegacia auxiliar.

Prestitos carnavalescos

A PASSEATA DE HOJE DO "CONGRESSO DOS FURE'CAS"

A exemplo do que faz todos os annos, o "Congresso dos Furécas", sae hoje, á rua, em Santa Cruz, exhibindo o seu prestito, confeccionado carinhosamente pelo scenographo "Bilota", que vem respondendo pelos louros do "Congresso" ha alguns annos.

A directoria fez a seguintes descripção:

"Esplendoroso, magistral, deslumbrante e magnificamente e ultra apotheotico prestito carnavalesco.

AO POVO:

Povo de Santa Cruz tão nosso amigo
Sempre applaudindo o nosso carnaval,
Nós o saudamos pois que é muito antigo,
O nosso lemma sempre fraternal.

Os Furrécas pedem passagem para o seu deslumbrante prestito e ao mesmo tempo apresentam a sua eterna gratidão.

Banda de clarins.
Trajada a caracter.

Commissão de frente.

Composta de garbosos furrequianos, montados em ginetes gigantescos.

1.º CARRO ALLEGORICO CHEFE

Rapto de Psyché

Este carro é verdadeira graça de genio artistico de concepção do scenographo patricio Miguel Bilota.

Uma conservação á mythologia. Carro monumental quer na largura, quer em comprimento e quer em movimentos.

Psyché vem com Cupido, juntos logo atraz de duas magnolias que servirão de Damas de honra. Mais atraz as tres graças — Euphrosina, Thalia e Aglaia parecem querer alcançar a Cupido e Psyché.

E' uma coisa nunca vista em Santa Cruz, por ser uma producção allegorica digna de ser admirada.

GUARDA DE HONRA

O grupo "Peso é peso" dará guarda de honra a este glorioso carro chefe.

2.º CARRO ALLEGORICO Primavera

Homenagem ao glorioso e invencivel Club dos Fenianos, estimado patrono do Congresso dos Furrécas, onde se verão representados os grupos: Sabinas e Você vae — além do glorioso escudo dos invenciveis Fenianos.

BANDA DE MUSICA

Composta de harmoniosos musicistas.

3.º CARRO CRITICO

O encrencado telephone

Que numero, faz favor?
O' minha senhora, liga
Que isto aqui é um pavor
E a freguezia que o diga.

4.º CARRO ALLEGORICO

Lanterna Jarosloni

Novidade em carnaval. Concepção do machinista Antonio Monteiro, muito original, nunca visto, ficando assim marcada uma verdadeira sorpresa para os nossos assistentes adeptos e não adeptos.

Fica em sigillo a sua descripção.

5.º CARRO CRITICO

Beneficio á todo preço

Fizeram no outro dia
Beneficio no cinema,
Mas venderam as entradas
De um nunca visto systema.
Custavam mil e quinhentos
Porém na hora do aperto
Venderam mesmo a trezentos
Cruzes! credos! que concerto!

6.º CARRO ALLEGORICO

Anjo da Noite

Carro representando a abobada celeste, allegoria fina, effeito magnifico, trazendo na frente um anjo, no centro uma esphera e na rectaguarda o cometa Allen.

A directoria do Congresso dos Furrécas agradece penhoradissima ao esforço do scenographo Furrequiano, Miguel Bilota, ao dedicado machinista Antonio Monteiro (Paulista) e todo pessoal do barracão que vieram provar que os furrécas fazem carnaval em 12 dias.

Aos que concorreram no "Livro de Ouro" a nossa eterna e alta gratidão.

Penna Firme, 1.º secretario".

A PASSEATA DE AMANHÃ DA "FLOR DA LYRA", DE BANGU'

O rancho carnavalesco "Flôr da Lyra", de Bangu', amanhã, apresentará aos seus admiradores o seu prestito que representa "Apogêo a Jano", obedecendo a seguinte ordem o desfile:

"Dará inicio ao nosso magestoso cortejo um painel onde em letras radiosas vê-se o nome do nosso glorioso rancho "Flôr da Lyra" — Bangu'.

1.º — Quatro socios vestidos de riquissimos pyjamas saudam o povo

O 1º premio para o concurso dos ranchos — Um grande jarrão em prata régia com ornamentos cinzelados

e o commercio pelo modo cortez com que os auxiliaram para o maior brilho e realce do nosso modesto prestito.

2.º — Octavio, o grande (cognominado de Augusto, será representado pelo mestre sala, riquissima fantasia em setim; foi o imperador romano mais justo, e pacificador do seu imperio foi quem dotou Roma com lei e codigos.

Era amante da literatura, da musica emfim de tudo que se diz artes.

E foi ainda o grande que pela 3ª vez fechou o templo de Jano em signal de paz e por esse motivo sua esposa, Livia que será representada pela porta-estandarte que exhibirá uma rica fantasia de estylo macedonico em setim guarnecido de pedraria, convida o povo que está delirante pelas ruas de Roma a uma festa em regosijo pela paz.

3.º — Estandarte é um finissimo trabalho em setim com bordados á ouro prata e seda.

Esse bordado, que é ao centro, representa Octavio quando exylado na cidade de Tomi ás margens do Danubio pelos seus adversarios no fim do seu governo.

Na parte superior ha duas espadas em sentido vertical, indicando paz e ladeam o distico Flôr da Lyra que é o nome do nosso glorioso rancho, bordado a ouro; na parte inferior destaca-se uma flor entre aberta espalhando o suave perfume a era de 1925.

E por traz dessa magnifica flor uma outra espada que reunida com as duas superiores representa as 3 vezes que Octavio fechou o templo de Jano.

4.º — Quatro guardas de honor montarão guarda a uma bella allegoria com 2 metros de comprimento que representa o sirio romano de onde deitará uma profusão de fumo e annunciará o inicio da festa; montarão guarda a estes quatro seraphins empunhando cornocopios e pingentes de flores.

5.º — Quatro meninas ricamente fantasiadas a transalpinas carregando arcos de flores dansarão em circulo formando um admiravel circulo onde se destaca a riqueza das flores e o brilho das pedrarias e diademas.

6.º — Bella allegoria com 2 m. de comprimento por 1m50 de largura.

Demonstra um bello trabalho do artista — o templo de Jano fechado. Orna-o quatro possantes columnas a estylo Jonico formando um palanque, e na frente dois enormes candelabros deitarão enormes jactos de fumos.

7.º — General Agrippa, genro e amigo inseparavel do Rei Octavio e chefe do exercito romano será representado pelo 2.º mestre.

8.º — Seguir-se-á Numa Pompilio (que foi o 2.º rei romano após a fundação de Roma) que preside as ceremonias — á Jano será representado pelo mestre de canto, bellissima fantasia em setim e ilhame.

9.º — Seguir-se-á o (corpo coral feminino que é composto de 16 damas romanas ricamente fantasiadas a estylo modernista com pingentes e pedrarias e chuva que conduzirão jarrões com flores em profusão para glorificarem a divindade de Jano.

O corpo coral masculino composto de seis garbosos mancebos fantasiados á estylo napolitano que com enormes trophéos em fórma de leques representam o povo romano em delirio.

10 — A musica fantasiada em estylo romano representando a guarda romana em fanfarra".

O ENREDO DO GREMIO INFANTIL "CO'RTA CO'RTA" — RAID LISBOA-RIO

Descripção — A commissão de frente composta dos srs. Eduardo da Rocha Costa, Manoel Theodoro de Souza, Vasco Nobrega e Francisco Pacheco.

1.ª parte — O avião 17, dirigido por João Francisco de Souza — A seguir a senhorita Carmen Silva, representando o Mar, cercada por 4 garrulas meninas, representando os dois paizes irmãos — Portugal, Virginia e Alzira; Brasil, Adaltiva e Miloca.

2.ª parte — A garbosa senhorita Clotilde Guimarães, virá empunhando a invicta flammula auri-verde do "Côrta-Côrta", ladeada pelo baliza, Moacyr Dantas e mestre sala, Nestor Macedo.

3.ª parte — A senhorita Zulmira Pinto dos Santos, representando a Neve, acompanhada da senhorita Lucinda de Souza, representando a Noite. O sr. Manoel Aguida conduzirá o avião "Patria". A galante senhorita Henriqueta Gomes de Nobrega, metamorphoseada em uma Fada, como symbolo que é dos encantos da antiguidade.

Uma commissão conduzirá o Arco de Triumpho, que cobrirá os retratos dos seguintes aviadores: — Santos Dumont, Gago Coutinho e o pranteado Saccadura Cabral.

Portugal, cercado de 4 meninos, Eduardo da Rocha Costa Filho, Manoel Theodoro de Souza Filho, Oswaldo Santos e José Theodoro, phantasiados de lanceiros. Reynaldo Pereira Filho, fardado de soldado brasileiro.

Um bailado caracteristico num club-cabaret

4.ª parte — Corpo de Pastoras, composto de 16 crianças, vestidas a Luiz XV, dirigidas pelo mestre de canto João Dantas.

Côro composto de 10 senhoras e senhores.

Logo a seguir vem a orchestra composta de 16 figuras trajadas a marinheiro.

Fechará o prestito uma critica que constará de um peso de 200.000 kilos.

O ENREDO DO "FILHAS DO JASMIM" — "JARDIM DE OUTOMNO"

Abrirá o prestito do rancho "Filhas do Jasmim" a seguinte saudação:

"Salve! povo de nossa terra!
Salve, nossa impressa altaneira,
Que no julgamento não erra!
E salve a mulher brasileira!"

As "Filhas do Jasmim", dando uma satisfação aos seus admiradores, pedem licença para apresentar o seu modesto prestito, denominado "Jardim de Outomno", assim constituido:

1ª parte — Commissão de frente, composta de tres membros: José Silva Guimarães, João Avellar e Theodoro Marinho.

"E o velho Chronos, estirado á beira do rio, disse a seu filho predilecto, Outomno: — Agora tu, que és a força da seara, o amago das espigas, o summo dos pomos, a fibra dos linhos, o leite dos rebanhos, vae e completa a obra da fecundação com a substancia, o saber e a belleza. Que os homens te bemdigam, á hora da colheita, e que os armentios saudem a tua passagem com as suas vozes sonoras. — E foi-se o Outomno." (Coelho Netto — "Fabulario".)

A seguir vem o arco commemorativo da passagem do Verão para o Outomno, conduzido por quatro anões vestidos a caracter, e sob o qual virão o Outomno, uma Filha do Jasmim e Cupido, deus do Amor.

2ª parte — Flora, deusa dos Jardins, representada pela menina Leonidia Seabra, porta-estandarte.

Principes enamorados de Flora virão, em constante assedio, disputando as sympathias da deusa.

3ª parte — Quatro borboletas adejam em volta de uma Filha do Jasmim, sem cessar, sendo perseguidas por caçadores animadas por Diana.

4ª parte — Director de manobras e um pintor que busca inspiração para uma grandiosa obra.

Conjunto de pastoras, representando as flores outomnaes.

Director de canto. Um poeta que, em lindas estrophes, canta um poema ao Jardim de Outomno.

Corpo coral — Jardineiras acompanhadas por musicas.

Uma espirituosa critica fechará o prestito.

O ENREDO DO "BLOCO DOS GAFANHOTOS" — "MARAVILHAS DA FLORESTA"

Abrem alas dois "tonys", que cumprimentam o Povo, pedindo passagem para o artistico prestito.

1ª parte — Rei das Florestas, annunciando os productos da natureza, sem o auxilio do homem.

(Continúa na 3ª pagina)

UM GRANDE CONCURSO CARNAVALESCO

Para as grandes e pequenas sociedades e para os mascaras avulsos

O Carnaval é, incontestavelmente, a festa que faz vibrar a alma de toda a população carioca.

Embora a crise fantastica que atravessamos não permitta a realização de maiores commemorações de jubilo pela approximação do reinado de Momo, os habitantes do Rio vêm se divertindo quanto possivel, de modo a manter a tradição da capital, considerada a cidade que festeja mais condignamente os tres grandes dias de expansões e alegria.

Desejoso de contribuir para maior enthusiasmo nas pugnas do rei da folia, O JORNAL resolveu instituir, este anno, tres concursos carnavalescos: um destinado aos grandes clubs, outro aos pequenos e o terceiro aos mascaras e fantasias avulsos que comparecerem á nossa redacção, durante os tres dias de carnaval.

Para os grandes clubs estabelecemos um valioso premio e para as pequenas sociedades varios premios serão conferidos, cuja descripção minuciosa já estamos fazendo, e, a concessão dos mesmos caberá ao publico, que, por meio de "coupons", dirá qual os merecedores da distincção. Será o voto directo, a expressão da vontade da população, resolvendo, como julgadora. Esse prélio terá inicio no dia 25 do corrente, com a divulgação dos "coupons" e será encerrado na quinta-feira santa, de modo a ser procedida a entrega dos premios no sabbado de Alleluia.

A ultima prova, a dos mascaras avulsos, deverá ter o seu resultado conhecido na edição de quarta-feira de cinzas, sendo juizes tres redactores d'O JORNAL, que observarão cuidadosamente aquelles que nos visitarem, na disputa do premio.

Estes, como os dos clubs e sociedades, ficarão á disposição dos vencedores desde o dia da divulgação do resultado e, assim, concorrerá O JORNAL para a animação e estimulo dos denodados foliões e diavolinas que contribuem com os seus esforços para o maior esplendor da festa da nossa predilecção, o immortal Carnaval.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

USANDO DE CHAVE FALSA FEZ DUAS VICTIMAS

Entre os larapios, que infestam a zona suburbana, figura o nacional Antonio Francisco da Silva, mais conhecido pelo alcunha de "Chico de Madureira", pois era nesta estação que elle era visto, constantemente.

Em dias da semana passada, o alludido individuo conseguiu penetrar da casa de n. 52, da rua Conde de Linhares, sob o pretexto de alugar um quarto, e observou o que se passava nos quartos, e saiu.

Tempos depois, elle voltou e, servindo-se de uma chave falsa, abriu as portas dos quartos de Civenza Sorrentino e de Antonio Paraiso e roubou roupas e objectos no valor de cerca de um conto de réis.

Concluida a sua acção criminosa, "Chico de Madureira" fugiu, sendo, hontem, preso pelo investigador 210, que foi encarregado de esclarecer os factos constantes nas queixas apresentadas pelas alludidas victimas.

Obtendo a confissão do culpado, foi facil á policia fazer a apprehensão dos roubos, que estavam em poder do larapio e de terceiros.

UM FURTO DE JOIAS DESCOBERTO

Tendo presente a queixa, do furto de varias joias no valor de 800$ apresentada pela senhorita Alzira Fernandes dos Santos, residente á rua Pinto da Fonseca, 29, o investigador 310, do 23º districto, prendeu Maria Adelia Rocha Gil, residente no predio 46, da mesma rua, sobre quem recaiam suspeitas.

Habilmente interrogada, a detida confessou o seu crime, sendo as joias apprehendidas em seu poder.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades, hontem: Dr. Hermano de Villemer Amaral, ter. r. Laranjeiras 5065, 65:000$000.

— Euclydes José Coelho de Castro, pred. r. Cachamby 221, 14:000$000.

— Antonio Guia de Cerqueira, predio, r. Senador Nabuco, 116, V. Isabel, 43:000$000.

— Domingos de Avila França, pred. r. Lucidio Lago n. 6, Engenho Novo, 10:000$000.

— Fausto Amaral, ter. Vigario Geral, 250$000.

— José Leal da Silveira, ter. Avenida Suburbana, 2:000$000.

— Alfredo Silva, pred. r. Mambucaba, Honorio Gurgel, 800$000.

— José Lepiani, ter. r. Gonzaga Bastos 128.E, Velho, 45:000$000.

— Francisco Iatarola, predios, rua General Silva Telles, 35 e 37, réis... 44:000$000.

— Salin Kasam, pred. r. Alfandega 255, 86:000$000.

— Isauro Duarte, pred. r. Vigario Maroto 48, 35:000$000.

— Manoel Carvalho, barracão, rua Adelaide Badajos 31, Irajá, 7:000$000.

— Joan Ferreira Barroso, pred. r. General Clarindo n. 22, Inhauma, réis 12:500$000.

Total — 364:650$000.

EM S. PAULO

Importancia total das vendas de predios e terrenos, hontem, na capital de S. Paulo — 602:684$100.

Mal irremediavel

ATROPELAMENTO NA RUA JOSE' MAURICIO

Na rua José Mauricio, por um automovel, cujo motorista se evadiu, foi atropelado Maria Massinia, brasileira, de 40 annos de edade, viuva e moradora á ladeira do Barroso s|n.

Maria foi soccorrida pela Assistencia, sendo do facto sabedora a policia local.

MORTE DE UMA VICTIMA

Numa casa de saude falleceu, hontem, d. Senhorinha Lopes Brandão, de nacionalidade portugueza, com 48 annos de edade, moradora á ladeira do Faria 46, que fôra, ha dias, colhida por um automovel na rua Uruguayana.

O cadaver foi removido para o necroterio.

UM TREM SOBRE OUTRO

Devido a qualquer defeito no apparelho Adel que licencia, automaticamente, os trens das linhas 1 e 2, da Central do Brasil, hontem occorreu uma irregularidade em São Christovão com os trens S U 38 e S U 40, que poderia ter tido consequencias graves.

O S U 38 partiu de São Christovão para Lauro Muller convenientemente licenciado; estava um pouco atrazado. Mal chegára a Lauro Muller, o apparelho de São Christovão, arriou a bandeira da semaphora e licenciou o S U 40 que já havia attingido aquella estação. O defeito era do apparelho, ou então foi obra de algum perverso, pois a licença automatica só deveria ser dada, quando o S U 38 houvesse passado a cabine de São Diogo.

O machinista do S U 40 logo que viu a cauda do S U 38, parou e a grande distancia. Mesmo assim, houve alarma, resultando ter luxado um pé a senhorita Iracema Vianna e o sr. Honorio Figueiredo, que recebeu contusões.

A directoria da Central mandou abrir inquerito para apurar se houve defeito do apparelho ou se foi o machinista do S U 40 que avançou o signal.

VICTIMAS DOS TRENS

UM GUARDA CANCELLA MORTO

A's primeiras horas da manhã, de hontem, registrou-se um lamentavel desastre na estação de Olaria, onde servia o guarda cancella Feliciano Pinto Teixeira, portuguez, casado, de 44 annos de edade, residente em Vigario Geral.

Este trabalhador procurava atravessar a linha ferrea, quando foi colhido pela machina do trem mineiro, que subia, morrendo esmagado sob as suas rodas.

A policia do 22º districto foi inteirada do occorrido, e providenciou no sentido de removerem os restos mortaes do infeliz para o necroterio do Instituto Medico Legal.

CHRONICA DA CIDADE

CARNAVAL

(Conclusão da 8ª pagina)

2ª parte — Duas crianças, em busca de Gafanhotos para se distrairem, sendo estas os meninos Lulu' e Dinorah.

3ª parte — Os infantes, depois de muitas buscas pela floresta, encontram tres lindos Gafanhotos, representados pelos meninos Octacilio, Joca e Oswaldo, que, pelos carinhos e conforto que recebem, os acompanham, muito alegres.

4ª parte — A menina Juracy prestará uma captivante homenagem á Imprensa Carioca.

5ª parte — Os Gafanhotos prestam tambem uma homenagem de sympathia aos tres grandes clubs carnavalescos, representados pelas meninas: Ziza — Fenianos; Nair — Democraticos; Eurydice — Tenentes.

6ª parte — Uma guarda de honra, composta de quatro lindas Camelias, senhoritas Carlinda, Noemia, Maria e Antonieta, ladeará os protagonistas do enredo.

8ª parte — Duas majestosas Aves Orientaes, cantando ao som de uma afinada Lyra, darão encanto á Floresta abandonada.

9ª parte — Lindas pastorinhas, a caracter, constituirão um côro de Rousandes.

10ª parte — Admiravel côro, constituido por alumnos da Escola Luso-Brasileira.

11ª parte — Os unicos domadores e amantes dos trefegos Gafanhotos, destruidores da Floresta, representados pelos mestres sala e de canto, Manoelsinho e "Seu Bem".

A seguir, vem a maviosa orchestra de 15 professores.

Commissão do Barracão, que organisou o lindo e deslumbrante prestito: chefe, Candido; technico, Alfredo Chôra; scenographo, Manoel Guimarães Filho; auxiliar, Constantino.

O ENREDO DO "SEMPRE FIRMES" — "CAÇADORES NA FLORESTA"

1ª parte — Commissão de frente, lindamente trajada, composta dos srs. Waldemar Silva, Aprigio Azevedo Costa, Ulysses Vicente de Souza e Waldemar Moreira.

Caçador — Roberto Amaral.

2ª parte — Quatro crianças, representando dansarinas. Uma criança, representando o Anjo da Guarda.

3ª parte — Baliza, representando um principe — Saturnino Vicente de Souza.

Porta-estandarte, representando Maria Antonietta — a galante senhorita Adelia Carlos dos Santos.

4ª parte — Mestre de manobras, representando um guerreiro.

Mestre de campo, fantasiado de Principe da Caça.

5ª parte — Oito coristas, representando guardas de honra. Lanceiros.

Oito pastoras, representando Caçadores da Floresta.

6ª parte — Orchestra de 12 professores, fantasiados a caracter.

O ENREDO DO "GREMIO INFANTIL DO LEME" — "UM TRECHO DA CORTE DE SALOMÃO"

Em Milo referve a orgia. Salomão, o rei sabio, canta, entre as suas mulheres, ferindo, languidamente, o kimor de ebano e ouro.

Resplende o salão de cedro do faustoso Ramesseum, filho de David; fulge a pedraria; o ouro realça nos encaixes dos muros.

1ª parte — Salomão, o Rei Propheta, representado pelo menino Alcides Pinheiro Bastos, ladeado por quatro favoritas.

"Miriam", representado por Dominguinhos, e "Apis", representado por Antenor da Silva.

2ª parte — A galante senhorita Carolina dos Santos, Rainha de Sabá, empunhará a invicta flammula do "Infantil do Leme".

3ª parte — Mestre-sala, Abelardo Nunes, ricamente fantasiado, representa "Renayakou". Director de manobras, Belerittes Menezes, lindamente fantasiado, representa "Iarobeam", o traidor.

4ª parte — Hyra será representado por Paulo Soares.

Elohim, pelo insigne mestre José do Porto.

Hiltão, representado pelo carnavalesco Adhemar Pinto Garcia.

5ª parte — Doze lindas pastoras, representando as filhas do Kansan, as lindas flores do serralho, cercam "Abisag", a Sulamita.

6ª parte — Corpo coral — Soldados da côrte de Salomão, fantasiados com as côres do club.

ENREDO DO GREMIO INFANTIL "FLOR DA BANANEIRA" — "CAPITULO 1º DE ESTHER"

Banquete dado por Assuero. A rainha Wasthi recusa assistir a elle. Assuero a repudia.

1º — Em tempo de Assuero, que reinou, desde a India até á Ethiopia, sobre 127 provincias.

2º — Quando elle se sentou no throno do seu reino, era a cidade de Susa a capital do Imperio.

3º — E, no anno terceiro do seu imperio, fez um grande convite a todos os principes e gentes da sua côrte, aos mais valorosos dos persas e illustres dos médos e aos governadores das provincias, estando elle presente.

4º — Para ostentar as riquezas da gloria do reino e mostrar a grandeza do seu poder, por muito tempo, a saber, de 180 dias.

5º — E, quando se cumpriam os dias deste convite, convidou a todos os povos que se achavam em Susa, desde o maior até ao menor, e ordenou que por sete dias se preparasse um banquete no atrio do jardim e do bosque, que estava plantado de real mão e com magnificencia real.

Bailes e festas

Club S. Christovão — Baile a rigor, amanhã. Casaca ou fantasia de luxo.

Hotel Avenida — Bailes nas "terrasses, amanhã e depois.

High Life Club — Bailes, hoje, amanhã e depois.

Club Gymnastico Portuguez — Amanhã, baile.

Gremio Republicano Portuguez — Hoje, festival infantil, das 16 ás 21 horas.

Villa Isabel F. B. C. — Hoje, "bal masqué".

Club Tenentes do Diabo — Hoje, amanhã e depois de amanhã, bailes.

Club dos Democraticos — Hoje, amanhã e depois, bailes.

Palacio Club — Hoje, amanhã e depois, bailes.

Club dos Fenianos — Hoje e depois de amanhã, bailes.

Lusitano Club — Hoje, "matinée" infantil, iniciada ás 14 1|2 e amanhã, baile.

Riachuelo Club — Amanhã baile, das 22 ás 4 horas.

Recreio Club — Amanhã, baile, das 22 ás 4 horas.

Centro Maçonico — Amanhã, baile, das 22 em deante.

Ramalho Athletico Club — Hoje e amanhã, bailes, das 20 ás 24 horas.

S. D. C. Lyrio do Amor — Hoje e amanhã, bailes.

S. D. C. Bohemios do Botafogo — Hoje e amanhã, bailes.

Endiabrados de Ramos — Hoje e amanhã, bailes.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

PARALYSIA DOS PORCOS

Josué Ortigão — Gloria do Muriahé — Escreve-nos:

"Tenho uma porca que ha uns 15 dias appareceu com as pernas bambas e continuou a ponto de não poder andar. Criou 7 bonitos leitões e já estão desmamados. Está esperta, comendo todo o alimento que se dá. Emfim, o que ella tem é não poder andar devido as pernas estarem arrastando, não podendo ella susterse. Mandaram-me dar-lhe sal de Glauber, enxofre, o que tudo tem sido inutil. Espero receber uma explicação pela "Vida dos Campos".

Resposta — Trata-se de uma paralysia. Dê ao animal 5 gotas de tintura de noz vomica, uma gramma de phosphato de cal, misturado em 1|2 litro de fubá, isto duas ou 3 vezes ao dia. Se quizer póde addicionar ainda uma colher das de sopa de oleo de figado de bacalháo. Faça fricções nas costas e cadeiras, com um pouco de terebentina, da seguinte maneira: Misture uma colher das de chá de terebentina com 50 grammas de sabão e em 1|4 de litro de agua e faça as fricções, uma vez ao dia. Abrigue o animal do frio.

E. S.

PNEUMO-ENTERITE DOS BEZERROS

Synesio P. de Barros — Jahu — Escreve-nos:

"Peço-lhe especial favor de dar-me uma informação do seguinte:

Tenho uma fazenda de café, e crio algumas cabeças de gado para fazer adubos. O meu gado é uma miscellania. Têm, ultimamente, morrido muitos bezerros.

A doença é a seguinte: os bezerros recem-nascidos e alguns com 1, 2 e 3 mezes, têm uma diarrhéa, ficam tristes, orelhas caidas, deixam de mammar e... morrem. Desejava obter um remedio. Recorro a v. s. para me aconselhar o tratamento.

Já me indicaram "Fonte limpa" e não obtive proveito.

Certo de que v. s. me indicará um remedio efficaz, de antemão fico-lhe muito agradecido."

Resposta — Supponho tratar-se da pneumo-enterite dos bezerros. Assim será conveniente adquirir sôro curativo para tratal-os e vaccinas para evitar a molestia nos animaes que ainda não estejam atacados.

Dirija-se ao Instituto de Manguinhos ou ao Instituto Brasileiro de Microbiologia — Caixa 1.062, Rio. Junto ao remedio vem as indicações de como usal-o. Ha innumeros preparados e muitas fórmulas veterinarias para este fim, porém é preferivel recorrer ao sôro e ás vaccinas como a medicina mais efficaz.

E. S.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

No Ministerio da Fazenda

Ao seu collega da Agricultura o ministro declarou, em relação ao pedido de serem postas á disposição do sr. Theodoro Lauggard de Menezes, em Nova York, quinhentas libras esterlinas para pagamento de mensalidades de estudantes, que a ordem expedida pelo Banco do Brasil para pagamento da alludida despesa importou em 18:446$780.

— O director geral do Thesouro declarou ao governador do Estado da Bahia que o Ministerio da Guerra já providenciou no sentido de ser organisada a demonstração do credito a se sollicitar do Congresso Nacional, para pagamento de etapas aos asylados residentes naquelle Estado.

No Ministerio da Marinha

O cruzador "Barroso" chegou hontem ao porto desta capital, procedente do sul da Republica, trazendo a seu bordo a turma de aspirantes do 3º anno da Escola Naval.

— Foram exonerados: o capitão de corveta Camillo Corrêa de Sá e Benevides, do cargo de immediato do "José Bonifacio"; o capitão de corveta Francisco Xavier da Costa, de assistente do director de Portos e Costas, e o capitão de corveta Arthur Lopes do Rego Meirelles, de ajudante da Capitania dos Portos do Districto Federal e Estado do Rio.

— Em aviso de hontem, o ministro da Marinha determinou uma inspecção nos serviços da extincta Directoria Geral de Contabilidade, conforme determina o art. 21 do regulamento do Estado Maior da Armada.

O contra almirante presidente da commissão de inspecção proporá o pessoal que julgar necessario para servir na commissão que vae executar a resolução do ministro.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:
Dia á região — Tenente Sergio Meivosra Castro; auxiliar, sargento Ferreira Dias.
Serviço para amanhã:
Dia á região — Capitão Barros Bittencourt; auxiliar, amanuense Vasconcellos.

—— O 2º tenente em commissão José de Sousa Leal deve se apresentar, com urgencia, ao 3º batalhão de caçadores.

—— O sr. ministro approvou, mandando publicar no Boletim do Exercito, as tabellas de distribuição de quantitativos para a acquisição e conservação de moveis e utensilios dos hospitaes e enfermarias-hospitaes e de roupa dos ditos estabelecimentos, durante o corrente anno.

—— O ministro communicou ao delegado fiscal do Thesouro Nacional na Bahia não haver inconveniente no aforamento de terrenos de marinha requerido pelo dr. Bernardo José Jambeiro, no municipio de Francoso, nesse Estado, desde que seja a titulo precario, de accordo com a legislação em vigor.

—— Os commandantes do 2º grupo de artilharia de costa, da Fortaleza de São João, do 28º e do 20º batalhões de caçadores, foram autorizados a adquirir, mediante concorrencia administrativa, no anno vigente, os generos alimenticios destinados áquella unidade.

—— O 1º tenente de infantaria Eduardo Baptista Teixeira Lott foi nomeado adjunto da 7ª circumscripção de recrutamento.

—— O ministro providenciou para que pelo Thesouro Nacional sejam pagas as quantias de 504$000, ao capitão medico do exercito dr. N. Lydio Pereira Franco, e 3:672$000 ao 2º tenentes reformado do exercito Urbano Varella.

—— Por portarias do ministro, foram licenciados para tratamento de saude, por tres mezes, o preparador da Fabrica de Polvora Sem Fumaça Francisco Peixoto, e, por seis mezes, o escrivão da mesma fabrica Boaventura Barcellos Garcia.

No Ministerio da Justiça

Por acto de hontem do ministro foi naturalisado brasileiro Antonio Passos da Graça, natural de Portugal e residente nesta capital.

— Foram concedidos 4 mezes de licença, em prorogação, a Oderico Cardoso, administrador do Serviço de Saneamento Rural; 3 mezes, ao dr. Daniel Brandão, inspector sanitario rural.

— No gabinete do dr. Affonso Penna estiveram, hontem, o dr. Mario Alves, secretario das Finanças do Estado de Alagoas, que foi agradecer a visita mandada fazer por s. ex.; o dr. Mello Vianna, presidente do Estado de Minas, que foi despedir-se do dr. Affonso Penna, por ter de regressar para o seu Estado.

No Ministerio da Agricultura

O ministro telegraphou ao dr. Miguel Osorio de Almeida, lente da Escola Superior de Agricultura, actualmente em Paris, autorizando-o a convidar, em seu nome, o professor Porker para realizar conferencias sobre o leite, nesta capital, quando de sua annunciada passagem pelo nosso paiz com destino a Buenos Aires.

— Em visita de despedida ao sr. Miguel Calmon, por ter de regressar a Bello Horizonte, esteve hontem no Ministerio o sr. Mello Vianna, presidente do Estado de Minas Geraes.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá recebeu, hontem, um telegramma dos operarios da E. F. Rio d'Ouro, agradecendo a sua intervenção na execução da lei que lhes assegurou direitos e augmentos de vencimentos.

— Ao inspector das Estradas, o ministro ordenou que informasse qual a importancia dos orçamentos das locomotivas já approvados, para o prolongamento da E. F. Central da Bahia, além de Machado Portella.

— Attendendo ao que solicitaram proprietarios e moradores da rua Occidental, em Catumby, o ministro autorisou a Inspectoria de Aguas e Esgotos a proceder á canalização de agua para o prolongamento da referida rua.

Prefeitura

O prefeito passou o dia de hontem em Petropolis, em conferencia com o sr. presidente da Republica, sobre assumptos de interesse para a Municipalidade.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento do altar estará, hoje, entregue á adoração dos fieis, durante o dia, começando ás 6 1|2 horas na matriz de Santa Rita e durante a noite, começando ás 18 e meia horas, na capella do Orphanato de Maranga.

Amanhã o Laus Perenne será diurno, na matriz da Salette e nocturno na capella das Vicentinas da Lapa. Em todas as solemnidades, será dada ao final a benção, sendo a adoração nocturna nas egrejas publica até ás 24 horas e nas capellas das casas religiosas femininas privativa da communidade.

A EGREJA E O CARNAVAL

E' o carnaval um folguedo condemnado pela Egreja, devido aos excessos que nelle se praticam nos seus tres dias de verdadeira loucura e que tanto fazem soffrer a moral.

Catholicos ha que, afastando-se dos seus deveres, tambem se deixam levar pelo enthusiasmo carnavalesco, que tanto offende a Deus.

A Egreja, mãe amorosa e sempre prompta a perdoar, mostrando o seu zelo pelos transviados, não quer, comtudo, que elles fiquem sem a sua protecção.

Por isso chama os verdadeiros fieis, os que, ciosos pelas coisas santas, preferem Deus ao demonio, e recommenda-lhes que façam preces e penitencias para applacar as iras do Céo contra os transviados.

Para melhor levar a effeito esse desideratum, os arcebispos e bispos, em pastoral colectiva, determinaram aos revdos. parochos que façam exposição solemne do SS. Sacramento nos tres dias de carnaval, em reparação aos desatinos que são praticados.

Assim sendo, como um acto de desaggravo a Jesus, devem os fieis praticar actos de piedade e orar, junto ao altar, onde durante os tres dias de carnaval estiver exposto o SS. Sacramento, afim de implorarem a Misericordia Divina para os peccadores.

MISSAS DOMINICAES

Serão rezadas hoje:
Cathedral: ás 8 1|2 horas.
Matriz de Nossa Senhora da Candelaria, ás 10 e 11 horas.
Matriz de N. S. da Gloria, ás 7, 8 e 9 horas.
Matriz do S. Coração de Jesus, ás 6 1|2, 8 e 9 horas.
Matriz de S. João Baptista da Lagôa, ás 6 1|2, 7 1|2, 8 1|2, 9 1|2 e 11 e meia horas.
Matriz de S. Christovão, ás 6 1|2, 7, 7 1|2, 8, 8 1|2 e 10 horas.
Matriz de N. S. de Lourdes, ás 6 e meia, 7 1|2 e 9 horas.
Matriz do Engenho Novo, ás 6 1|2,
Matriz de Santo Christo, ás 7 e 9 horas.
Matriz de S. José, ás 8, 9, 10 e 11 horas.
Matriz de Santa Rita, ás 8 e 9 horas.
Matriz de Santo Antonio, ás 8 horas.
Egreja de Santo Affonso, ás 5, 6 e 9 1|2 horas.
Egreja do S. do Bomfim, ás 5, 6 1|2, 7 1|2, 8 1|2, 9 1|2 e 11 horas.
Egreja de Santo Ignacio, ás 6 1|2, 7 1|2, 8 1|2 e 11 horas.
Egreja de Nossa Senhora da Paz, ás 6 1|2, 8 1|2 e 10 horas.
Egreja de Nossa Senhora do Rosario, ás 10 e 11 horas.
Egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, ás 11 horas.
Egreja de S. Jorge e S. Gonçalo Garcia, ás 10 horas.
Santuario do Coração de Maria, ás 6, 8 e 9 horas.
Convento do Carmo (rua Conde de Bomfim), ás 5, 6, 8, 9 e 11 horas.
Convento de Lourdes (rua 8 de dezembro), 7 e 8 horas.
Convento de Santo Antonio, ás 7 e 9 horas.
Convento da Ajuda, ás 8 horas.
Capella de S. Pedro da Gambôa, ás 7 e 8 horas.
Convento das Servas do SS. Sacramento, ás 6 1|2 horas.
Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria, ás 8 e 9 horas.
Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens, ás 8 e 11 horas.
Irmandade da Santa Cruz dos Militares, ás 9 horas.
Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, ás 7, 9 e 9 1|2 horas.
O. T. da Immaculada Conceição, ás 10 horas.
Congregação de Nossa Senhora do Amparo (rua Haddock Lobo), ás 8 horas.

EVANGELISMO

O EXERCITO DA SALVAÇÃO

O coronel dr. Miche dirigirá, hoje, as seguintes reuniões:
Campo de Sant'Anna, ás 16,30. Avenida Mem de Sá, 383, ás 19 horas.
Todos convidados.

ACTUAÇÃO BENEFICENTE

Realiza-se, hoje, ás 16 horas, no pavilhão annexo á Egreja Presbyteriana, uma reunião de pastores evangelicos e pessoas influentes nas communidades protestantes para tratar da assistencia á familia do professor Americo Menezes.

"SALUS"

PERIGO!.... EVITAE-O

APPARELHOS SALUS

Os apparelhos "SALUS„ esterilizam a agua, evitam a dysenteria e o typho!

Cuidae da saude de vossa familia! Encontram-se nas principaes casas desta capital.

Depositarios: Sociedade de Productos Chimicos L. Queiroz

95 - RUA DA SAUDE - 95

RIO DE JANEIRO — S. PAULO

BELLO HORIZONTE

JUIZ DE FORA

NICTHEROY

CAMPOS

NATAL

A FABRICA

MOREIRA MESQUITA

Não imita

é imitada!...

MOVEIS / TAPEÇARIAS / DECORAÇÕES — R. Vasco da Gama 173 / Avenida Mem de Sá 40 / Rua do Cattete 174

J. VELLOZO &C.

MADEIRAS E MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO

Escriptorio: AVENIDA ALMIRANTE BARROZO 20

(Antiga rua Barão de São Gonçalo)

TELEPHONE: CENTRAL 496

Grande Serraria e Deposito de Madeiras e Materiaes de construcção Nacionaes e Estrangeiros á

RUA SANTO CHRISTO DOS MILAGRES 142 e 144

RUA DELTA 19 e 21 — Caes do Porto

TELEPHONE: NORTE 343

Succursal á RUA S. CLEMENTE 33 — Telephone: Sul 647

Recebedores do cimento inglez marca PYRAMIDE

BANCO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

Fundado em 1866

81 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 81

DEPOSITOS, DESCONTOS E CAUÇÕES

Contas Correntes Limitadas

JUROS DE 4 %

CONTAS CORRENTES COM AVISO PREVIO

JUROS DE 5 %

DEPOSITOS A PRASO

A'S MELHORES TAXAS DO MERCADO, SENDO OS JUROS PAGOS POR TRIMESTRES VENCIDOS.

ADMINISTRAÇÃO DE PREDIOS

TODOS OS SPORTS

TURF

A GRANDE CORRIDA DE DOMINGO, EM S. PAULO

Ficou, assim, organizado, o programma para a importante reunião de 1º de março, no hippodromo da Mooca, á qual servirá de base a disputa do Grande Premio "Jockey Club", em 3.200 metros e com a dotação de 30:000$ ao vencedor, prova essa que reuniu os grandes cracks do nosso turf:

Premio "Fox Simon" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$ — Review 55 kilos, Ali Babá II 55, Dogma 55, Aldée 53 e Dulcinéa III 53.

Premio "Dulcinéa III" — 1.300 metros — 3:500$ e 700$ — Porangaba 53 kilos, Dilecta 53, Barauna 53, Dagmar 53, Medalhão 55 e Fox Trot 55.

Premio "Arabeya" — 1.700 metros — 4:500$ e 900$ — Piyuyo 57 kilos, Sport 54, Dama de Espadas 51, Dinara 50 e Floranto 53.

Premio "Falucho" — 1.400 metros — 3:500$ e 700$ — Pichiman II 55 kilos, Gurupy 52, Mirante 55, Cangaceiro 50, Laurel 55, Oriza 50 e Sultana III 55 kilos.

Premio "Palmas" — 1.600 metros — 3:500$ e 700$ — Chalupa 49 kilos, Farimond 50, Soberano V 55, Basing 50, Falucho 51, Feitor 48, Ripon 52 e La Picarona 49.

Premio classico "Dr. Eleuterio Prado" — 800 metros — 10:000$ e 2:000$ — Amiga 51 kilos, American 51, Selecta 51, Esmeralda V 51, Excellencia 51, Aspasia 51, Djali 51, Glorita 51, Artista 51, Atalanta 51, Queixada 51, Estrella d'Alencar 51 e Bastilha IV 51.

Premio "Cangaceiro" — 1.400 metros — 3:000$ e 600$ — Codero II 55 kilos, Bellezinha 51, Quincena 54, Kita II 50, Ocarina 53, Bibelot 51, Deslumbrante 51, Bandeirante III 50, Feudal 50, Baluarte 47 e Burleta 48.

Premio "Almofadinha" — 2.000 metros — 5:000$ e 1:000$ — Pardal 53 kilos, La Fogata 56, Pocitos 54 e Amancay 50.

Grande Premio "Jockey Club" — 3.200 metros — 30:000$ e 6:000$ — Mehemet Ali 65 kilos, Visigodo 59, Açoriano 54, Metropole 60, Eden 60, Heru' 55 e Almofadinha 60.

Premio "Amancay" — 1.700 metros — 4:000$ e 800$ — Kaloolah 55 kilos, Menino II 52, Sonhador 55, Oyama 49, Palmas 51 e Neurosis 55.

A PROXIMA ASSEMBLÉA GERAL DO JOCKEY CLUB

A assembléa geral do Jockey Club, para a leitura e discussão do relatorio, balanço, prestação de contas, parecer do Conselho Fiscal referente ao anno findo e eleição da Commissão Directora de Corridas, do Conselho Fiscal, do Conselho Consultivo e do Conselho Especial, realizar-se-á, no dia 13 de março vindouro, ás 14 horas.

O relatorio da directoria estará á disposição dos srs. associados na Secretaria da Sociedade, de 7 de março em deante.

DIVERSAS NOTICIAS

Ao proprietario do animal vencedor do premio "Associação de Chronistas Desportivos", da proxima reunião do Itamaraty, será offertado pela directoria daquella agremiação, um artistico brinde.

— Com destino á França, onde vão exercer suas profissões, embarcarão, nos primeiros dias de março, em Buenos Aires, o jockey Domingo Torterolli e o entraineur Rufino Coll.

— Nos dias 22, 23 e 24 do corrente, reservados aos festejos carnavalescos, não haverá expediente na A. C. D.

— Em Cazambu', onde se encontrava em tratamento de saude, falleceu, hontem, o dr. Alfredo Novis, apaixonado sportman, que, ha tempos, possuiu o Stud Campo Alegre, um dos mais importantes que têm havido em nosso turf.

O enterramento do dr. Novis terá logar hoje, ás 8 horas, saindo o feretro da estação Central.

FOOTBALL

A DIRECTORIA DA LIGA METROPOLITANA

Foram tomadas as seguintes resoluções:

a) Aceitar a modificação do uniforme solicitada pelo S. C. Everest;

b) Deferir o pedido feito pelo São Paulo-Rio F. C. para realizar um festival a 29 de março;

c) applicar a pena prevista no artigo 74 dos Estatutos ao Metropolitano A. C.;

d) suspender o expediente da secretaria até quinta-feira, 26 do corrente, por motivo dos festejos do Carnaval.

DOIS DESPACHOS INTERESSANTES

O presidente da Liga Metropolitana deu aos requerimentos da Liga Brasileira e Independencia F. C. os seguintes despachos:

Liga Brasileira de Desportos, pedindo o desligamento — Quite-se primeiro e depois requeira em termos.

Independencia F. C., pedindo desligamento — Quite-se primeiro.

UM "ASSUSTADO" NO C. R. DO FLAMENGO

Communicam-nos:

O grupo de socios do rubro-negro, que vinha envidando esforços no sentido de promover nova reunião dansante, aproveitando a bellissima ornamentação do "rink" do Flamengo, organizou, para hoje, das 4 ás 9 horas, um esplendido "Assustado", que, sem os moldes rigorosos de um "thea-tango", é, por isso mesmo, mais carnavalesco.

Assim é que, ao som de um mavioso "choro", as gentis torcedoras do campeão de terra e mar vão dar largas ás suas alegrias.

Aos associados, está reservada, á entrada, gratissima sorpresa.

Será, certamente, mais um retumbante successo, com que os "flamengos" festejarão o "Momo", no pleno exercicio do seu agradavel reinado.

O ingresso será dado mediante a apresentação da carteira de identidade, sem recibos...

A' postos, pois, srs. "atrazados"!...

— A commissão.

ROWING

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

Pede-nos a directoria desse club declaremos que a festa infantil a realizar-se amanhã, segunda-feira, terá inicio ás 16 horas e não á hora constante dos avisos já publicados.

SERRA CIRCULAR

Vende-se para madeira mesa de ferro, "ATLAS" usada em perfeito estado. Emporio Mecanico — A. Gonçalves & Barros — Rua Frei Caneca, 45 — Telephone Norte 3660.

Nas nevralgias — CIDALGINA Halfeld

ECONOMIZE O GAZ!

USE O FOGÃO ALLEMÃO

RENATO

LINDOS MODELOS BRANCOS DE 3 e 4 QUEIMADORES, DESDE

400$000

Willmann, Xavier & C.

Material Electrico em Geral

119 - RUA DA ALFANDEGA - 119

TELEPHONE: NORTE 8136

RIO DE JANEIRO

"Carogeno"

Fortificante que se impõe por ser a sua propaganda feita por todos quantos delle fazem uso. AUGMENTA O APPETITE, ENGORDA, FORTALECE E RESTITUE A BOA CÔR. E' sobretudo nas pessoas impaludadas, nas depauperadas por excesso de trabalho physico e intellectual, que o "CAROGENO" realça o seu valor. Com o uso de dois frascos o paciente certificar-se-á da efficiencia dessa importante preparado. Composição de QUINA, KOLA, STRYCHNOS e ARSENICO, medicamentos já de sobra conhecidos como de real prestigio ao combate em todos os casos de fraqueza. Sabor agradavel.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias.

"O SPORT"

NÃO CIRCULARA' AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA

Na quarta-feira de cinzas, dia 25, "O SPORT" dará uma edição especial, proclamando o club victorioso nas pugnas de Momo

Além disso "O SPORT" publicará as suas secções habituaes de Remo, Football, Turf, Box, Water Polo, etc., uma pagina sobre a entrada do Andarahy para a Amea e outra sobre o relatorio do FLUMINENSE

Leiam "O SPORT" quarta-feira de cinzas — Clichés — FENIANOS DEMOCRATICOS e TENENTES

AOS TUBERCULOSOS

Não é com xaropadas que se cura a Tuberculose! Tomae cuidado com os preparados que GARANTEM CURAR RADICALMENTE esta terrivel enfermidade tida como incuravel!

O medico e o leitor intelligente têm asco dos exploradores que apregoam como especifico da Tuberculose qualquer Xaropada afim de se locupletarem á custa das victimas infelizes...

Se este meu aviso vos interessa, escrevei-me e eu indicar-vos-ei o UNICO MEIO QUE EXISTE ACTUALMENTE PARA SE TENTAR, com probalidade de exito, A CURA DA ENFERMIDADE TERRIVEL em todas as suas manifestações (pulmões, pleura, pericardio, pelles, ossos, etc.)

Depois deveis mostrar ao vosso medico de confiança as minhas informações, e ELLE QUE DECIDA se vos convirá adoptar o unico processo e o unico tratamento que existe na actualidade para se tentar com exito a cura de um tuberculoso.

L. Affonso — Rua Mazzines, 83 — S. Paulo.

Anulina

ALLIVIO immediato nos incommodos

Hemorrhoidarios

A applicação da "ANULINA" dá immediatamente uma sensação de allivio e de bem estar

---

A Bota Fluminense

Grande venda de calçados de homem, senhoras e crianças

ALTA NOVIDADE

Pelica estampada em buffalo branco com guarnições em couro amarello, salto mexicano, artigo da moda n. 32 a 40 45$000

Pelo correio, mais 2$500 por par

Alpercatas em vaqueta amarella escura, artigo forte, de:

N. 17 a 27	5$000
N. 28 a 33	6$000
N. 34 a 41	8$000

SAPATOS ALPERCATAS ENVERNIZADOS — ARTIGO DE 1.ª

N. 17 a 27	8$000
N. 28 a 33	10$000
N. 34 a 40	12$000

Pelo Correio: Alpercatas 1$500 por par. Peço uma visita a A BOTA FLUMINENSE, para verem os preços reduzidos e a qualidade dos calçados

RUA MARECHAL FLORIANO, 109

CANTO DA AVENIDA PASSOS, 123

Auto-Pianos

Allemães e americanos, de superior qualidade

ROLOS DE MUSICAS

de 88 notas. Grande variedade

CASA DIEDERICHS

Rua Sete de Setembro n. 141

MEIO CARPINTEIRO

Vende-se um como novo, com tupia, furradeira, serra circular e algumas ferramentas, preço de occasião. Emporio Mecanico — R. Frei Caneca, 45. Tel. Norte 3660.

SIQUEIRA CAVALCANTI & C.

CASA BANCARIA SOB A FISCALIZAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

DESCONTOS E REDESCONTOS

Aceitam-se depositos a praso fixo com juros vantajosos

Rua do Carmo, 71, sob.

TEL. N. 766

"O ESTADO DE S. PAULO"

JORNAL DE GRANDE TIRAGEM E CIRCULAÇÃO

Os annuncios publicados neste jornal são lidos por mais de 200 mil pessoas.

Lêr o "Estado de S. Paulo" é estar diariamente ao par dos acontecimentos mundiaes, o mais extenso e completo serviço telegraphico do universo, telegrammas exclusivos da Havas, serviço privativo da United Press, noticias directas de Londres, pelo telegrapho do correspondente especial. Informações minuciosas, interessando a todas as classes. Brilhante collaboração dos mais eminentes escriptores nacionaes e estrangeiros. Edição de 12 a 32 paginas.

As assignaturas, com direito ao sorteio, podem ser tomadas na sua succursal, nesta Capital, Avenida Rio Branco, 137, Telephone: 7056 Norte (Junto a "A Eclectica").

Preços das assignaturas: Anno, 45$; semestre, 25$000.

HEMORRHOIDAS

Cura radical, sem operação, por processo absolutamente indolor, empregado, ha 4 annos, com successo nos hospitaes de Paris e Londres (methodo do Dr. Bensaude). O tratamento póde ser feito no consultorio ou em domicilio.

Dr. Luiz Sodré — Assistente de clinica medica da Fac. do Rio — Ex-assist. do Hosp. St. Antoine de Paris. Consultas: 2 ás 5 — Rozario, 140 — N. 3070.

A METROPOLE MODERNA

Principios de Engenharia Sanitaria applicados ás grandes cidades e, especialmente ao Rio de Janeiro. Acompanhada de uma planta da cidade remodelada. Por Fernando X. da Silveira, E. C. A' venda nas livrarias. Preço 5$000.

ESTÃO EM EXECUÇÃO

as obras de melhoramentos e edificações no

BAIRRO JARDIM MARIA DA GRAÇA

a cargo da maior empresa nacional de construcções

COMP. CONSTRUCTORA DE SANTOS

e de propriedade da

COMP. IMMOBILIARIA NACIONAL

TERRENOS LIVRES DE QUAESQUER ONUS DESDE A DATA DA ASSIGNATURA DO COMPROMISSO DE COMPRA PARA PAGAMENTOS EM PRESTAÇÕES MENSAES E MODICAS

CASAS POPULARES

CONTRATADAS E EXECUTADAS SOB A FISCALIZAÇÃO PERMANENTE da PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL, para PAGAMENTO EM 120 PRESTAÇÕES MENSAES, com todas as garantias

COMP. IMMOBILIARIA NACIONAL

RUA SACHET 27 - Phone Norte 6126

DIRECTORIA:

Director Presidente — Dr. Hyppolito G. Pujol Junior

Director Gerente — Dr. Antonio Rodrigues de Azevedo

Director Technico — Dr. José Pires de Carvalho e Albuquerque

RAIOS ULTRA-VIOLETAS

INDICADOS, COM RESULTADOS SEGUROS, EM CASOS DE DOENÇAS PRURIGINOSAS E PARASITARIAS DA PELLE, ECZEMA, PELLADA, CALVICIE, FURUNCULO, ACNE (espinhas), RACHITISMO, TETANIA INFANTIL, ANEMIAS, LYMPHATISMO, ESCROFULOSE, TUBERCULOSE, SUPPURAÇÕES, NEVRALGIA, NEVRITE, RHEUMATISMO, CONVALESCENÇAS, ESGOTAMENTO, etc.

Moderna installação "Victor", funccionando sob a direcção do DR. ZOPYRO GOULART

(Largo da Carioca, 18 — De 3 ás 5 horas)

SANATORIO GUANABARA

RUA GUANABARA, 22 (Morro da Graça) — Tel. B. M. 877 e 878

ATOQUINOL CIBA

ACIDO URICO

RHEUMATISMO

ARTHRITISMO

GOTA

20 Drageas com 0,25 g ATOQUINOL CIBA

De accordo com as ultimas pesquizas therapeuticas ficou provado, que o ATOQUINOL Ciba é o mais poderoso eliminador do ACIDO URICO causa do Rheumatismo, da Gota e do Arthritismo — agradavel para tomar —

A venda em tubos de 20 DRAGEAS em todas as drogarias

TOME

PHOSPHO-CALCINA-IODADA

É incontestavelmente o melhor tonico

A' venda nas principaes pharmacias e nas drogarias, no Rio de Janeiro Araujo Freitas & C.; Granado & C.; A. Gesteira & C.; P. de Araujo & C.; Berrini (Freire Guimarães & Cia.); J. M. Pacheco; Orlando Rangel; Rodolpho Hess & C.; V. Silva & C.; Drogaria Baptista; Jorge & Santos; Evaristo Eyer & C.; M. B. Rodrigues; Drogaria Ferreira; Ribeiro, Menezes & C.; C. Liberalli; Martins & Bacellar; J. A. Botelho; Bragança Cid & C.; Silva Gomes & C.; Heitor, Gomes & C.; Victor Ruffier & C.; Humberto Soares & C.; Martins & Liberato, em S. Paulo, Baruel & C.; Braulio & C.; Amarante & C.; V. Morse & C.; Drogaria Mercurio, S. P. C. L. Queiroz, J. Ribeiro Branco & C.; Cia. Paulista de Drogas, Cruz Borba & Miranda; Messias, Andreucci & C.; Drogaria Sul-America; Drogaria Lusitana; em Santos, Baruel & C.; Amarante & C.; em Campinas, J. Fabiano & C.; na Bahia, Drogaria Meirelles; Drogaria Caldas; Drogaria Galdino; Pharmacia Piedade; em Pelotas, Instituto Dr. Krauts; em Jaguarão, Gracilliano de Souza e Sicard & C.; em Juiz de Fóra, Drogaria Americana; em Pernambuco, Drogaria Faria.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De S. Paulo

O INSTITUTO PERMANENTE DA DA DEFESA DO CAFE'

S. PAULO, 21 (A.) — Parece que o governo do Estado não modificará o regulamento da lei que creou o Instituto Permanente de Defesa do Café.

A PRAÇA DO RECIFE RECLAMA

S. PAULO, 21. (A.) — De sua congenere de Recife, a Associação Commercial de S. Paulo recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Presidente Associação Commercial de S. Paulo. Exportadores de assucar e algodão estão impossibilitados de cumprir a totalidade dos contratos de vendas para embarques este mez em consequencia de escassez de vapores na praça, pois as companhias de navegação recusam receber cargas para esse Estado(allegando graves prejuizos na demora da descarga no Porto de Santos, demora aliás constatada pelos proprios exportadores nas difficuldades de liquidações dos cheques de suas mercadorias.

Estamos trabalhando para conseguir vapores; esperamos vossa cooperação nesse sentido. Urge reclamar providencias quanto á situação no porto de Santos. Pedimos levar caso de força maior ao conhecimento dos importadores para autorizarem a prorogação do prazo para os embarques. Saudações. (AA) — Braulio Gonçalves, presidente; José Gmes de Mello, secretario."

De Minas Geraes

NOMEAÇÕES

BELLO HORIZONTE, 21. (A.) — Por actos de hoje, foi nomeado Joaquim Conceição Vasconcellos Motta, para o cargo de collector em Caetó, e designado Manoel Antonio, para encarregado da arrecadação municipal em Formiga.

De Goyaz

A AVIADORA ANESIÁ

RIO VERDE, 21 (O JORNAL) — Procedente de Rio das Garças, passou por esta cidade com destino a Uberabinha, Minas, a aviadora Anesia Pinheiro Machado, implicada no movimento revolucionario de São Paulo.

Do Amazonas

MEDIDAS DO INTERVENTOR FEDERAL

MANAOS, 21 (A.) — O dr. Alfredo Sá, interventor federal, baixou um decreto reduzindo para 5 °|° a percentagem dos collectores e agentes fiscaes de S. Felippe, Floriano Peixoto e Bocca do Yaco sobre os impostos e arrecadações feitas pela Recebedoria de Rendas nos productos procedentes daquelles municipios. Essa percentagem era de 60 °|°.

Cartas dos Estados

Traituba (Minas Geraes)

Regressaram ás suas fazendas, das festas da Encruzilhada, os srs. coronel Gabriel Fortes Junqueira e sua familia; coronel Waldemar Junqueira e sua familia; coronel Otto Junqueira e sua familia; coronel Francisco Theophilo dos Reis e sua familia, coronel Severino Ribeiro de Rezende e sua familia; dr. João de Souza Meirelles Netto e sua familia, coronel Christiano dos Reis Meirelles e sua familia, coronel Adeodato dos Reis Meirelles e sua familia, sr. José Meirelles de Lima e sua familia, sr. Luiz Thimotti e sua familia e o sr. João de Quadros Rezende.

Estiveram nesta localidade, de passagem para a mesma festa, o coronel José Anthero Meirelles, acompanhado de suas filhas, Maria Amelia, Guiomar e Ophelia, as quaes tiveram muitos aplausos na mesma festa pela boa voz que possuem e boas pianistas que possuem e bôas pianistas que são.

Tambem recitaram e cantaram as meninas Marietta e Carmen Thimotti. Tambem, de passagem, estiveram aqui os srs. Nelson, Luiz, Toniquinho Araujo, sr. Bié Junqueira de Andrade, srs. Inhozinho e Juscelino Meirelles, senhoritas Betinha Araujo, Hossem Carvalho e Hossem Marques.

— Estiveram aqui em visita aos seus parentes o coronel Pedro Junqueira e sua familia, coronel Eduardo Junqueira e sua familia, dr. Ramiz Junqueira e sua exma familia, dr. Julio Meirelles.

— Tambem em visita á sra. d. Anna Thimotti, tendo tambem visitado as sras. d. Annitta Junqueira e d. Nair Azevedo de Rezende, esteve aqui a irmã carmelita do Coração de Jesus, directora dos acreditados e conhecidos estabelecimentos em Lavras, Collegio de S. S. Lourdes e Escola Normal, tendo sido agora nomeada superiora geral de sua congregação. Veiu acompanhada da irmã Emilia de Deus, professora do mesmo collegio de N. S. de Lourdes.

— Seguiu de Santo Ignacio para Luminarias um "sovat" com o nome de "Santo Ignacio Football Club" e com jogadores de Boavista, Carrancas, Cabritos, etc., para jogarem com o "Luminarias Sport Club", tendo se verificado a victoria do "Luminarias" por 5x1.

— Aguardam-se abundantes colheitas de mantimentos pela grande quantidade de plantações e o bom tempo que tem corrido. A colheita de feijão tem trazido grandes beneficios aos habitantes, que, embora carissimo já sentiam grande falta deste tão precioso alimento. O café e o toucinho continuam caros e já não ha abundancia.

(Do correspondente)

Pirahy (Rio de Janeiro)

Estão sendo atacados, com actividade, sob a inspecção do operoso engenheiro residente, dr. Mario Albergaria, os trabalhos de conservação da linha da Rêde Sul Mineira, no trecho damnificado com as ultimas chuvas, entre Barra do Pirahy e Passa Tres.

O acto do dr. Abrahão Leite, director da importante via ferrea, mandando o seu auxiliar atacar e activar os trabalhos de segurança da linha, foi recebido com vivas demonstrações de regosijo pela população das cidades reunidas pela Rêde Sul Mineira.

Não ha encarecer a importancia das providencias tomadas, tratando-se de um trecho por onde trafegam, com muitos passageiros, os trens em communicação com os de suburbios da Central do Brasil e que permittem que os moradores de Rosa, Machado, Henrique Nola, Engenho Central, Pirahy e seus arredores viagem com destino ao Rio e possam regressar no mesmo dia ás suas respectivas residencias.

Esses trens que partem da cidade de Pirahy pela manhã e regressam á noite trafegam, ha perto de dois annos, sem interrupção, causando a sua criação, sem prejuizo financeiro para a estrada notavel desenvolvimento á grande e populosa zona fluminense, por elles servida.

— Na egreja matriz desta cidade foi celebrada pelo padre Pedro de Andréa a missa de setimo dia, em suffragio da alma do ex-deputado federal e secretario geral do Estado, dr. Domingos Marianno, que, nesta cidade, exerceu os cargos de juiz municipal e presidente da Camara Municipal.

O acto religioso teve numerosa assistencia de familias e amigos do saudoso morto.

Tambem em sua homenagem, na audiencia do juiz de direito da comarca foi requerido pelo advogado dr. Moraes Barbosa e deferido um voto de pezar pelo seu fallecimento, o qual ficou consignado no respectivo livro pelo escrivão coronel Antonio Pereira da Silva.

(Do correspondente)

A SITUAÇÃO ECONOMICA DE PORTUGAL

CONFERENCIA DO MINISTRO DA AGRICULTURA SOBRE O DEPAUPERAMENTO ECONOMICO E DA RAÇA

(Communicado epistolar da "United Press")

LISBOA, janeiro — O ministro da Agricultura realizou na Universidade de Lisboa, perante numerosa assistencia, uma notavel conferencia sobre as causas do depauperamento economico do nosso paiz.

Para corroborar as affirmações que la fazendo escreveu num quadro preto numeros que demonstravam o augmento da emigração e enfraquecimento do augmento da população, a importação de farinha e trigo desde 1899 até agora e a nota das contas publicas, esses numeros eram a base das conclusões que apresentou.

O sr. Ezequiel de Campos fez notar que a criminalidade augmenta de dia para dia, o definhamento da raça nota-se cada vez mais, a propagação de doenças, loucura, vicios, é alarmante e todos os symptomas de enfraquecimento dos povos se encontram no nosso povo.

A população emquanto á quantidade póde-se dizer que quasi estacionou emquanto á qualidade amesquinha-se cada vez mais.

O ministro da Agricultura ao falar sobre a producção agricola diz que é grande a sua deficiencia apontando numeros: mais de dois milhões de libras de trigo a importar este anno, por uma somma de toneladas semelhante a de 1914, no auge do regimen proteccionista; muito milho, muito arroz, trinta e tres vapores de trigo e oito de milho, a cinco mil toneladas cada um; vinte e cinco de carne cada um com quinhentos bois, fazendo um total de sessenta e seis vapores por anno, isto só para Lisbôa.

Embora não haja estatisticas, o exame da nossa importação e exportação prova que a Grande Guerra não alterou a incapacidade da lavoura em nos abastecer de alimentos e de materias primas de que o nosso sólo é rico.

Prova tambem que apesar dos nossos recursos mineraes e hydroelectricos a industria não a sabe aproveitar, havendo é certo alguns ramos de actividade que produzem muito, mas que não são de molde a manter um equilibrio economico.

Em Portugal a vida é caracterizada pela anarchia, desregramento, egoismo, gasto demasiado, má governação, dissipação de saude e das coisas, pobreza de idéas, ociosidade, todos estygmas do depauperamento da raça — miseria, doença, desordem.

Os portuguezes viveram sempre á custa alheia, primeiro do mouro e do judeu — depois do indio e do africano, mais tarde dos bens nacionaes e de emprestimos e agora como não temos mais rendimentos para causionar emprestimos resta-nos as colonias para empenhar ou vender.

Se os portuguezes não souberem aproveitar a riqueza do seu sólo, se não forem capazes de adquirir a sciencia da utilização para a descoberta e o usufruto da riqueza potencial do nosso primitivo quadro geographico será esse o desfecho natural da grande crise que Portugal atravessa.

O ministro da Agricultura foi no final muito applaudido, recebendo muitos cumprimentos pela sua conferencia.

O Direito e o Fôro

CHRONICA DO FÔRO

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Foi designado para quarta-feira o julgamento de Odorico Constantino de Souza, perante o Juizo da 4ª Vara Criminal.

O réo responde por um crime de roubo.

ASSEMBLEAS MARCADAS

A assembléa de credores do E. Rabello está marcada para o dia 25 do corrente, quarta-feira.

— Foi designado para segunda-feira, 23 do corrente, a assembléa de credores do C. Mendes.

Effectuou-se hontem, perante o Juizo da 3ª Vara Civel, a assembléa de credores de João Maria Borges.

Foi apresentada uma proposta de pagamento aos credores de 21 °|° no prazo de 1 anno. Essa proposta foi homologada.

"HABEAS-CORPUS" — O juiz federal do Estado do Rio concedeu a ordem de "habeas-corpus" ao sorteado Antonio Kappann, defendido pelo dr. Castellar Cabral. * * *

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 23 DE FEVEREIRO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 21 de fevereiro.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		7 %	7 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		8 %	8 %
Em Londres, 3 mezes		3 %	3 %
Em Nova York, 3 mezes		3 %	3 %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	Fr.	94.71	94.70
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	116.30	116.25
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.35	33.55
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	99 ½	99 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	99	99
Paris s/Londres, á vista por £	F.	91.30	91.40
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	78.25	78.37
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	Fr.	272.12	272.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		86	85 ½
Novo Funding, 1914		73 ½	73 ½
Conversão, 1910, 4 %		42 ½	42
De 1908, 5 %		67	64 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		64 ½	64 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		66	66
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		72	71 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1918, 5 %		29 ½	30
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		56 ½	56 ½
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		167	165
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		27 ¼	27
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		8 ½	8 ½
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½. Com. Pref.		17.6	17.6
St. John d'El-Rey Mining Ord.		85	83.9
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		9 ½	10
London & S. American Bank		100	99 ½
Mala Real Ingleza, Ord.			
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %. 1927/47		101 ⅝	101 ⅝
Consols, 2 ½ %		58 ¼	58 ¼
Rente Française, 4 %		49.80	49.80
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		48.30	48.30
Rente Française, 1918 (Integralizado)		49.00	49.00
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		57.60	57.75

LONDRES, 21 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.03	20.04
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.88	11.88
S/Genova, á vista, por £ L.	116.25	116.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.53	33.56
S/Berna, á vista, por £ F.	24.80	24.78
S/Paris, á vista, por £ F.	90.80	91.40
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.20	94.70
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 13/32	2 13/32
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.76.62	4.76.62

LONDRES, 21 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.03	20.02
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.88	11.88
S/Genova, á vista, por £ L.	116.25	116.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.52	33.55
S/Berna, á vista, por £ F.	24.78	24.80
S/Paris, á vista, por £ F.	90.85	91.20
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.40	94.55
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 13/32	2 13/32
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.76.25	4.76.75

NOVA YORK, 21 de fevereiro.

Taxas com que fechou hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.76.87	4.76.87
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.26.25	5.23.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.10.50	4.10.00
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.22.00	14.23.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	40.07.00	40.04.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.23.00	19.23.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F.	5.06.25	5.03.50
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.81	23.81

Este mercado faz feriado na segunda-feira, 23.

NOVA YORK, 21 de fevereiro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.76.25	4.76.75
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.22.50	5.22.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.09.75	4.10.00
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.21.00	14.21.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	20.04.00	20.05.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.23.00	19.23.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F.	5.04.50	5.03.75
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.81	23.81

PARIS, 21 de fevereiro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, a/v. por £ F.	91.30	91.40
Paris s/Italia, a/v. por 100 Lr. F.	78.25	78.37
Paris s/Hespanha, a/v. por 100 Pesetas	272.12	272.00
Paris s/Berna, a/v. por £	367.75	368.00
Paris s/Nova York	19.13	—

BERNA, 21 de fevereiro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior:

	Hoje	Hontem
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	—	—
Londres s/Berna, á vista, por £.	—	—

BUENOS AIRES, 21 de fevereiro.

	Hoje	Hontem
Buenos Aires s/		
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda, d.	45 3/16	45 3/16
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp. d.	45 1/4	45 1/4
Montevidéo s/.		
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda, d.	47 3/8	47 3/8
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp. d.	47 7/16	47 7/16

SANTOS, 21 de fevereiro.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10.30	Estavel	5 19/32	5 43/64	Não ha
A's 10.30	Estavel	5 19/32	5 43/64	Não ha
A's 10.30	Estavel	5 19/32	5 43/64	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 21 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou estavel, com baixa parcial de 2 pontos, cotando-se em cents. 3 a 6 e baixa de 2 pontos, cotando-se em cents, por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.26	20.26
Para maio	18.88	18.88
Para setembro	16.85	16.85
Para dezembro	16.28	16.28

Vendas	Saccas
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	30.000

Feriado no dia 23 neste mercado.

NOVA YORK, 21 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 1 a 7 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.35	20.28
Para maio	18.90	18.88
Para setembro	16.86	16.85
Para dezembro	16.34	16.28

NOVA YORK, 21 de fevereiro.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem com disponivel de ¼ para o café de Santos e baixa de ½ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	22 ¼	22 ¼
N. 7	21 ¾	22
De Santos:		
N. 4	26 ¼	26 ¼
N. 7	24 ½	24 ¾

HAVRE, 21 de fevereiro.

O mercado de café a termo abriu, hoje, calmo, com baixa de frs. 2 a 6 cotando-se em francos, por 50 kilos:

(Continúa na 14ª pagina)

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Annibal Gomes Faria, do alto commercio desta praça.

— O almirante sr. Jeronymo De Lamare, director do Circulo de Officiaes Reformados da Armada e do Exercito.

— O sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos da America do Norte junto ao governo do Brasil.

— A senhora d. Honorina de Aguiar Netto, esposa do sr. José Alves Netto, e progenitora do sr. Luiz Alves Netto, nosso companheiro de administração.

— O contra almirante Henrique Boiteux.

— O sr. Rodolpho Motta Lima, nosso confrade de imprensa.

— O nosso confrade de imprensa sr. Belfort de Oliveira.

— O sr. Francisco de Souza e Silva, funccionario do Instituto Medico Legal do Rio de Janeiro.

— Faz annos hoje o sr. Benjamin Arcuri, proprietario em Nictheroy e pae do sr. Sylvio Arcuri, secretario do sub-director de Contabilidade dos Correios.

— A senhorita professora Olivia Roda, filha do sr. Pedro Roda, funccionario da Central do Brasil.

— Fez annos hontem, o escriptor Coelho Netto.

— A data de hontem marcou o anniversario natalicio do coronel Vieira Christo, official de gabinete do presidente da Republica.

— O sr. Evaristo da Fonseca, nosso collega de imprensa, fez annos hontem.

— Hontem, fez annos o general Menna Barreto, commandante desta região militar.

— Fez annos hontem o sr. Alvaro Pereira de Faro, chefe de contabilidade da firma Lage Irmãos & C.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos hoje os seguintes proclamas de casamentos:

Otto Benkebberg e Carmen Garrido; Rubens da Rocha Farias e Libania Fernandes da Silva; Justino Ribeiro da Lemos e Maria dos Anjos Pereira; Antonio dos Santos Silva e Genoveva Vasques Dias; João Lopes Mattos e Henriqueta Noguez Brieba; José Merloni e Amelia Cersosimo; Bernardino Alves Carneiro e Maria Cecilia da Costa; Ovidio Pinto Ferreira e Yda de Menezes Souza; Jayme Ribeiro Machado e Leonor Machado Coelho; dr. Julio Cesar de Mello e Souza e Nair Marques da Costa; Domingos Rodrigues e Maria Mendes Lopes; Manoel dos Santos e Cassilda Nazareth Duarte; Germano de Freitas Dias e Laurentina Pinto de Andrade; Evaristo Moreira Dias e Anna Joaquina Correia; Balthazar Pereira Castro Brito e Nair Ferraz Durão; José Manoel Correia e Maria Rosa de Jesus Neves; dr. Licinio da Rosa Ribeiro e Aleyne Marinho; João José São Paulo e Olga Cesar de Souza; Carlos Rizha e Maria de Lourdes Naker; Francisco de Almeida Cardoso e Vera Gurgel Ferreira; João Ribeiro Machado e Eugenia Ferraz; Renato Travassos e Oswaldina Alves Armando; José Ferreira Touguinho e Olga Costa; Antonio Pinna Formoso e Aurora Guimarães Bonavita; Fernando Sanches da Rocha e Maria Pia Bezerra do Amaral; João da Costa e Florinda Azevedo Amaral; Silvino Pedro de Alcantara e Anna Martins de Oliveira; Roberto Gregor e Lahira Bethencourt; Eduardo Camara Alves e Catharina Ferreira e Silva; Antonio dos Santos Gomes e Maria José Marques; dr. Ary de Azevedo Franco e Juah Muniz Correia de Mello; Arlindo Moraes e Amelia Pereira; Vicente Libanati e Ruth Degou; Augusto Justino e Maria Augusta; Amaro Ribeiro da Silva e Geny de Aragão Ribeiro; Gustavo Ribeiro e Maria Jorge de Simas; João Vicente Pereira e Alice de Araujo Guimarães; Luiz Felippe M. de Oliveira Ferreira da Gama e Altair Horacina do Prado, e José Lopes e Margarida Nunes.

NUPCIAS

Realizou-se, hontem, na maior intimidade, o casamento da senhorita Maria de Lourdes Rangel Lessa, filha do sr. Alfredo Pereira Lessa, da Agencia Americana, e d. Georgina Rangel Lessa, com o sr. George Marcel Lambert, do alto commercio, e filho do conhecido industrial sr. Emilio Lambert.

Foram testemunhas, no acto civil, presidido pelo juiz da 5ª Pretoria, dr. Sylvio Martins Teixeira, o dr. Antonio Fortunato de Saldanha da Gama, Valentim Lambert, dr. Francisco Pereira Lessa e d. Honorina Rangel. No acto religioso, celebrado pelo conego Francisco Mac Dowell, serviram de padrinhos o sr. Emilio Carrica e senhora, representados pelo dr. Raul Lessa de Saldanha da Gama e senhorita Maria da Gloria Rangel Lessa, e o sr. Eugenio Cauby e d. Honorina Rangel.

Ambas as ceremonias tiveram logar na residencia do pae do noivo sr. Emilio Lambert, que offereceu aos seus convidados um profuso lunch.

BAILES

O Hotel Gloria, cujas festas são a nota elegante do carnaval de 1925, abre os seus salões, hoje, para duas festas; uma, á tarde, a qual consta de uma vesperal infantil, com distribuição de prendas ás crianças, e outra, á noite, com um baile, que promette revestir-se de grande successo.

FESTAS

Club Central — Nictheroy. Dedicado aos filhos dos seus consocios, realiza-se, hoje, nos salões daquelle club das 15 ás 18 horas, uma matinée infantil.

De accordo com a deliberação da directoria, o salão de festas do club foi cedido a uma commissão de socios, que organizou o seguinte programma para os tres dias de carnaval: Hoje, domingo, soirée dansante das 20 ás 3 horas; amanhã, segunda-feira, soirée dansante das 18 ás 3 horas; depois de amanhã, terça-feira, matinée das 15 ás 21 horas.

HOSPEDES E VIAJANTES

Pelo R. M. 1, em carro especial, seguiu para a sua fazenda de Boa União, em Ibiapabas, o industrial Antonio de Freitas Tinoco, que foi acompanhado de sua familia.

— Subiu, hontem, para Friburgo onde passará os dias de carnaval o professor Frederico Eyer, director scientifico do Instituto Freudor.

— Pelo rapido paulista, embarcou hoje, para Lorena, o sr. Oswaldo Maria de Azevedo, auxiliar da Companhia Constructora de Santos, e filho do sr. Arnolpho de Azevedo, presidente da Camara dos Deputados.

— Pelo nocturno de luxo, chegou, hontem, a esta capital, o dr. Arrojado Lisboa.

— Chegou, hontem, pela manhã, a esta capital, o dr. Murtinho Nobre, clinico em S. Paulo.

— Vindo de S. Paulo, chegou hontem pelo nocturno de luxo o coronel Luperclo de Camargo, capitalista nessa cidade.

Está nesta cidade, chegado pelo "Almanzora", acompanhado de sua esposa a sra. d. Antonietta Paiva Adamo, o dr. Argemiro Paiva, superintendente da Estrada de Ferro Bahia e Minas.

O dr. Argemiro Paiva hospedou-se em casa de seu sogro o sr. Umberto Adamo, no Leme.

— Em carro especial ligado ao nocturno mineiro, regressou hontem a Bello Horizonte, o dr. Mello Vianna, presidente do Estado de Minas Geraes, que se fez acompanhar do deputado Nelson de Senna, dr. Fleury de Barros e seu ajudante de ordens, major Paschoal.

Durante o embarque que foi grandemente concorrido tocou uma banda de musica militar.

FALLECIMENTOS

Sra. Bertha Walker — Após prolongados padecimentos, falleceu, hontem, no Hospital dos Estrangeiros, a sra. d. Bertha Walker, esposa do engenheiro Ralph G. Walker, superintendente geral da The Western Telegraph Co.

Possuidora das melhores dotes de caracter e de coração, a inditosa senhora contava no nosso meio social com um largo circulo de relações e de amizades sinceras, que ella, com o prestigio de sua sympathia pessoal, sabia fazer e cultivar.

A sua morte foi profundamente sentida, sendo prestadas á memoria da extincta as mais carinhosas provas de respeito e saudade.

O enterramento effectuou-se hontem, ás 16 horas, no Cemiterio dos Inglezes na Gamboa, tendo o feretro saido do Hospital dos Estrangeiros com grande acompanhamento.

— Falleceu hontem em Caxambu', para onde seguira ha dias, o capitalista dr. Alfredo Novis.

O extincto, natural do Estado de Matto Grosso, era formado em engenharia civil, tendo trabalhado em diversas estradas de ferro, entre outras, a de Baturité, no Ceará, da qual foi tornou arrendatario. Regressando a esta capital, tornou-se o dr. Alfredo Novis um adeantado industrial.

O corpo do dr. Novis será transportado em trem especial para esta capital, onde deverá chegar hoje, domingo, ás 6 horas, saindo o feretro á mesma hora da estação da Estrada de Ferro Central, para o cemiterio de S. João Baptista.

MISSAS

Rezam-se as seguintes, amanhã:

Na matriz de Santo Antonio, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Alice Pini;

Na matriz de São Francisco Xavier, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Maria do Rosario Teixeira Pitanga;

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Maria Adelaide de Siqueira Carneiro da Cunha;

Na egreja do Carmo da Lapa, no altar das Dores, ás 8 horas, em suffragio da alma do dr. Claudio Gomes Filho;

Na terça-feira:

No Santuario do Coração de Maria, Meyer, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Minervina Alves Werneck;

Na capella do C. de S. Vicente de Paula, em Petropolis, ás 8 horas, por alma do capitão Leonidas Marques dos Santos.

Thereza de Jesus Vaz de Miranda

Esposo, filhos, nóras, netos, irmão, cunhada e sobrinhos da inesquecivel e muito pranteada THEREZA DE JESUS VAZ DE MIRANDA, convidam os seus demais parentes e todas as pessoas de suas relações e amizade a assistir á missa de 30º dia, que pelo descanso eterno de sua bonissima alma fazem celebrar terça-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que lhes antecipam os seus agradecimentos.

Marechal Urbano Coelho de Gouvêa

Leonôr Adelaide de Bulhões Gouvêa, Leopoldo de Gouvêa e senhora, Salvador Silva e senhora, Octavia de Bulhões e filhos, Nuno Pinheiro e senhora, Leopoldo de Bulhões e senhora, Guimarães Natal e senhora, convidam os parentes e amigos para assistir á missa que, por alma do pranteado esposo, pae, sogro, avô e cunhado MARECHAL URBANO COELHO DE GOUVÊA — celebrará no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula, o exmo. e revdmo. sr. d. Mamede, bispo de Sebaste, na proxima quinta-feira, 26 do corrente, ás 10 horas da manhã.

O TRATAMENTO POR ABSORPÇÃO FAZ OS ROSTOS JOVENS

(Do "Home Maker")

O exito tem coroado os esforços dos homens de sciencia que ha muitos annos procuram o methodo effectivo de extinguir a epiderme exterior do rosto, nos casos da má cutis, sem dôr e damno.

O novo tratamento é tão simples, tão ligeiro e tão economico que é exquisito que ninguem o tenha descoberto antes.

Foi amplamente demonstrado que a pure mercolized wax, que póde ser adquirida em qualquer pharmacia, livra completamente por tratamento de absorpção, toda a pelle velha mostrado a cutis côr de rosa e joven que ha em baixo. A pure mercolized wax se applica á noite e lava-se pela manhã. A absorpção limpa tambem os poros sujos, augmentando a capacidade respiradora da pelle e funccionamento capilar, conservando a côr e a belleza natural da nova cutis.

CHRONIQUETA PARISIENSE — Cabeças

Muita gente que não gosta, ou não póde, adoptar uma fantasia pelo Carnaval, sacrifica não raro ao deus Momo, fazendo-se uma "cabeça" fantasiada, o que é sempre menos dispendioso do que uma fantasia completa.

Certas cabeças, aliás, exigem tanto dispendio e tanta arte quanto uma fantasia inteiriça, tal a sua complicação e a quantidade de enfeites que exigem; taes os penteados descommunaes do tempo de Maria Antonietta em que se reproduziam parques inteiros ou fragatas de guerra. Os que offerecemos ao bom gosto das nossas leitoras são mais accessiveis e mais bonitos, mesmo na graciosa revivescencia das modas de antanho.

O primeiro é um penteado do tempo de Carlos I da Inglaterra e de Mazarino em França: coque levantado atrás, descobrindo a nuca e pendurucalhos de cachos enrolados dos dois lados do rosto, recobrindo as orelhas e acompanhando a franja annelada da testa.

Periodo da Revolução Franceza o modelo 2: peruca empoada elevando-se em ondas no alto da cabeça e largas ondulações de cabello encanudado, caindo dos dois lados do rosto até os hombros.

1830 o gracioso modelo 3, com as duas pastas lisas, divididas ao meio da cabeça, o coque num duplo oito bem no alto do cocuruto, diriamos nós agora, atado por um laço de fita bem no meio dos grampos e sempre escondendo as orelhas, tres canudos de cabello, cuidadosamente enrolados, enquadrando o rosto. Uma cabeça de heroina de Charles Dickens.

O modelo n. 4 apresenta uma cabeça grega das mais artisticas. Penteado fôfo, de largas ondulações, mostrando o lobulo da orelha, coque volumoso, puxado para traz, todo feito de pequeninos cachos encaracolados e amparado por um enfeite de metal que atravessa a altura, dando-lhe a linha classica da estatuaria. Este enfeite, uma especie de pente grinalda, é o remate das tres bandeletas de metal dourado que sublinham por assim dizer as fundas ondas do cabello.

Donairoso ao possivel, com o picante espirituoso do seculo XVIII, é o modelo 5, uma deliciosa cabeça "Pompadour", empoada e faceira, coroada de rosinhas rococó com tres pluminhas côr de rosa no pico, as orelhas finalmente descobertas e os dois languidos cachos caindo de um lado sobre o decote. Fita de velludo ao pescoço e a um cantinho do queixo, como a chamar a attenção para a carminada bocca, a mosca, a mosca indispensavel e assassina!

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

(Conclusão da 12ª pagina)

	Hoje	Ant.
Para março	464	469
Para maio	446	449 ½
Para setembro	417	419
Para dezembro	399 ½	401 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		—
No dia anterior		4.000

HAVRE, 21 de fevereiro.

O mercado de café a termo fechou, hontem, calmo, com alta de frs. ¾ a 2 e baixa de 1, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	469	470
Para maio	449 ½	450 ½
Para setembro	419	417
Para dezembro	401 ½	400 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		4.000
No dia anterior		4.000

HAVRE, 21 de fevereiro.

Estatistica semanal do café no Havre:

Cotação official	*Francos*
No dia de hoje	505
Na semana anterior	405
Em egual data de 1923	438
Café do Brasil:	*Saccas*
No dia de hoje	199.000
Na semana anterior	202.000
Em egual data de 1923	277.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	265.000
Na semana anterior	263.000
Em egual data de 1923	116.000
Totaes:	
No dia de hoje	464.000
Na semana anterior	466.000
Em egual data de 1923	393.000

SANTOS, 21 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 6 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para março	116.0	119.6
Para maio	116.0	115.6
Para julho	n|cot.	n|cot.
Para setembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 21 de fevereiro.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	41$000	41$000	26$000
Typo 7	39$000	39$000	24$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.141
No dia anterior	30.187
Em egual data de 1924	33.457
Existencia:	
No dia de hoje	1.847.181
No dia anterior	1.813.540
Em egual data de 1924	784.835

Embarques:
Não houve.

SANTOS, 21 de fevereiro.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	40$990	40$775
Para março	41$075	40$575
Para abril	41$675	41$550
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		13.000
No dia anterior		53.000

S. PAULO, 21 de fevereiro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 28.000 saccas de café, contra 25.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	24.000	23.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	4.000	6.000	13.000

JUNDIAHY, 21 de fevereiro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 4.000 saccas, contra 3.000 no dia anterior e 14.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	2.000
Santos	4.000	3.000	13.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 21 de fevereiro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresenta-se calmo, com baixa de 10 e alta de 4 a 5 pontos, assim discriminadas:

No disponivel brasileiro, baixa de 4 a 5 pontos.

No disponivel americano, baixa de 10 pontos.

No americano a termo, alta de 4 a 5 pontos.

Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.51	14.61
Maceió "Fair"	14.51	14.61
American "Fully" Middling	13.56	13.66
Opções:		
Para março	13.31	13.27
Para maio	13.38	13.33
Para julho	13.41	13.36
Para outubro	13.24	13.20

NOVA YORK, 21 de fevereiro.

O mercado de algodão apresenta um caracter normal. Os baixistas compram, em sympathia com o mercado disponivel. Alta de 2 a 7 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	24.26	24.23
Para maio	24.64	24.60
Para julho	24.90	24.83
Para outubro	24.68	24.65

Feriado neste mercado no dia 23.

NOVA YORK, 21 de fevereiro.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Baixa de 14 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.50	24.65
Para março	24.23	24.37
Para julho	24.60	24.74
Para julho	24.83	24.97
Para outubro	24.65	24.79

PERNAMBUCO, 21 de fevereiro.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	800
No dia anterior	500
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	68.100
No dia anterior	67.300
Existencia:	
No dia de hoje	6.300
No dia anterior	5.500

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	70$000	70$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 21 de fevereiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	27.400
No dia anterior	7.200
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.355.400
No dia anterior	2.328.000
Existencia:	
No dia de hoje	390.800
No dia anterior	383.400

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	14$300 a 14$800
Dia anterior	14$300 a 14$800
Segunda:	
Hoje	13$300 a 13$800
Dia anterior	13$300 a 13$800
Crystaes:	
Hoje	10$700 a 11$400
Dia anterior	11$700 a 11$600
Demeraras:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	10$500 a 11$500
Dia anterior	10$500 a 11$500
Somenos:	
Hoje	9$500 a 10$500
Dia anterior	9$500 a 10$500
Brutos seccos:	
Hoje	8$800 a 9$800
Dia anterior	8$800 a 9$800

TRIGO

BUENOS AIRES, 21 de fevereiro.

O mercado de trigo a termo neste praça, fechou, hoje, estavel, com alta de 5 a 20 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para março	16.95	16.85

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio regulou, hontem, em condições estaveis e muito escasso de negocios, porque era pequena a procura e poucas as letras particulares offerecidas. Em todo o caso, havia tendencia para estabilidade e o mercado prometteu melhorar.

De facto, iniciados os saques a 5 19|32 d., varios bancos declararam tambem a taxa de 5 39|64 d., corrente para o particular a de 5 21|32 d. Em seguida melhorou ainda a 5 39|64 e 5 5|7 d., mas, com dinheiro só a 5 11|16 d., e alguns papeis offerecidos.

Fechou firme, tendo o Banco do Brasil apurado desde a abertura a 5 23|32 d., para o mercado.

As sobrenças regularam a 38$000 e as libras-papel a 43$800.

O dollar cotou-se a vista de 9$050 a 9$120 e a prazo de 9$970 a 9$020.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

	A 90 dias
Londres	5 19/32 a 5 23/32
Paris	$472 a $475
Nova York	9$970 a 9$020
Opções:	*A' vista*
Londres	5 17/32 a 5 5/8
Paris	$478 a $480
Italia	$373 a $375
Belgica	$458 a $460
Portugal	$455 a $465
Nova York	9$050 a 9$120
Canadá	— 9$060
B. Aires (ouro)	8$180 a 8$220
B. Aires (papel)	3$590 a 3$620
Suecia	2$450 a 2$470
Noruega	1$375 a 1$395
Japão	3$860 a 3$880
Hespanha	1$295 a 1$300
Chile (ouro)	— 1$590
Suissa	1$745 a 1$760
Dinamarca	1$620 a 1$625
Tchecoslovaquia	$270 a $280
Syria	— $477
Austria (por 1.000 corôas)	$134 a $140
Allemanha (marco da renda)	— 2$170
Montevidéo	8$850 a 8$875
Hollanda	3$640 a 3$675
Vales-ouro:	
Por 1$000, ouro	— 4$943
Sobretaxa:	
Café, por franco	$477 a $480
Por cabogramma:	
Praça:	*A' vista*
Londres	5 1/2 a 5 19/32
Paris	$478 a $485
Italia	$378 a $380
Nova York	9$050 a 9$120
Suissa	1$760 a 1$763
Belgica	$460 a $465
Japão	— 3$880
Hollanda	— 3$660

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: á vista, a 9$050, e a prazo, a 9$020.

Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$943 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Funccionou o mercado de titulos, hontem, com um movimento moderado de negocios, notadamente sobre acções.

As operações maiores verificadas foram sobre apolices geraes e municipaes, titulos esses que regularam sem alteração apreciavel e estaveis. Tudo o mais correu sem interesses, como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	12 a 760$000
De 1:000$, nom.	112 a 763$000
De 1:000$, oprt.	22 a 637$000
De 1:000$, port.	133 a 638$000
Obrig. do Thesouro	50 a 917$000
Obrig. do Thesouro	90 a 918$000
Municipaes:	
Emp. 1914, port.	6 a 152$000
Dec. 1.535, port. 7 %	20 a 157$000
Nictheroy, 2ª serie	200 a 70$000
Estaduaes:	
Rio, 4 %	8 a 99$500

ACÇÕES

Bancos:	
Commercial	35 a 197$000
Commercial	100 a 198$000
Commercial	50 a 199$000
Companhias:	
S. Jeronymo	400 a 78$000

DEBENTURES

Prog. Industrial	140 a 181$000
Prog. Industrial	5 a 182$000
Docas de Santos	25 a 187$000
Docas de Santos	96 a 189$000
Brahma	15 a 1:035$

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformisadas, 5 %	780$000	770$000
Div. Emissões, 5 %	764$000	763$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903 5 %	700$000	690$000
Div. Emissões, 5 %	637$000	636$000
Div. Emissões, 5 %	638$000	637$000
Obrig. do Thesouro	918$000	915$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	100$000	99$000
E. do Rio 500$, nom.	—	380$000
E. do Rio 500$, port.	450$000	400$000
E. da Parahyba, pop.	91$000	90$000
E. Minas 1:000$, 5 %	780$000	—
E. Espirito Santo	—	700$000
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	—	475$000
Ditas, nom.	—	360$000
Emp. 1906, 6 %.	—	160$000
Ditas, nom.	—	—
Emp. 1914, port.	152$000	—
Emp. 1917, port.	—	150$000
Emp. 1920, port.	—	140$000
Dec. 1.535, 7 %	157$000	156$000
Dec. 1.948, 7 %	154$000	152$000
Dec. 1.550, 7 %	—	157$000
"Lyra" Municipal	—	171$000
Nictheroy, 1ª série	—	71$500
Sergipe	—	—
Campos	780$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	50$000

ACÇÕES:

Bancos:	Vend.	Compr.
Brasil	358$000	350$000
Commercial	—	198$000
Commercio	175$000	170$000
Lavoura	50$000	35$000
Nacional	—	280$000
Funccionarios	—	48$500
Mercantil	400$000	390$000
Portuguez, port.	—	175$000
Portuguez, nom.	180$000	175$000
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	220$000	—
Confiança	250$000	220$000
Brasil Industrial	—	500$000
Petropolitana	—	400$000
America Fabril	325$000	290$000
Alliança	160$000	148$000
Corcovado	178$000	—
Esperança	—	300$000
Prog. Industrial	475$000	450$000
Tijuca	330$000	—
Taubaté	—	500$000
S. Pedro	461$000	459$000
Industrial Mineira	500$000	—
Manufactora	—	280$000
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$	1:700$
Garantia	180$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	—
S. Jeronymo	—	72$000
M. S. Jeronymo	—	78$000
J. Botanico, integ.	—	—
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	235$000	—
Docas da Bahia	84$000	—
D. de Santos, port.	500$000	—
D. de Santos, nom	—	490$000
C. "A Noite"	200$000	—
Diamantina	63$000	—
Ulha Branca	202$000	199$000
M. de C. Alimenticias	205$000	—
Tarras	—	58$000
Prod. Saneamento	101$000	98$000
DEBENTURES:		
America Fabril	185$500	—
Docas da Bahia	—	120$000
Docas de Santos	190$000	188$000
Esperança	204$000	—
Manufactora	—	180$000
Bom Pastor	180$000	170$000
Ind. Campista	208$000	—
Cervej. Brahma	1:035$	1:030$
Fluminense F. Club	85$000	70$000
Tec. Confiança	—	180$000
Alliança	—	165$000
Sabor de Portos	180$000	169$000
Prog. Industrial	180$000	177$000
Mercado Municipal	200$000	190$000
Magé	180$000	170$000
Tec. Santa Helena	—	174$000
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Prog. Industrial	181$000	181$000
Mestre & Blatgé	215$000	—
Americana	202$000	—
Luz Stearica	—	300$000

ALFANDEGA

RENDAS FISCAES

Renda arrecadada hontem, 21:

Em ouro	232:976$427
Em papel	371:229$203
Total	603:804$630
Renda arrecadada de 1 a 21	7.601:891$451
Em egual periodo de 1924	5.772:081$132
Differença a maior em 1925	1.829:283$319

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 21	33:880$400
De 1 a 21 do corrente	937:342$900
Em egual periodo do anno passado	422:244$600
Differença a maior em 1925	515:098$300

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:

	Kilo
Café em grão	3$879

Generos de consumo

CAFE'

Continuava o mercado de café sem procura de interesse para realização de novos negocios e assim impossibilitado de melhorar de preços. Em todo o caso, verificaram-se regulares embarques e as entradas não tiveram desenvolvimento algum. Os possuidores deram o limite de 57$000 por arroba do typo 7, tendo sido negociadas na abertura 1.242 saccas, e á tarde, 200, no total de 1.442 ditas. O mercado fechou assim destituido de interesse.

Movimento estatistico

NO DIA 20

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	4.232
Pela Central	109
Por cabotagem	—
Total	4.341
Desde o dia 1º	95.931
Média	4.796
Desde 1º de julho	2.654.064
Média	11.342
Embarques:	
Para a Europa	6.908
Para os Estados Unidos	1.000
Para o Rio da Prata	2.323
Para o Cabo	1.275
Por cabotagem	360
Total	11.866
Desde o dia 1º	104.485
Desde o 1º de julho	2.543.101
Em egual data de 1924	3.221.108
Existencia:	
No mercado	241.133
Em egual data de 1924	87.804

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	59$000
Typo 4	58$500
Typo 5	58$000
Typo 6	57$500
Typo 7	57$000
Typo 8	56$500
Vendas (saccas)	1.700

Mercado estavel.

Pauta	3$900

NO DIA 21

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	1.242
A' tarde	200
Total	1.442

Preços pela arroba:

Typo 7	57$000
Typo 7 em 1924	35$600

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Fevereiro	56$850	56$800
Março	57$250	57$200
Abril	56$950	56$950
Maio	55$900	55$650
Junho	54$600	54$200
Julho	53$400	52$900

Mercado calmo.

Na 2ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Fevereiro	—	57$000
Março	57$600	57$550
Abril	57$400	57$050
Maio	56$100	55$850
Junho	54$700	54$500
Julho	53$550	53$500

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	13.000
Na 2ª Bolsa	8.000
Total	21.000

EMBARQUES NO DIA 21

	Saccas
Para Trieste:	
Theodor Wille & Cia.	1.500
Onstein & Cia.	168
Mc. Hinlay & Cia.	300
Pinheiro Ladeira & Cia.	57
Cohen Arrigoni & Cia.	250
Fraga Irmão & Cia.	250
Para Las Palmas:	
Pinto & Cia.	725
Alfredo Sinner & Cia.	250
Castro Silva & Cia.	100
Theodor Wille & Cia.	125
Para Genova:	
Hard Rand & Cia.	250
Guimarães Gripp & Cia.	125
Theodor Wille & Cia.	1.125
Oscar Marques & Cia.	125
Para o Sul da Africa:	
Fraga Irmão & Cia.	350
Onstein & Cia.	300
Mc. Hinlay & Cia.	750
Para o Havre:	
S. A. Colombo	100
Para Nova York:	
Rebello Alves & Cia.	500
Lichtand Pacoer	5
Para Barbados:	
Mc. Kinlay & Cia.	75
Para Hamburgo:	
Mc. Kinlay & Cia.	550
Para Nova Orleans:	
Vieri & Cia.	250
Cohen Arrigoni & Cia.	500
Para portos do Norte:	
Mc. Kinlay & Cia.	90
Castro Silva & Cia.	30
	7.625

ALGODÃO

Esse mercado permaneceu bem collocado e firme, com os preços em melhoria bastante accentuada. As entregas foram desenvolvidas e não houve entradas, tendo o mercado fechado firme.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	64$000 a 65$000
Primeiras sortes	60$000 a 61$000
Medianos	57$000 a 58$000
Paulista	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 21

Entradas	*Fardos*
No dia 20	—
Saidas	767
Existencia	22.351

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem, com um movimento regular de saidas e sem entradas de importancia. Os preços estiveram firmes mas inalterados, fechando o mercado com tendencias para proseguir na alta.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif:

Branco crystal	58$000 a 60$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	50$000 a 53$000
Demeraras	50$000 a 52$000
Mascavinho	52$900 a 55$000
Mascavo	50$000 a 53$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 21

Entradas	*Saccos*
No dia 20	100
Saidas	6.785
Existencia	121.380

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Opções: *Abertura*	Vend.	Compr.
Fevereiro	—	60$600
Março	59$200	59$200
Abril	58$200	58$000
Maio	58$200	58$000
Junho	57$800	57$300
Julho	57$500	56$900

Mercado estavel.

Fechamento:
Mercado calmo.

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	15.000
Na 2ª Bolsa	12.000
Total	27.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 4 3|4 rezes, 1 1|2 vitello e 2 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 81 rezes, 2 vitellos e 2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	809
Vitellos	71
Porcos	98
Carneiros	21

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 697 rezes, 55 vitellos e 61 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo, 723 rezes, 67 1|2 vitellos, 94 porcos e 21 carneiros, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rez	—	1$300
Vitello	—	1$300
Porco	—	5$200
Carneiros	—	3$500

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:

Fino de Minas	5$500 a 6$000
Superior	5$000 a 5$500

BANHA

Por kilo:

De Porto Alegre:	
Lata de 2 kilos	5$600 a 6$000
Lata de 1 kilo	5$500 a 5$800
Lata de 20 kilos	5$600 a 6$000
De Laguna:	
Lata de 20 kilos	5$400 a 5$700
De Itajahy:	
Lata de 2 kilos	5$600 a 6$000
Lata de 10 kilos	5$600 a 6$000
Lata de 20 kilos	5$600 a 6$000
De Minas e S. Paulo:	
Lata de 20 kilos	5$200 a 5$400
Lata de 10 kilos	5$200 a 5$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:

Brasileira	49$000 a 49$200
Buda Nacional	52$000 a 52$200
Nacional	49$500 a 50$200

TOUCINHO

Por kilo:

De fumeiro	4$500 a 4$800
Commum	4$000 a 4$200

MILHO

Por 60 kilos:

Amarello	30$000 a 31$000
Misturado e regular	28$000 a 29$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:

De 1ª qualidade	44$000 a 46$000
De 2ª qualidade	42$000 a 43$000
De 3ª qualidade	40$000 a 41$000
Grossa	37$000 a 38$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 grãos	1:250$ a 1:300$
De 38 grãos	1:200$ a 1:220$
De 36 grãos	1:170$ a 1:180$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . — 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	550$000 a 600$000
De Angra dos Reis	610$000 a 620$000
De Paraty	630$000 a 640$000

XARQUE

Por kilo:

Rio da Prata:	
Patos e mantas	— —
Puras mantas	2$800 a 3$100
Fronteira:	
Patos e mantas	— —
Puras mantas	2$700 a 3$000
Rio Grande:	
Patos e mantas	2$500 a 2$900
Puras mantas	— —
Matto Grosso:	
Patos e mantas	— —
Puras mantas	2$800 a 2$600
Minas Geraes:	
Puras mantas	2$500 a 2$900

Notas diversas

JUROS E DIVIDENDOS

Estão pagando juros e dividendos.

Companhia Metropolitana, juros.

Companhia Docas de Santos, 6 % dos debentures, 2º semestre de 1924, e 63º dividendo, de 10$000 por acção.

Companhia Nacional de Armazens Geraes, 14$000 por acção.

Apolices do Espirito Santo, juros do 2º semestre de 1924.

Banco de Credito Geral, 8 %.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres União dos Proprietarios, 12 %.

Banco do Brasil, do dia 14 em deante dividendo de 20$000 por acção.

Companhia Fabrica de Tecidos São Pedro de Alcantara, dividendo.

Companhia Fiação e Tecidos Confiança Industrial, dividendo de 15$000.

Prefeitura de Bello Horizonte, juros de apolices.

Companhia Fiação e Tecidos Corcovado, 6$000 por acção.

Fabrica de Tecidos Esperança, 20$000 por acção.

Mercado Municipal do Rio de Janeiro, 8 %.

Companhia America Fabril, 15$000 por acção.

Companhia Usinas Nacionaes, 10$000 por acção.

Companhia Industrial S. Luiz, 20$000 por acção.

S. A. Fabricas Lanificios de Petropolis, 12$000 por acção.

Companhia Constructora do Brasil, 12 %.

Mattos Pimenta & C., 12 %.

S. A. Lanificios Minerva, 27$000 por acção.

S. A. White Martins, 12$000 por acção do dia 2 de março em deante.

ASSEMBLÉAS GERAES

Estão convocadas as seguintes:

Companhia Internacional de Seguros 28 de fevereiro, ás 14 horas.

C. Energia Electrica Rio-Grandense, no dia 26, ás 14 horas.

Companhia Industrial Matto-Grossense, no dia 23.

Empresa de Aguas Gazosas, no dia 27, ás 15 horas.

C. Metropolitana de Armazens Geraes, no dia 27, ás 14 horas.

C. de Tecidos Bom Pastor, no dia 3 de março, ás 14 horas.

C. Manufactora Fluminense, no dia 2 de março, ás 13 horas.

C. Industrial S. Luiz, no dia 2 de março, ás 14 horas.

Companhia de Seguros Garantia, no dia 2 de março, ás 14 horas.

C. Ceramica Moderna, no dia 26, ás 14 horas.

C. Brasil Industrial, no dia 4 de março, ás 14 horas.

C. União, no dia 2 de março, ás 13 horas.

C. Radiotelegraphica Brasileira, no dia 9 de março, ás 14 horas.

General Electric S. A., no dia 28, ás 14 horas.

C. Commercial e Maritima, no dia 28, ás 14 horas.

S. A. Casa Pratt, no dia 2 de março, ás 14 horas.

C. Ceramica Moderna, no dia 25, ás 14 horas.

C. de Seguros Previdente, no dia 2 de março, ás 15 horas.

C. Agricola e Industrial do Estado do Rio de Janeiro, no dia 25, ás 14 horas.

C. do Porto da Victoria, no dia 26, ás 13 horas.

C. Fiação e Tecelagem de Lã, no dia 28, ás 14 horas.

S. A. Serraria Moss, no dia 6 de março ás 14 horas.

C. Tijuca, no dia 7 de março, ás 14 horas.

C. Centros Pastoris do Brasil, no 13 de março, ás 13 horas.

C. Energia Electrica Rio-Grandense, no dia 26, ás 14 horas.

C. Oleos e Productos Chimicos, no dia 28, ás 15 horas.

C. Seguros "Urania" 10 de março, ás 15 horas.

Sapiensa, Netto & C. Ltd., dia 28, ás 10 horas.

C. Brasil Industrial, 4 de março, ás 14 horas.

C. Serviços Reunidos Itapemirim, dia 25, ás 14 horas.

C. Brasileira de Terrenos, dia 28, ás 14 horas.

S. A. Litho-Typographia Fluminense, dia 26, ás 14 horas.

Emp. Nacional de Commercio S. A., dia 19 de março, ás 15 horas.

C. Ferro Carril Carioca, dia 26, ás 14 horas.

CHAMADA DE CAPITAL

Estão chamando capital:

Companhia Industrial de Itaquahy, 10 %.

Companhia Radiotelegraphica Brasileira, 50 %.

Banco Commercial do Rio de Janeiro.

Banco Predial do Estado do Rio.

S. A. do Gaz de Nictheroy, 2.400 contos.

Companhia Brasileira Fichet & Schwartz.

C. Fabrica de Fiação e Tecidos Santo Aleixo, 2ª entrada.

Compagnie de Fives Lille, emissão de 33.000 acções de 500 francos, ao par.

NOTAS DE RECOLHIMENTO

Acha-se prorogado até 31 de março do corrente anno, o prazo para recolhimento, sem desconto, das seguintes notas:

5$000, estampas 15 e 16;
10$000, estampas 11, 12 e 15;
20$000, estampas 12 e 15;
50$000, estampas 11 e 12;
100$000, estampas 11, 12 e 13;
200$000, estampas 12 e 15;
500$000, estampas 9 e 11.

A 1 de abril proximo, improrogavelmente, começará a pratica dos descontos.

Segundo um edital da Caixa de Amortização, as estações arrecadadoras não poderão recusar o recebimento de taes notas, nem as repartições pagadoras as poderão lançar na circulação.

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Pontão nacional "Itatiaya" — Cabotagem

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "San Francisco".

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Camranh".

Interno 2 (mixto B) — Vapor inglez "Euclyd".

Interno 3 — Vapor americano "Chickasw City" — Embarques de manganez.

Interno 3 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Delambre".

Interno 4 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Tamoyo" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Vapor belga "Caledonclr" — Descarga para o armazem 1.

Interno 5 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Tenerife".

Interno 6 (mixto B) — Vapor allemão "Hornsund" — Descarga no armazem 1.

Interno 6 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Sabor" — Descarga nos armazens 1 e externo R. J.

Interno 6 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Mindem".

Interno 6 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Eemland".

Interno 7 (mixto A) — Vapor inglez "Thespie".

Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "Brasil".

Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "Idarwald".

Interno 8 — Vapor allemão "Signal" — Descarga no armazem 1.

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Thode Fagelund".

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Bougainville" — Descarga para o armazem 1.

Interno 8 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Waaldjk".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Storn King".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Santa Thereza".

Pateo 10 — Vapor italiano "Recca" — Descarga de carvão.

Pateo 10 — Vapor inglez "Fredericus Rex" — Descarga de carvão.

Pateo 10 — Hiate nacional "Leopoldo" Cabotagem.

Pateo 11 — Hiate nacional "Leão do Norte".

Pateo 11 — Vapor inglez "Wentworth" — Descarga de carvão.

Praça Mauá — Vapor hollandez "Calixto" — Descarga de trilhos.

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Avon".

Interno 18 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Narivá".

Praça Mauá — Barca nacional "Presidente Wenceslão" — Cabotagem.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 21

De Hamburgo — paquete nacional "Poconé".

De Nova York — paquete inglez "Voltaire".

De Genova — paquete italiano "Australia".

De Itajahy — paquete nacional "Etha".

De Southampton — paquete francez "Almanzora".

De Nova York — paquete inglez "Heineane".

De Rosario — paquete sueco "Palas".

SAIDAS NO DIA 21

Para Fortaleza — vapor nacional "Amazonas".

Para Buenos Aires — vapor francez "Almanzora".

Para Montevidéo — vapor nacional "Baependy".

Para Buenos Aires — vapor inglez "Voltaire".

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo — "Hilde H. Stinnes"	22
Rio da Prata — "Vauban"	22
Rio da Prata — "Aurigny"	22
Santos — "Else Hugo Stinnes"	22
Rio da Prata — "Avon"	23
Rio da Prata — "Gelria"	23
Manáos e escs. — "Itabira"	23
Pará e escs. — "Itapuca"	23
Rio da Prata — "P. Giovanna"	23
Trieste e escs. — "Atlanta"	23
Portos do Sul — "Itaberá"	23
Liverpool — "Hogarth"	23
Hamburgo — "Else H. Stinnes"	24
Laguna — "Prospera"	24
Genova — "T. di Savoia"	24
Genova — "Giulio Cesare"	24
Hamburgo e escs. — "Madeira"	24
Rio da Prata — "Alsina"	24
Florianopolis e escs. — "Anna"	24
Hamburgo e escs. — "Werra"	24
P. Alegre e escs. — "Cte. Alvim"	25
Laguna e escs. — "C. M. Lourenço"	25
Genova — "Valdivia"	25
Iguape e escs. — "Piraby"	25
Rio Grande e escs. — "Borborema"	25
Amsterdam — "Orania"	26
Rio da Prata — "Eubée"	26
Laguna — "Tamoyo"	26
Rio da Prata — "Darro"	26
Pará e escs. — "Affonso Penna"	27
Cabedello — "Campinas"	27
Portos do Norte — "Mucury"	27
Rio da Prata — "W. World"	27
Fortaleza — "Bragança"	28
Penedo e escs. — "Cte. Miranda"	28
Liverpool — "Guaratuba"	28
Pelotas e escs. — "Itaituba"	28
Rio da Prata — "Taormina"	28

VAPORES A SAIR

Nova York e escs. — "Vauban"	22
Havre e escs. — "Aurigny"	22
Southampton e escs. — "Avon"	23
Nova York — "Tiradentes"	23
Amsterdam e escs. — "Gelria"	23
Rio da Prata — "Atlanta"	23
Genova e escs. — "P. Giovanna"	23
Rio da Prata — "T. di Savoia"	24
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	24
Rio da Prata — "Werra"	24
Genova e escs. — "Alsina"	24
Portos do Sul — "Campinas"	24
Rio da Prata — "Valdivia"	25
Nova York — "Western World"	26
Portos do Sul — "Cte. Capella"	26
Rio da Prata — "Orania"	26
Havre e escs. — "Eubée"	26
Liverpool — "Darro"	26
Portos do Norte — "Campeiro"	28
Genova — "Taormina"	28
Helsingfors — "K. G. Adolf"	28
Liverpool — "Gunjará"	28
Março:	
Portos do Norte — "Manáos"	1

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

OS BAILES

Em época carnavalesca, os theatros, mesmo os que levam á scena peças á feição dessa quadra de folguedos, têm reduzida frequencia. O delirio da multidão, os bailes, são o grande attractivo do carioca, o que, aliás, se justifica em se tratando de um povo essencialmente carnavalesco.

Apenas funccionam assim, hoje, com peças de carnaval, o S. José e o Carlos Gomes, aquelle representando a burleta "O balisa" e este a revista "Vamos lá?"

No Carlos Gomes, após os espectaculos, realizar-se-á o segundo baile popular á fantasia, que, a julgar pelo de hontem, deve ter grande animação.

Tambem no ex-S. Pedro haverá baile popular.

REAPPARECIMENTO DA COMPANHIA ANTONIO MACEDO

De volta de sua excursão ao Sul, reapparecer-nos-á a 27 do corrente, no Republica, a Companhia Antonio Macedo, que nos dará a conhecer a revista "Paz armada".

Cinematographia

Os grandes cinemas do centro não funccionarão hoje. Amanhã, porém, darão as suas sessões do costume.

"OTHELO", FILM MODERNO, NA SEGUNDA-FEIRA

O Odeon annuncia para amanhã, em programma novo, um film adoravel.

Pelo nome se poderia suppor que se tratasse da obra de Shakespeare, mas, se bem que haja scenas em que vemos o desenrolar da tragedia contada no palco, o film em si é todo moderno, tendo a linda Mary Clay por protagonista.

"Othelo" é um film encantador.

"FEIRA DA VAIDADE", OBRA PRIMA DA GOLDWIN

Muito se tem falado desse film magnifico, dessa joia da Goldwin "A feira da vaidade", que poderá, ser dentro em pouco, applaudida, pois que já está programmada para o Odeon exhibil-o na proxima quinta-feira.

E' um trabalho de folego, em que tomam parte oito grandes artistas de fama na téla cinematographica, conforme detalhes que publicaremos amanhã.

Por isso, todo o mundo deve esperar por esta maravilha, que, dentro em pouco, lhe será offerecida.

Informações e boatos

O Recreio annuncia para 27 do corrente a revista "Pó de anjo", que terá no seu impagavel papel — o "José Chameaux" — o actor sr. J. Figueiredo.

* * * No Trianon, passada a quadra folliana, representará a Companhia Procopio Ferreira a peça hespanhola — "O talento de minha mulher", tres actos de Passo y Garcia.

Durante os tres dias de carnaval conservar-se-á fechado o theatro da Avenida.

* * * De sua viagem de recreio á Europa, regressou, ante-hontem, pelo paquete "Massilia", o conhecido emprezario theatral Humberto Petrelli, proprietario do Colyseu de Porto Alegre e figura muito estimada nas rodas theatraes.

Espectaculos para hoje

S. JOSE' — "O balisa".
CARLOS GOMES — "Vamos lá?".

DERBY-CLUB

PROGRAMMA DA 4ª CORRIDA EXTRAORDINARIA NO DOMINGO, 1 DE MARÇO DE 1925, EM BENEFICIO DO CENTRO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS

1º Pareo — Associação Brasileira de Imprensa — 1.100 metros. — Premios: 3:000$ e 600$000. Animaes nacionaes. (Handicap):

1—1	Penelope	50 kilos
2—2	Mi Sustenido	52 "
3	Bonus	52 "
4	Brio do Sul	52 "
5	China	50 "
6	Bonança	50 "

2º Pareo — Jockey-Club — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$. Animaes de qualquer paiz. (Handicap):

1	Gigante	51 kilos
2	Porto Alegre	50 "
3	Querella	50 "
4	Rouleuse	51 "
5	Major	51 "

3º pareo — Derby-Club — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$. Animaes de qualquer paiz. (Handicap):

1	Tapajós	53 kilos
2	Regateira	53 "
3	Schimmy	50 "
4	Ramalero	53 "
5	Lord	50 "

4º Pareo — Sete de Março — 1.100 metros — Premios: 3:000$000 e 600$. Animaes nacionaes. (Handicap):

1—1	Imbuya	52 kilos
2—2	Tribuna	52 "
3	Barbara	50 "
4	Pancho	51 "
5	Borracha	53 "
6	Mi Sustenido	50 "

5º Pareo — Associação dos Chronistas Sportivos — 1.500 metros. — Premios: 3:000$ e 600$000. Animaes nacionaes. (Handicap):

1	Favella	50 "
2	Revancha	50 "
3	Aeroplano	51 "
4	Diamantina	50 "
5	Rigor	53 "

6º Pareo — Commendador Seabra — 1.609 metros. — Premios: 3:000$ e 600$000. Animaes de qualquer paiz. (Handicap):

1	Gigante	50 kilos
2	Cocquidun	51 "
3	Tapajós	51 "
4	Querol	51 "
5	Palmella	50 "

7º Pareo — Dr. Frontin — 1.609 metros. — Premios: 3:000$ e 600$000. Animaes de qualquer paiz. (Handicap):

1—1	Moreno	50 kilos
2—3	Bragança	52 "
3—3	Santuzza	50 "
4—4	Sincera	51 "
5	Mais Um	50 "
6	Dalila	50 "

8º pareo — Centro dos Chronistas Sportivos — 1.609 metros. — Premios: 3:000$ e 600$000. Animaes de qualquer paiz. (Handicap):

1	Perfumado	54 kilos
2	Vale Quatro	52 "
3	Morcego	51 "
4	Pretoria	52 "
5	Capataz	52 "

AVISO — Dos primeiros premios serão deduzidos dez por cento (10 %) em favor do Centro beneficiado.

O 1º pareo será realizado ás 12 e 45 horas da tarde.

Manoel Valladão
2º Secretario.

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia, para o periodo de 18 horas do dia 21, até 18 horas do dia 22:

DISTRICTO FEDERAL e NICTHEROY — Tempo bom. Temperatura: noite fresca; mais elevada de dia com maxima entre 34.0 e 36.0. Ventos normaes.

ESTADO DO RIO — Tempo bom. Temperatura: noite fresca; mais elevada de dia.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 DE FEVEREIRO DE 1925

CORREIO

Esta repartição expede hoje malas, pelos seguintes paquetes:

"Itapuca", para Bahia e mais portos do Norte até o Pará, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

"Vauban", para Trinidad, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas até ás 12.

ULTIMAS NOTICIAS

DUPLA TENTATIVA DE ASSASSINIO

UMA MULHER E SEU DEFENSOR FORAM FERIDOS A' FACA

Ha muito tempo que os dois se correspondiam em um estreito affecto, até que uma discordia os separou, despertando no animo de Corina Rosa da Silva o despreso, e no de Cicero Conde de Bragança, a idéa de vingança.

Certa vez, elle, apaixonadamente, tentou tirar a vida á sua ex-companheira, disparando-lhe dois tiros de garrucha, motivo por que foi preso e cumpriu a pena de um anno de prisão, em virtude de ter sido desclassificado o seu crime.

Hontem, Cicero dirigiu-se para o predio n. 128, da Avenida Mem de Sá, á procura de Corina, a quem pretendia matar, e, como tivesse os seus passos embargados pelo joven Victorino Mendes, de 17 annos de edade e morador á mesma avenida, 132, sacou de uma faca-punhal, vibrando-lhe um golpe no hypocondrio direito.

Em seguida, o vingativo apaixonado chegou proximo á sua ex-amante e vibrou-lhe profundo golpe na região dorsal.

Os dois feridos cairam ao chão, banhados em sangue sendo levados em seguida, para o posto central de Assistencia, onde receberam curativos, e depois foram recolhidos á uma casa de saude.

O criminoso foi preso em flagrante, e autuado na delegacia do 12º districto policial.

O ASSALTO A' JOALHERIA REIS

Até á noite não havia, a policia do 1º districto, conseguido descobrir os autores do arrombamento da porta de aço da "vitrine" da joalheria Djalma Reis, á avenida Rio Branco, 105, de onde os larapios roubaram cerca de 5:000$ em joias, piteiras, cigarreiras, canetas, etc.

A ITALIA NO EGYPTO

O CASO DO OASIS DE JERABUB — O ESTADO DAS NEGOCIAÇÕES

CAIRO, 21 (U. P.) — Os circulos egypcios mostram-se agitados em consequencia da apresentação da nota italiana a que attribuem o caracter de "ultimatum". O ministro da Italia exigiu que o Egypto immediatamente reconheça as reclamações da Italia sobre o oasis de Jerabub.

Noticia-se, de accordo com informações de fonte egypcia, que a exigencia da Italia augmentou a anciedade causada pela supposta mobilização de tropas italianas na fronteira occidental, a qual, a despeito das seguranças officiaes da Italia, criaram consideravel receio.

A imprensa publica artigos um tanto alarmistas sobre a questão da fronteira acreditando-se em muitos centros locaes que as relações italo-egypcias, estão ameaçadas, não obstante os que, no estrangeiro, observam com calma e por uma fórma conservadora os acontecimentos estão propensos a acreditar que ha exaggero na gravidade que se attribue á situação.

Consta que o governo egypcio está disposto a concluir, immediatamente, um accordo interior provisorio, mas insiste em reservar os pontos vitaes para um convenio definitivo que póde basear-se no principio das concessões reciprocas, de conformidade com o convenio Milner Scialoia, por cujo meio, segundo se pensa nos circulos politicos, o Egypto poderá entregar Jerabub, mediante uma compensação apropriada por parte da Italia, que pela sua vez cederia ao Egypto uma facha de terreno sufficiente para assegurar a defesa de seu sólo.

Noticia-se que o governo italiano está indagando agora se o Egypto está disposto a resolver definitivamente a questão da fronteira, sob as bases de accordo concluido pelo sr. Scialoia, ao qual a Italia adheriu.

Official chamado ao Departamento da Guerra

Está sendo chamado, com a maxima urgencia, ao Departamento da Guerra, o capitão Christovão de Castro Barcellos.

Fallencia de uma firma japoneza

TOKIO, 21. (U. P.) — A firma Takat & C., uma das mais importantes casas importadoras do Oriente, requereu fallencia. O passivo é de cincoenta milhões de yens e o activo de quarenta.

O cruzeiro do "Los Angeles"

WASHINGTON, 21. (U. P.) — O Ministerio da Marinha communica que o dirigivel "Los Angeles", depois de cercar as Bermudas, em um vôo, regressou com completa felicidade a Lake Hurst.

As joias da corôa russa

ROMA, 21. (U. P.) — A noticia de que o Banco Commercial tinha em seu poder uma porção das joias da corôa russa, foi officialmente desmentida pelas succursaes desse estabelecimento em Roma e em Milão.

Mal irremediavel

UMA SENHORA VICTIMADA

Ao passar pela rua Marquez de Sapucahy, a senhorita Isaura Lisboa, brasileira, casada e moradora á rua Conselheiro Leonardo, 35, foi colhida por um automovel e recebeu varios ferimentos pelo corpo.

O motorista fugiu e a victima teve os soccorros da Assistencia.

A VICTIMA FOI UM MENOR

Na rua Ledo, um automovel colheu o menor Arthur, de 5 annos de edade, filho de Emilio Solini, residente no predio 41, da mesma rua, produzindo-lhe ferimento contuso na cabeça.

A victima teve os soccorros da Assistencia e o motorista culpado fugiu.

MAIS UM CRIME MYSTERIOSO?

Na Lagôa Rodrigo de Freitas appareceu morta uma mulher — As diligencias policiaes em torno do facto

Com o apparecimento, na lagôa Rodrigo de Freitas, do cadaver de uma mulher, com a cabeça presa a umas pedras existentes no local e com uma das pernas fóra d'agua, vae, parece, ficar augmentada a já longa serie de crimes mysteriosos que, nestes ultimos tempos, vêm preoccupando as nossas autoridades.

Hontem, pela manhã, o commissario Esteves, do dia no 21º districto, recebeu communicação de que no fim da Avenida Epitacio Pessoa, nos fundos de uma fabrica de lança-perfumes, estava, mergulhado, com parte fóra d'agua, o cadaver de uma mulher.

Indo ao local, aquella autoridade verificou a procedencia da denuncia. E com o auxilio de varias pessoas foi o corpo retirado da agua e mandado para o necroterio. Não foi requisitado, como devera, nenhum technico do Instituto Medico Legal para o necessario exame no local e no cadaver, nem, tão pouco, foram solicitados os serviços do photographo do Gabinete de Identificação.

COMO FOI ENCONTRADO O CADAVER

O corpo que, como dissemos, estava com a parte superior mergulhada, trajava um vestido de seda amarellado, combinação e calças do mesmo tecido. Calçava num pé meias brancas de seda e uma alpercata, trazendo o outro pé descalço. Apparentava ter, a morta, 26 annos de edade, era de côr preta, com os cabellos alisados. Nos dedos trazia um annel de ouro com uma pedra de côr, brincos e pulseiras de fantasia, tendo sido estes objectos arrecadados, no necroterio. O corpo estava um tanto putrefacto e com os tecidos entumecidos, motivo porque não se pôde notar nenhum signal de violencia.

AS DILIGENCIAS DA POLICIA

Mais tárde, o commissario Athos Bahia fez varias syndicancias no local, conseguindo apurar que, na noite atrazada, pessoas residentes no local ouviram tiros de revólver, parecendo, os estampidos, partir da direcção do local onde foi achado o cadaver.

As pedras onde o corpo foi encontrado distam de terra cerca de um metro e pouco, não sendo sitio de passagem nem frequentado do logar devido ás obras que ali estão sendo feitas. A posição do corpo e o local parecem indicar que a mulher fôra para ali attrahida e victimada.

Acredita a policia não se tratar de accidente nem de suicidio, pois não é crivel que para a execução de qualquer gesto de desespero, alguem se lembrasse de recorrer a um local onde a profundidade não chega a dois metros. Tambem não é crivel tratar-se de accidente, pois o cadaver estava atirado sobre as pedras, com a cabeça entre dois blocos como se alguem, depois de ter praticado o crime, tivesse preso o cadaver ás pedras, afim de esconder os vestigios do crime.

Não foi encontrado o outro pé de sapato que a victima calçava, nem tão pouco vestigio de luta.

A IDENTIDADE DA VICTIMA

Até a ultima hora a policia não havia conseguido apurar a identidade da victima. Moradores no local, bem como os pescadores que retiraram o cadaver da agua, ouvidos pelo commissario Bahia, declararam ser a morta desconhecida, nunca tendo semelhante mulher apparecido no local.

Aliás, o cadaver apresentava as mãos bem tratadas, e trajava com certo apuro. A convicção geral é de que a victima foi attrahida ao local e ali sacrificada.

Hoje, o corpo da desconhecida deverá ser necropsiado no necroterio. Do resultado da necropsia depende a orientação que a policia vae dar ás investigações para esclarecer o mysterio.

O cadaver foi identificado e a respectiva individual dactyloscopica enviada ao Gabinete para a necessaria pesquiza nos archivos.

O presidente Alessandri vae visitar os Estados Unidos

PARIS, 21 (A.) — O dr. Arturo Alessandri, chamado a reoccupar a presidencia do Chile, para onde partirá proximamente, declarou que irá aos Estados Unidos antes de seguir para a America do Sul.

O desafio de Dempsey

NOVA YORK, 21 (A.) — O empresario Gibbons tornou effectivo o desafio de Dempsey para disputa do titulo de campeão mundial, depositando a importancia necessaria em poder da Commissão Directa do Box.

EM NICTHEROY

ACCIDENTES NO TRABALHO

Hontem, quando trabalhava nas officinas da firma Pereira Carneiro & C. Limitada, na ilha do Cajú, foi victima de um accidente o operario Alfredo Pinto da Silva, brasileiro, branco, de 16 annos de edade, residente no logar denominado Engenho Pequeno, no municipio de S. Gonçalo.

Silva soffreu forte contusão na região hypocondrica direita, visto ter sido attingido por uma tina de carvão de um guindaste, sendo soccorrido na Casa de Saude Icarahy.

— Foi tambem soccorrido na Casa de Saude acima referida, João Teixeira, brasileiro, branco, de 17 annos de edade, morador á rua de Santa Bibiana n. 190, na visinha cidade, o qual foi victima de um accidente, quando trabalhava no Sacco de S. Francisco, soffrendo um ferimento contuso no dorso da mão direita.

DESASTRE DE AUTOMOVEL

Hontem, á tarde, quando dirigia um automovel da firma Brito Lassance & C., concessionaria do serviço de saneamento da enseada de S. Lourenço, na visinha capital, foi victima de um accidente o chauffeur Alberto Coutinho Russo, portuguez, viuvo, de 26 annos de edade, residente á rua General Andrade Neves n. 13.

O vehiculo tombou na rua Barão do Amazonas, tendo o motorista Russo soffrido fortes contusões nas regiões lombar e dorsal, pelo que foi soccorrido no Posto de Assistencia Municipal.

A policia registrou o facto.

SUICIDOU-SE COM UM TIRO NA CABEÇA

Hontem, cerca das 16 horas, no jardim Pinto Lima, na visinha cidade, poz termo á existencia, dando um tiro na cabeça, Fernando Mattos, fiscal da secção carril da Companhia Cantareira (regulamento n. 37), portuguez, branco, solteiro, de 23 annos de edade, residente nas Neves, em S. Gonçalo.

Logo após ter praticado esse acto de desespero, muitos populares que se acercaram do tresloucado rapaz, cujo corpo jazia estirado na calçada, arquejante, chamaram a Assistencia Municipal. Esta, porém, ao chegar, nada mais pôde fazer, porque já Mattos era cadaver.

A policia da 1ª circumscripção providenciou então para a remoção do cadaver para o necroterio publico e apprehendeu a arma, de que se serviu o infeliz suicida.

O ANNO SANTO

UMA PEREGRINAÇÃO ALLEMÃ

ROMA, 21. (U. P.) — O papa Pio XI recebeu a primeira grande peregrinação allemã, composta de trezentas pessoas, em sua maioria procedentes dos districtos de Berlim e Hannover.

ROMA, 21. (U. P.) — Grande numero de catholicos da Associação dos Jovens Alpinistas Catholicos, de que o Papa é presidente honorario, chegou a esta capital, afim de tomar parte na celebração do Anno Santo.

O Santo Padre recebel-os-á segunda-feira, afim de ser informado dos trabalhos da Associação durante o anno passado.

A corrida de automoveis em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 21 (AUSTRAL) — Na corrida de automoveis hoje realizada, com o circuito Buenos Aires-Cordoba-Buenos Aires, tomaram parte vinte e cinco concorrentes. Terminou a primeira etapa da corrida, tendo chegado á cidade de Rosario em primeiro logar, o sr. Paris Giannini, guiando um automovel Studebacker; em segundo o sr. Angel Mailli, dirigindo um Studebacker; em terceiro Ernesto Zanardi; em quarto Ernesto Blanco; em quinto, Juan A. Maiconi, Hudson; em sexto Rufino Luso; em setimo Romulo Bonat Fabini, Hudson; em oitavo Ernesto Bossola; em nono Antonio Gaudino; em decimo Atilio Noyer, e em decimo primeiro Adolfo Diaz Castelli.

OS ROUBOS EM S. PAULO

OS SRS. MATARAZZO E TEIXEIRA DE CAMARGO FORAM ROUBADOS

S. PAULO, 21 (A.) — A casa n. 132 da Alameda Santos, residencia do sr. Joaquim Teixeira de Camargo, e a residencia do sr. Francisco Matarazzo foram assaltadas por ladrões, que nellas praticaram importantes roubos.

Aproveitando a ausencia do sr. Camargo, os larapios, com uma talhadeira, conseguiram arrombar a venesiana de uma das janellas da cosinha, introduzindo-se assim naquella casa. Dirigiram-se á sala de visitas onde forçaram varios moveis; e como nada tivessem nelles encontrado, subiram ao primeiro andar, onde se apoderaram de joias no valor de 18:000$000 e ainda 12:000$ em dinheiro.

Nada mais conseguindo furtar nessa casa, sairam os assaltante pelo mesmo logar por onde entraram e, pulando o muro que separa os quintaes da casa do sr. Camargo e da residencia contigua, que é de propriedade do sr. Francisco Matarazzo, ahi praticaram novo roubo.

Apesar de apresentar uma certa difficuldade, a entrada na casa do sr. Matarazzo, pois, as portas e janellas são bastante solidas, os gatunos, com o auxilio de uma serra fina, cortaram a persiana e, servindo-se de uma alavanca "pé de cabra", que introduziram na janella, penetraram no edificio.

Uma vez dentro de casa, deram inicio a sua tarefa. Percorreram parte da casa, que, ao que parece, lhes era desconhecida e dirigiram-se a um quarto de dormir, que revolveram completamente, e onde se apoderaram de joias no valor de 80:000$000.

Todos os aposentos por onde passaram, ficaram em completa desordem, sem que, todavia, fossem furtados objectos de grande valor, e que facilmente poderiam ser transportados. Isto leva a crêr que os gatunos, ao alarme dado pela visinhança, fugissem precipitadamente, pois, caso contrario, o roubo teria sido mais avultado.

Apesar do roubo ter sido feito por profissionaes de grande habilidade, estes deixaram algumas pegadas, esperando a policia prender os criminosos, em cuja pista já estão diversos agentes.

Compareceram aos locaes o delegado de roubos e o commissario de technica policial, que já deram inicio ás investigações sobre o crime.

A entrada de clandestinos na Argentina

BUENOS AIRES, 21 (A.) — Tendo em vista a constante entrada de passageiros clandestinos, que atravessam o rio Uruguay para as costas argentinas, o governo vae fazer exercer severa vigilancia, constituindo uma flotilha destinada a policiar aquelle rio.

O sr. Salles Junior vae para a Europa

S. PAULO, 21 (A.) — Em trem especial parte para o Rio, segunda-feira, ás 18 1/2, o deputado federal dr. Salles Junior, que dahi seguirá para bordo do "Giulio Casare", para Roma, afim de tomar parte na conferencia parlamentar.

QUEM PERDEU ?

O ajudante de fiscal Jayme Pereira Madruga communicou que, pelo guarda 937, foram entregues, ao commissario de serviço á delegacia do 30º districto, varios objectos e papeis arrecadados pelo referido guarda do sr. Pedro Barros Cavalcante, fiscal do imposto de consumo que fôra victima de um desastre na rua Salvador Corrêa.

— O fiscal Venancio Manoel Ribeiro communicou que fez entrega, ao commissario de serviço á delegacia do 14º districto, de uma bengala de junco e uma argola com 10 chaves, encontradas pelo guarda de 2ª classe 711, em seu posto de ronda á Avenida do Mangue, esquina de Marquez de Sapucahy.

— Pelo fiscal José Maria Dias foi entregue, hontem, ao commissario de serviço á delegacia do 3º districto, uma bolsa de metal branco, encontrada na rua dos Andradas, esquina de Theophilo Ottoni, pelo sr. Alvaro Nunes, que a entregou ao guarda de 1ª classe 233, respectivo rondante.

Ultimos telegrammas dos Estados

S. PAULO

A CRISE DE ENERGIA ELECTRICA

S. PAULO, 21 (A.) — Somos informados de que a The S. Paulo Tramway, Light & Power Co. Ltd., para solucionar, em parte, a falta de energia fornecida a esta cidade, acaba de encommendar a S. A. Hilppert, fabricantes especialistas de turbinas hydraulicas, tres unidades do typo Tangencial, de 1.500 cavallos cada uma, que serão installadas em uma quéda liquida de duzentos metros de altura, sendo a tubagem adductora de cada turbina de cerca de 450 metros de comprimento. Estas turbinas deverão estar installadas dentro de cinco mezes.

RIO GRANDE DO SUL

UM COMBATE NAS PROXIMIDADES DE CLEVELANDIA

PORTO ALEGRE, 21 (A.) — As forças sob o commando do deputado Paim Filho travaram combate com os rebeldes do Paraná, nas proximidades de Clevelandia, conseguindo desbaratal-os após oito horas de combate.

Os rebeldes deixaram no campo numerosos mortos e feridos e grande quantidade de material de guerra.

As forças legaes tiveram um tenente e tres soldados mortos e alguns feridos.

MARANHÃO

MINAS DE OURO

S. LUIZ, 21 (A.) — Informam de Maracassume que a Empresa Henry têm encontrado filões auriferos nas explorações que está fazendo, achando-se muito animada com os primeiros resultados.

A proxima visita de quinhentos excursionistas norte-americanos

BUENOS AIRES, 21 (A.) — Chegaram 500 excursionistas norte-americanos, que já visitaram as Republicas do Pacifico, e seguirão para o Brasil quando chegar o vapor "Resolute", a bordo do qual vieram dos Estados Unidos.

Os excursionistas, divididos em grupos, visitarão esta capital e Mendoza. Outros partirão amanhã para Assumpção.

UMA NOVA SUCCURSAL DO BANCO HYPOTHECARIO E AGRICOLA DE MINAS GERAES

Segundo communicação que foi feita pela succursal que mantem nesta cidade, á rua da Quitanda n. 107, o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes, com séde em Bello Horizonte, acaba de installar uma nova succursal e está em Victoria, capital do Espirito Santo, ampliando, assim, seu movimento commercial.

O EMPENHO DAS DESPESAS URGENTES

Respondendo a um aviso do seu collega da Marinha, que solicita esclarecimento sobre o modo de se proceder relativamente a empenho de despesas, o ministro da Fazenda declarou que, tratando-se de despesas de caracter urgente, como as que devem correr pela verba "Munições de bocca", é perfeitamente applicavel o empenho provisorio, á base do duodecimo, como do credito distribuido no anno immediatamente anterior, mediante concorrencia administrativa, na fórma proposta pelo parecer da Contadoria Central da Republica.

NOMEAÇÃO E EXONERAÇÃO NO TRIBUNAL DE CONTAS

Pelo presidente do Tribunal de Contas foi dispensado o 2º escripturario José Braulio de Mesquita do logar de chefe da delegação do mesmo Tribunal no Estado de Santa Catharina e nomeou para esse cargo o 2º escripturario bacharel Heraclito Graça Lobato de Vasconcellos.

Quéda de bonde

Ao saltar de um bonde, em movimento, na rua Senador Euzebio, o conductor da Light, Amelio Dyonisio Gonçalves, de 24 annos de edade e residente á rua Mariz e Barros, 229, levou uma quéda, resultando receber graves ferimentos pelo corpo.

Depois de medicado na Assistencia, o ferido foi recolhido a um hospital.

INFORMAÇÕES UTEIS

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extraida em 21 do corrente:

5112	100:000$000
23176	20:000$000
7467	10:000$000
12778	5:000$000

5 premios de 2:000$000

12101	27805	13655	28752	25852

10 premios de 1:000$000

17461	15564	18243	15380	25477
7263	21061	10532	3010	12544

Todos os numeros terminados em 12 têm 40$ e em 2 têm 20$, exceptuando-se os terminados em 12.

NOMEAÇÕES NA JUSTIÇA

Por portaria de hontem do ministro da Justiça, foi nomeado o bacharel Hernani Figueiredo Cardoso, para o logar de 3º supplente do juiz da 7ª Pretoria Civel do Districto Federal.

PUBLICAÇÕES

NICK CARTER — A Empresa de Publicações Modernas acaba de editar o n. 12 da sua publicação semanal, "Nick Karter", com a aventura completa, intitulada "Nick Carter gladiador".

UNIVERSAL — Constituirá, por certo, um successo para seus editores o ultimo numero da revista "Universal", uma das melhores que sáem á luz nesta capital. E' que, além das suas habituaes secções e escolhida materia e assumptos interessantes, traz esse numero bellas paginas dedicadas ao reinado do Deus Momo. Os seus leitores encontrarão nelle artisticas photographias, além de materia farta e attraente.

D. QUIXOTE — Interessantissimo, o numero de hoje do semanario humoristico "D. Quixote" que, mais que nunca, se firma no conceito do publico do resto, que o prefere.

"HISTORIA DAS NAÇÕES" — Já recebemos e já foi posta á venda o fasciculo n. 88 da publicação da Empresa de Publicações Modernas, "Historia das Nações", com uma grande cópia de gravuras e de copias de quadros, que são verdadeiros documentos evocativos.

OS MUNICIPIOS DO ESTADO DE S. PAULO — A secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas do Estado de S. Paulo fez publicar um trabalho colligido pelo sr. Marcello Piza, com interessantes informações sobre os diversos municipios daquelle Estado.

BOLETIM DO MINISTERIO DA AGRICULTURA — Publicado pelo Serviço de Informações acaba de apparecer o Boletim do Ministerio da Agricultura, referente ao mez de janeiro findo.

PEQUENOS ANNUNCIOS DE ABREVIATURAS

— 18 —

Memorias de um carro de comboio

POR

EDUARDO ZAMACOIS

(Traduzido do hespanhol por Sylvio de Britto)

XII

compartimento occupado começa a espalhar coisas: aqui, deixa um livro ou par de luvas; ali, a almofada e um sobretudo; acolá, uma maleta... Depois, senta-se, consulta o relogio e, melancolicamente, verifica que ainda faltam cincoenta minutos para a partida do comboio. Não se arrepende, porém, por haver corrido tanto; acredita que a sorte favorece os madrugadores e só a idéa de viajar o encanta: é um ingenuo. Pouco a pouco, anima-se a estação com a affluencia das pessoas. Ao mesmo tempo, brilham todas as luzes do comboio e o "madrugador" experimenta a inquietação do fugitivo que se sente descoberto. Na porta do compartimento, surge um viajante a quem aquella disseminação theatral de objectos não parece intimidar.

— Cavalheiro — pergunta — são seus este livro e estas luvas?...

O "madrugador" não se atreve a mentir:—

— Sim, senhor.

E, solicito, recolhe luvas e livro. O recem-chegado saúda, sorri e installa-se.

Instantes depois, apparece terceiro viajante, que, do corredor, observa e presente que aquellas poltronas não estão todas occupadas.

Indaga:

— A qual dos senhores, pertence esta maleta?

O "madrugador" que, esquivando-se a respostas, se debruça a uma das janellinhas, sente-se obrigado a voltar a cabeça.

— A mim cavalheiro — responde confundido.

E retira-a. Assim, um após outro, todos os logares são occupados. O "madrugador" perdera seu tempo.

Outro typo interessante é o do passageiro "somnolento." Este não se preoccupa com o numero dos companheiros de viagem, nem com a presença de senhoras. Nunca compra jornaes nem se importa que o compartimento esteja bem illuminado. Nem, sequer, pergunta se o comboio dispõe de "carro-restaurant". O "somnolento" não fala a ninguem e qualquer logar lhe parece bom. Tem a preoccupação unica de dormir, talvez para que a viagem lhe dê a impressão de ser menos demorada. Mesmo que o empurrem, mesmo que o pizem, nada dirá; apenas abrirá os olhos, por um momento, e, immediatamente voltará a fechal-os. Ao inicio da noite, o viajante "somnolento" occupára um logar; passado algum tempo, se o deixarem, occupará dois logares; e, pela madrugada, tres. Nelle, o somno tem uma especie de faculdade expansiva...

Observei que, nos comboios, os homens distinctos afastam-se das mulheres. Elles saberão por que. Parece que quanto têm ellas de deliciosas no interior dos lares, têm de incommodas durante as viagens...

O viajante galante, entretanto, não póde viver sem ellas e procura-as por todas as partes. Este typo, accentuadamente hespanhol, antes de sentar-se, percorre o comboio e onde encontre senhora bonita, que viaje só, procurará installar-se. Em seguida, tentará um meio para falar-lhe. Com esse intuito, offerece-lhe um jornal, ou pede-lhe licença para accender um cigarro. Se se trata de uma aventureira, tudo correrá bem, pois os caminhos que até ella conduzem são curtos e planos; mas se a solicitada não pertence á classe das aventureiras e sim á das recatadas, embora intelligentes e habituadas a viajar, o seductor tem a causa perdida, pelo menos durante o curso da primeira entrevista. Geralmente, os propositos do galã e da perseguida caminham desencontrados: elle quererá ler e ella, ardilosamente, se manifestará cansada e com desejo de extinguir a luz; elle procurará fumar e ella, sem prohibição mas com discreta tosse, obrigal-o-á a desfazer-se do cigarro. Se no verão, é possivel que, apesar do calor por elle sentido, ella, de madrugada, se queixe de frio, o que fará com que o "galante" se apresse — embora a enxugar o suor — em fechar as janellinhas. Se, ao contrario no inverno, durante a noite, elle, generosamente, offerecerá sua manta á ella, para que se abrigue melhor, além de sua almofada já cedida e, fazendo questão de que ella repouse commodamente, isolar-se-á num recanto, sem outro consolo senão o muito restricto de olhar-lhe os pés. E, assim, inutilmente mordido pelos dentesinhos cortantes da tentação, sem fumar, sem dormir, sem ter onde apoiar a cabeça, ás escuras, será saudado pela primeira claridade da aurora. Mas não se pense que o viajante "galante" se desilluda. Um exito mediocre compensal-o-á de um descalabro e, sempre, sempre, mal se delineie a aventura, vel-o-emos, incorrigivel, a recomeçar.

Com a observação desses aspectos e perfis, divirto-me e instruo-me. Na intimidade de uma longa viagem, mesmo os mais concentrados espiritos se descobrem um pouco. A falta de occupação durante muitas horas leva-os a procurar lenitivo no dialogo: o tedio expõe-nos á pronuncia de palavras indiscretas e, num momento de distracção ou de abulia, o cansaço physico, determina-lhes, muitas vezes, incorrecção de attitudes.

Pessoas conheci que, após viajarem toda uma noite, se apresentam tão distinctas e tão amaveis quanto no inicio da viagem. Constituem, porém, a minoria. A maioria, descuidada, não tarda em soffrer a necessidade, um tanto grotesca, de se installar commodamente: este afrouxará o cinturão, aquelle tirará o collarinho da camisa, um terceiro commetterá a grosseria de descalçar-se... o que mais odio me causa!...

"O principal é viajar-se a gosto" diz cada qual.

Na vasta galeria de silhuetas — comicas na maior parte — que me frequentam, não falta o "homem que ronca" e que não deve ser confundido com o "somnolento", já descripto.

Num compartimento, ha seis pessoas, das quaes duas, por occuparem um centro e lhes faltar um angulo commodo sobre que se apoiem, passarão a noite a mover as cabeças de traz para deante, ou da direita para a esquerda. A expressão dos movimentos é caracteristica do temperamento de cada individuo: os bondosos e optimistas estarão sempre por tudo: "sim... sim... sim..." Contrariamente, os pessimistas protestarão, de continuo: "não... não... não..."

De meus viajantes, um é velho e tem o bigode alourado; outro é joven e ostenta formosa barba negra. Ha dois cavalheiros, sentados junto das janellinhas. O que está de costas para a locomotiva é muito magro; o outro, muito gordo. Cada qual procura um meio de distracção: ha quem leia uma novella, quem desdobre um jornal, quem mergulhe o olhar nas paginas repletas de nomes e numeros, impressos em caracteres microscopicos, de um "Guia". De quando em quando, observam-se reciprocamente e, á medida que decorre o tempo, parece envolvel-os um ambiente de confiança mutua. Quasi ao mesmo tempo, pensam todos: "Pena que sejamos tantos! Fossemos quatro, ao invés de seis, poderiamos accommodarmo-nos e dormir um pouco..."

Pouco a pouco, cansa-os a leitura e, sobre os joelhos, amarfanhados, vão ficando os jornaes. Com o trepidar do comboio, alguns resvalam para o chão.

Repentinamente, um dos que occupam o centro do compartimento, isto é, o logar mais incommodo, o menos agradavel, começa a roncar. Será possivel? Momentos antes, vi-o apoiar o queixo sobre o laço da gravata e, subitamente, sem a menor transição, torna-se a sua respiração sonora. A principio, acredito ter ouvido mal: "Mas... teria adormecido?" — pergunto a mim mesmo.

Sim, dorme, não ha duvida e o ar que aspira e expira pelo nariz e pela bocca, reafirma e complica sua polyphonia.

O povo, com agudez de espirito e delicioso humor, assignala tres tempos em o roncar. No primeiro — diz — "sopra-se": no segundo, "suspira-se": no terceiro, pede-se pão".

O viajante, a que me refiro, marca os tres tempos, exactamente. Começa soprando lenta, suavemente com a intensidade necessaria, apenas, para apagar-se a chamma de um phosphoro. A' tenue respiração succede, logo, um suspiro placido: "aj"... Finalmente, os labios juntam-se-lhe e separam-se-lhe, cadenciadamente, como se saboreassem qualquer manjar: "pedem pão..." Depois, voltam a soprar.

Com o rosto caido para a frente, com o "bonet" ou o chapéo de lado, e as mãos cruzadas sobre a redondez do ventre, o "homem que ronca", beatificamente, repete: "Fu... aj... pan! Fu... aj... pan!..."

Os demais viajantes olham-no, sorprehendidos. Dentro de pouco tempo, o assombro se lhes converte em inveja, transmuta-se-lhes em antipathia, em odio... Evidentemente se mostram incommodados por verem que alguem dorme tranquillamente emquanto elles permanecem em vigilia. Aquelle roncar de satisfação implica em superioridade, é uma offensa á sua insomnia. O despeito leva-os a manifestarem seu aborrecimento. Irritado, commenta um:

— Que atrocidade. A garganta lhe funcciona com ruido de serrote. Que modo insolente de dormir!...

Outro acode:

— Para se ficar assim é necessario carecer-se de sensibilidade. Em um comboio ferroviario, não posso, sequer, fechar os olhos.

— Nem eu.

O joven da barba negra diz:

— Como não desperte, vamos passar a noite como se no Purgatorio. E' dos que dormem e não deixam dormir ninguem. Que falta de educação!...

Alheio a quanto sobre si murmurem, o adormecido prosegue, feliz:

— "Fu... aj... pan...!"

Chegamos a uma estação e meus viajantes acreditam que o movimento com que me detenho despertará o roncador. Falaz esperança! No grande silencio da parada melhor se faz ouvir o seu roncar. Nem as trepidações, nem o frio o vencem. O homem magro formula uma idéa má.

(Continúa)